

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais
e consolidadas para o trimestre findo em 31 de
março de 2014 e relatório de revisão dos
auditores independentes**

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014 e relatório de revisão dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.** (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparado pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | | Passivo e Patrimônio Líquido | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 | | | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 71.297 | 42.393 | 1.244.046 | 771.254 | Fornecedores | | 403.491 | 295.751 | 1.600.020 | 1.596.091 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 200.122 | 138.216 | 1.148.961 | 1.040.282 | Pessoal, encargos e benefícios sociais | 15 | 58.508 | 59.431 | 338.380 | 337.931 |
| Valores a receber - Clientes nacionais | 6 | 308.553 | 348.081 | 857.725 | 1.075.602 | Impostos, taxas e contribuições | 16 | 17.839 | 24.596 | 117.100 | 114.651 |
| Valores a receber - Clientes internacionais | 6 | 287.009 | 378.620 | 831.747 | 875.860 | Empréstimos e financiamentos | 17 | 739.867 | 562.244 | 1.262.820 | 1.096.970 |
| Estoques de produtos e mercadorias | 7 | 607.410 | 561.462 | 1.844.960 | 1.828.552 | Títulos a pagar | 20 | 112.014 | 287.474 | 113.690 | 272.486 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 402.466 | 350.106 | Arrendamentos a pagar | 19 | 1.769 | 2.466 | 49.098 | 49.663 |
| Impostos a recuperar | 9 | 681.984 | 658.838 | 1.144.575 | 1.110.436 | Juros sobre debêntures | 18 | 50.357 | 96.362 | 32.503 | 26.272 |
| Despesas do exercício seguinte | | 6.931 | 1.586 | 119.842 | 81.949 | Antecipações de clientes | | 80.300 | 42.075 | 98.887 | 59.186 |
| Títulos a receber | 10 | 859.245 | 884.448 | 84.972 | 224.739 | Outras obrigações | | 39.358 | 33.263 | 144.241 | 135.316 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 15.282 | 20.183 | 66.837 | 59.370 | Total do passivo circulante | | 1.503.503 | 1.403.662 | 3.756.739 | 3.688.566 |
| Outros valores a receber | | 15.544 | 15.892 | 62.761 | 75.580 | | | | | | |
| Total do ativo circulante | | 3.053.377 | 3.049.719 | 7.808.892 | 7.493.730 | Não circulante | | | | | |
| | | | | | | Empréstimos e financiamentos | 17 | 803.884 | 890.716 | 7.960.160 | 7.816.522 |
| Não circulante | | | | | | Impostos, taxas e contribuições | 16 | 186.078 | 180.926 | 186.747 | 181.989 |
| Aplicações financeiras | 5 | - | - | 1.015 | 1.030 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23 | 100.364 | 102,087 | 640.741 | 646.857 |
| Depósitos judiciais | | 61.571 | 59.435 | 75.231 | 71.519 | Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 22 | 26.634 | 26.002 | 27.102 | 26.462 |
| Títulos a receber | 10 | 1.889.995 | 1.810.132 | 211.267 | 55.657 | Arrendamentos a pagar | 19 | 656 | 1.187 | 94.925 | 103.096 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11 | 1.117.837 | 1.063.330 | 1.495.487 | 1.447.965 | Debêntures a pagar | 18 | 569.771 | 569.756 | - | - |
| Impostos a recuperar | 9 | 942.480 | 948.627 | 977.516 | 990.162 | Títulos a Pagar | 20 | 4.002.341 | 3.867.259 | 229.534 | 4.414 |
| Outros valores a receber | | 240 | 495 | 34.394 | 33.207 | Instrumento mandatário conversível em ações | 21 | 2.115.654 | 2.113.113 | 2.115.654 | 2.113.113 |
| | | 4.012.123 | 3.882.019 | 2.794.910 | 2.599.540 | Outros | | - | - | 127.802 | 127.523 |
| | | | | | | Total do passivo não circulante | | 7.805.382 | 7.751.046 | 11.382.665 | 11.019.976 |
| Investimentos | 12 | 2.905.224 | 2.993.582 | 46.104 | 54.774 | Patrimônio líquido | | | | | |
| Imobilizado | 13 | 1.685.360 | 1.673.074 | 4.665.680 | 4.754.752 | Capital social | 24.1 | 5.276.678 | 5.276.678 | 5.276.678 | 5.276.678 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 111.432 | 113.483 | (-) Gastos com emissão de ações | 24.1 | (108.210) | (108.210) | (108.210) | (108.210) |
| Intangível | 14 | 585.514 | 585.640 | 2.735.418 | 2.811.285 | Reserva de Capital | | 184.800 | 184.800 | 184.800 | 184.800 |
| | | 5.176.098 | 5.252.296 | 7.558.634 | 7.734.294 | Emissão de ações ordinárias | | 184.800 | 184.800 | 184.800 | 184.800 |
| Total do ativo não circulante | | 9.188.221 | 9.134.315 | 10.353.544 | 10.333.834 | Reservas de lucros | | 35.773 | 35.773 | 35.773 | 35.773 |
| | | | | | | Reserva legal | 24.2.1 | 44.476 | 44.476 | 44.476 | 44.476 |
| | | | | | | Retenção de Lucros | | 7.348 | 7.348 | 7.348 | 7.348 |
| | | | | | | Ações em tesouraria | 24.2.2 | (4.361) | (4.361) | (4.361) | (4.361) |
| | | | | | | Ações em tesouraria canceladas | | (11.690) | (11.690) | (11.690) | (11.690) |
| | | | | | | Outros resultados abrangentes | 24.3 | (106.962) | (100.411) | (106.962) | (100.411) |
| | | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 24.3.1 | (911.761) | (969.306) | (911.761) | (969.306) |
| | | | | | | Ajuste acumulado de conversão | 24.3.2 | 804.799 | 868.895 | 804.799 | 868.895 |
| | | | | | | Prejuízos Acumulados | | (2.349.366) | (2.259.304) | (2.349.366) | (2.259.304) |
| | | | | | | Patrimônio líquido de controladores | | 2.932.713 | 3.029.326 | 2.932.713 | 3.029.326 |
| | | | | | | Participação de não controladores | 24.6 | - | - | 90.319 | 89.696 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 2.932.713 | 3.029.326 | 3.023.032 | 3.119.022 |
| Total do ativo | | 12.241.598 | 12.184.034 | 18.162.436 | 17.827.564 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 12.241.598 | 12.184.034 | 18.162.436 | 17.827.564 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

| | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------------|--|----------------------|--|
| | | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 |
| Receita operacional líquida | 25 | 1.168.503 | 1.202.710 | 4.787.546 | 4.374.550 |
| Custo dos produtos vendidos | 26 | (967.366) | (917.695) | (4.168.677) | (3.803.545) |
| Lucro bruto | | 201.137 | 285.015 | 618.869 | 571.005 |
| Receitas (despesas) operacionais | | (353.781) | (336.356) | (761.683) | (621.271) |
| Comerciais | 26 | (89.083) | (64.248) | (220.673) | (175.288) |
| Administrativas e gerais | 26 | (14.173) | (38.880) | (136.656) | (146.979) |
| Resultado com equivalência patrimonial | | 11.859 | (40.861) | (5.970) | (716) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 217 | 12.394 | (10.538) | (2.218) |
| Resultado financeiro | 27 | (262.601) | (204.761) | (387.846) | (296.070) |
| Receitas financeiras | | 4.790 | 22.281 | 45.289 | 67.487 |
| Variação cambial ativa | | 187.248 | 113.666 | 268.991 | 130.690 |
| Despesas financeiras | | (250.375) | (253.014) | (402.127) | (373.378) |
| Variação cambial passiva | | (204.264) | (87.694) | (299.999) | (120.869) |
| Resultado operacional | | (152.644) | (51.341) | (142.814) | (50.266) |
| Prejuízo antes dos efeitos tributários | | (152.644) | (51.341) | (142.814) | (50.266) |
| Provisão para IR e Contribuição Social | | 56.229 | (8.258) | 51.040 | (6.496) |
| Imposto de renda corrente e diferido | 33 | 41.345 | (6.072) | 34.922 | (4.487) |
| Contribuição social corrente e diferido | 33 | 14.884 | (2.186) | 16.118 | (2.009) |
| Resultado líquido no exercício das operações continuadas | | (96.415) | (59.599) | (91.774) | (56.762) |
| Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas | 35 | - | (21.626) | - | (24.253) |
| Resultado líquido no exercício antes das participações | | (96.415) | (81.225) | (91.774) | (81.015) |
| Resultado líquido atribuído a: | | | | | |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada | | (96.415) | (59.599) | (96.415) | (59.599) |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada | | - | (21.626) | - | (21.626) |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total | | (96.415) | (81.225) | (96.415) | (81.225) |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada | | - | - | 4.641 | 2.837 |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada | | - | - | - | (2.627) |
| Participação dos acionistas não-controladores - Total | | - | - | 4.641 | 210 |
| | | (96.415) | (81.225) | (91.774) | (81.015) |
| Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada | 29 | (0,1853) | (0,1616) | (0,1853) | (0,1186) |
| Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada | 29 | - | - | - | (0,0430) |
| Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total | 29 | (0,1853) | (0,1616) | (0,1853) | (0,1616) |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| | Atribuído à participação dos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------------|---|---|-----------------------------|
| | Capital social | Gasto com emissão de ações | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes | | | Prejuízos acumulados | Total | Total da participação dos controladores | Total da participação dos não-controladores | Total do patrimônio líquido |
| | | | | Reserva Legal | Retenção de Lucros | Ações em Tesouraria | Ações em Tesouraria canceladas | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 4.926.678 | (108.210) | 184.800 | 44.476 | 7.348 | (6.530) | (11.690) | (168.805) | 683.176 | (1.395.005) | 4.156.238 | 4.156.238 | 148.854 | 4.305.092 |
| Aumento de capital | 350.000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 350.000 | 350.000 | - | 350.000 |
| Variação cambial sobre os investimentos líquidos | - | - | - | - | - | - | - | (66.839) | - | - | (66.839) | (66.839) | 7.576 | (59.263) |
| Variação cambial - Conversão balanço | - | - | - | - | - | - | - | - | (127.315) | - | (127.315) | (127.315) | - | (127.315) |
| Realização de Custo Atribuído | - | - | - | - | - | - | - | (18.160) | - | 18.160 | - | - | - | - |
| Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | 968 | - | - | - | - | 968 | 968 | - | 968 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (81.225) | (81.225) | (81.225) | 210 | (81.015) |
| Em 31 de março de 2013 | <u>5.276.678</u> | <u>(108.210)</u> | <u>184.800</u> | <u>44.476</u> | <u>7.348</u> | <u>(5.562)</u> | <u>(11.690)</u> | <u>(253.804)</u> | <u>555.861</u> | <u>(1.458.070)</u> | <u>4.231.827</u> | <u>4.231.827</u> | <u>156.640</u> | <u>4.388.467</u> |

| | Atribuído à participação dos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------------|---|---|-----------------------------|
| | Capital social | Gasto com emissão de ações | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes | | | Prejuízos acumulados | Total | Total da participação dos controladores | Total da participação dos não-controladores | Total do patrimônio líquido |
| | | | | Reserva Legal | Retenção de Lucros | Ações em Tesouraria | Ações em Tesouraria canceladas | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 5.276.678 | (108.210) | 184.800 | 44.476 | 7.348 | (4.361) | (11.690) | (969.306) | 868.895 | (2.259.304) | 3.029.326 | 3.029.326 | 89.696 | 3.119.022 |
| Variação cambial sobre os investimentos líquidos | - | - | - | - | - | - | - | 64.761 | - | - | 64.761 | 64.761 | (4.018) | 60.743 |
| Variação cambial - Conversão balanço | - | - | - | - | - | - | - | - | (64.096) | - | (64.096) | (64.096) | - | (64.096) |
| Realização de Custo Atribuído | - | - | - | - | - | - | - | (6.353) | - | 6.353 | - | - | - | - |
| Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas | - | - | - | - | - | - | - | (863) | - | - | (863) | (863) | - | (863) |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (96.415) | (96.415) | (96.415) | 4.641 | (91.774) |
| Em 31 de março de 2014 | <u>5.276.678</u> | <u>(108.210)</u> | <u>184.800</u> | <u>44.476</u> | <u>7.348</u> | <u>(4.361)</u> | <u>(11.690)</u> | <u>(911.761)</u> | <u>804.799</u> | <u>(2.349.366)</u> | <u>2.932.713</u> | <u>2.932.713</u> | <u>90.319</u> | <u>3.023.032</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|--|----------------------|--|
| | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 |
| Prejuízo do período das operações continuadas | (96.415) | (59.599) | (96.415) | (59.599) |
| Itens de resultado que não afetam o caixa | 103.376 | 191.944 | 424.392 | 378.677 |
| Depreciação | 20.317 | 17.578 | 93.797 | 86.892 |
| Amortização | 1.968 | 574 | 47.950 | 33.117 |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | 4.641 | 2.837 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 632 | - | 639 | (1.057) |
| Tributos diferidos | (56.229) | 8.258 | (56.868) | (11.874) |
| Resultado com equivalência patrimonial | (11.859) | 40.861 | 5.970 | 716 |
| Variação cambial sobre financiamentos | (36.851) | (62.921) | (44.230) | (54.832) |
| Variação cambial demais contas de ativo e passivo | 53.867 | 36.948 | 75.238 | 45.207 |
| Despesas de juros sobre dívidas financeiras | 49.424 | 98.888 | 206.850 | 216.405 |
| Despesas de juros sobre arrendamento financeiro | 69 | (920) | 1.541 | 665 |
| Despesas de juros sobre debêntures | 61.953 | 49.228 | 41.718 | 49.228 |
| Custo na emissão de operações financeiras | 3.006 | - | 3.006 | - |
| Ajuste a valor presente dos arrendamentos | (181) | (280) | (181) | (280) |
| Estimativa de não realização de estoque | (1) | - | (3.795) | - |
| Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | 4 | - | (1.775) | - |
| Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar | 16.389 | - | 31.408 | - |
| Baixa do ativo fixo | 868 | 3.730 | 18.483 | 11.653 |
| Mutações patrimoniais | 180.632 | (40.098) | 79.539 | (748.457) |
| Contas a receber de clientes | 123.362 | 44.091 | 261.252 | (203.616) |
| Estoques e ativo biológico corrente | (45.947) | 40.864 | (98.967) | (6.684) |
| Depósitos judiciais | (2.136) | (2.713) | (3.729) | (4.348) |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | (923) | 3.744 | 8.585 | 27.437 |
| Fornecedores | 114.432 | (52.144) | (33.986) | (21.546) |
| Tributos correntes e diferidos | (34.992) | (150.001) | (37.954) | (166.179) |
| Títulos a receber e a pagar | 25.488 | 98.565 | 3.981 | (331.869) |
| Outras contas ativas e passivas | 1.348 | (22.504) | (19.643) | (41.652) |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais | 187.593 | 92.247 | 407.516 | (429.379) |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Investimentos | (27.246) | (14.464) | 4 | (11.021) |
| Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente | (33.320) | (45.119) | (139.049) | (147.592) |
| Aplicações no ativo intangível | (1.994) | (1.744) | (3.571) | (1.863) |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos | (62.560) | (61.327) | (142.616) | (160.476) |
| Atividades de financiamentos | | | | |
| Debêntures | - | (198.910) | - | (198.910) |
| Juros liquidados Debêntures/Bonds | (107.957) | (72.455) | (158.283) | (72.455) |
| Empréstimos e financiamentos | 78.218 | (374.875) | 538.770 | 890.564 |
| Empréstimos obtidos | 348.156 | 335.878 | 1.408.756 | 2.945.859 |
| Empréstimos liquidados | (269.938) | (710.753) | (869.986) | (2.055.295) |
| Arrendamento a pagar | (1.116) | (837) | (5.759) | (11.744) |
| Arrendamentos obtidos | - | 1.101 | 11.823 | 1.102 |
| Arrendamentos liquidados | (1.116) | (1.938) | (17.582) | (12.846) |
| Instrumento mandatário conversível em ações | (450) | - | (450) | - |
| Ações em tesouraria | - | 968 | - | 968 |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos | (31.305) | (646.109) | 374.278 | 608.423 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (2.918) | - | (57.707) | (27.206) |
| Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 35) | - | - | - | 1.248 |
| Fluxo de caixa do período | 90.810 | (615.189) | 581.471 | (7.390) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Saldo final | 271.419 | 585.787 | 2.393.007 | 3.170.804 |
| Saldo inicial | 180.609 | 1.200.976 | 1.811.536 | 3.178.194 |
| Variação do período | 90.810 | (615.189) | 581.471 | (7.390) |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|--|----------------------|--|
| | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 |
| Receitas | 1.159.687 | 1.194.928 | 4.773.672 | 4.363.851 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 1.168.503 | 1.202.710 | 4.787.546 | 4.374.550 |
| Outras Receitas | - | - | 12.868 | 12.618 |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição) | (8.816) | (7.782) | (26.742) | (23.317) |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | 915.548 | 736.991 | 3.679.835 | 3.595.695 |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | 716.798 | 538.450 | 2.925.340 | 2.656.132 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 198.750 | 198.541 | 749.437 | 931.229 |
| Perda/Recuperação de valores ativos | - | - | 5.058 | 8.334 |
| Valor adicionado bruto | 244.139 | 457.937 | 1.093.837 | 768.156 |
| Depreciação e amortização | 22.285 | 18.152 | 141.747 | 120.009 |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 221.854 | 439.785 | 952.090 | 648.147 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 203.897 | 95.086 | 308.310 | 197.461 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11.859 | (40.861) | (5.970) | (716) |
| Receitas financeiras e variação cambial ativa | 192.038 | 135.947 | 314.280 | 198.177 |
| Valor adicionado total a distribuir | 425.751 | 534.871 | 1.260.400 | 845.608 |
| Distribuição do valor adicionado | 425.751 | 534.871 | 1.260.400 | 845.608 |
| Pessoal | 92.556 | 91.330 | 629.326 | 261.774 |
| Remuneração direta | 74.872 | 73.228 | 523.093 | 193.907 |
| Benefícios | 12.652 | 12.562 | 78.314 | 73.722 |
| FGTS | 5.032 | 5.540 | 27.919 | (5.855) |
| Impostos, taxas e contribuições | (26.674) | 25.158 | (14.936) | 81.454 |
| Federais | (60.422) | 21.881 | (67.933) | 64.240 |
| Estaduais | 33.736 | 3.262 | 49.835 | 14.539 |
| Municipais | 12 | 15 | 3.162 | 2.675 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 456.284 | 477.982 | 737.784 | 559.142 |
| Juros | 454.639 | 456.679 | 702.127 | 530.997 |
| Aluguéis | 1.645 | 21.303 | 24.931 | 28.145 |
| Outras | - | - | 10.726 | - |
| Remuneração de Capitais Próprios | (96.415) | (59.599) | (91.774) | (56.762) |
| Prejuízo dos períodos das operações continuadas | (96.415) | (59.599) | (96.415) | (59.599) |
| Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos | - | - | 4.641 | 2.837 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------|--|----------------------|--|
| | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 | 1º Trimestre 2014 | Reclassificado 1º Trimestre 2013 |
| Prejuízo do exercício | (96.415) | (81.225) | (91.774) | (81.015) |
| Varição cambial sobre os investimentos líquidos | 64.761 | (66.839) | 64.761 | (66.839) |
| Varição cambial sobre conversão de balanço | (64.096) | (127.315) | (64.096) | (127.315) |
| | 665 | (194.154) | 665 | (194.154) |
| Total do resultado abrangente do período | (95.750) | (275.379) | (91.109) | (275.169) |
| Atribuído a: | | | | |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada | (95.750) | (253.753) | (95.750) | (253.753) |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada | - | (21.626) | - | (21.626) |
| Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total | (95.750) | (275.379) | (95.750) | (275.379) |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada | - | - | 4.641 | 2.837 |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada | - | - | - | (2.627) |
| Participação dos acionistas não-controladores - Total | - | - | 4.641 | 210 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves; e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 31 de março de 2014, 173.362.696 ações ou 33,29% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 346.557.208 ações em circulação, representava 66,55% do Capital Social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGNM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

Marfrig Beef

- Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de beef jerkey nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;

Keystone

- Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

Moy Park

- Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, snaks vegetarianos e donuts.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

MARFRIG BEEF

| Controladora | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|--|--|--------------|-----------------------|------------|
| | | | 31/03/2014 | 31/12/2013 |
| Marfrig Global Foods S.A | Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 2 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.) | Brasil | | |
| Subsidiárias | Atividade Principal | País | 31/03/2014 | 31/12/2013 |
| MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A | Industrialização e comercialização de produto (composta por 15 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 3 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centros de Distribuição . | Brasil | 100% | 100% |
| Masplen Ltd | Holding | Ilha Jersey | 100% | 100% |
| Pampeano Alimentos S.A | Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados | Brasil | 100% | 100% |
| Marfrig Overseas Ltd | Entidade de propósito específico - SPE | Ilhas Cayman | 100% | 100% |
| Marfood USA Inc | Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemmican) | EUA | 100% | 100% |
| MFG Agropecuária Ltda | Atividade agropecuária (composta por 7 unidades de confinamento) | Brasil | 99,99% | 99,99% |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | Comercialização de energia e serviços associados | Brasil | 99,99% | 99,99% |
| Marfrig Argentina | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | 99,88% | 99,86% |
| Frigorífico Tacuarembó S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 97,82% | 97,82% |
| Inaler S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 100% | 100% |
| Marfrig Chile S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Chile | 99,47% | 99,47% |
| Frigorífico Patagônia S.A | Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes) | Chile | 100% | 100% |
| Prescott International S.A | Holding | Uruguai | 100% | 100% |
| Cledinor S.A | Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos | Uruguai | 100% | 100% |
| Establecimientos Colonia S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 100% | 100% |
| Weston Importers Ltd | Trading | Reino Unido | 100% | 100% |
| CDB Meats Ltd | Industrialização de produtos | Reino Unido | 100% | 100% |
| Marfrig Peru S.A.C. | Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos | Peru | 100% | 100% |

KEYSTONE

| Subsidiárias | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|-----------------------------------|---------------------|------------|-----------------------|------------|
| | | | 31/03/2014 | 31/12/2013 |
| Marfrig Holdings (Europe) B.V | Holding | Holanda | 100% | 100% |
| MFG (USA) Holdings Inc | Holding | USA | 100% | 100% |
| Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l | Holding | Luxemburgo | 100% | 100% |

MOY PARK

| | | | | |
|------------------------------------|---|------------------|------|------|
| Marfrig Holdings (Europe) B.V | Holding | Holanda | 100% | 100% |
| Moy Park Holdings (Europe) Limited | Holding | Irlanda do Norte | 100% | 100% |
| Moy Park Group | Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 12 plantas de produtos processados e industrializados) | Irlanda do Norte | 100% | 100% |
| Kitchen Range Foods Ltd | Industrialização e comercialização de produtos | Inglaterra | 100% | 100% |

A controlada direta Marfrig Holdings (Europe) BV é a Holding das empresas Keystone e Moy Park.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

| Subsidiárias | Atividade Principal | País |
|--------------------------|--|----------|
| Columbus Netherlands B.V | Holding | Holanda |
| Gideny S.A | Holding | Uruguai |
| Grupo Zenda | Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados | Diversos |

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

| Subsidiárias | Atividade Principal | País |
|---|--|---------|
| Seara Holdings (Europe) B.V | Holding | Holanda |
| Babicora Holding Participações Ltda | Holding | Brasil |
| Seara Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil |
| União Frederiquense Participações Ltda e Secculum Participações Ltda | Holding (em conjunto detêm 100% do Frigorífico Mabella Ltda) | Brasil |
| Frigorífico Mabella Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil |
| Dagranja Agroindustrial Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil |
| Braslo Produtos de Carnes Ltda | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil |
| Mas Frangos Participações Ltda | Holding | Brasil |
| Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil |
| Penasul Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil |
| MBL Alimentos S.A | Criação de suínos | Brasil |
| Athena Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina. Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Dorianna e Delicata. | Brasil |
| Excelsior Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil |
| Baumhardt Comércio e Participações Ltda | Holding | Brasil |
| Excelsior Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil |
| Pine Point Participações Ltda ⁽¹⁾ | Holding | Brasil |

⁽¹⁾ Empresa constituída para reorganização societária, conforme Nota Explicativa nº 12.3.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo IASB.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo histórico ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 09 de maio de 2014.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31/12/2013.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Caixa e bancos | 70.764 | 41.982 | 611.818 | 626.693 |
| Equivalentes de caixa | 533 | 411 | 632.228 | 144.561 |
| | 71.297 | 42.393 | 1.244.046 | 771.254 |

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Brasil | | Exterior | |
|-----------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Caixa e bancos | 23.430 | 35.339 | 517.624 | 549.372 |
| Equivalentes de caixa | - | 193 | 631.695 | 143.957 |
| | 23.430 | 35.532 | 1.149.319 | 693.329 |

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Caixa e Bancos: | | | | |
| Reais | 61.165 | 26.610 | 84.595 | 61.948 |
| Dólar Norte-americano | 4.934 | 13.745 | 19.096 | 60.606 |
| Euro | 4.665 | 1.627 | 39.962 | 42.422 |
| Libra Esterlina | - | - | 253.261 | 229.541 |
| Ringgit Malasia | - | - | 9.623 | 14.548 |
| Yuan Chinês | - | - | 134.791 | 128.506 |
| Dólar Australiano | - | - | 20.885 | 24.963 |
| Thai Baht (Tailândia) | - | - | 10.223 | 12.940 |
| Won Sul Coreano | - | - | 21.578 | 27.157 |
| Dólar Hong Kong | - | - | - | 2.357 |
| Peso Uruguaio | - | - | 8.523 | 21.516 |
| Peso Argentino | - | - | 8.404 | - |
| Outros | - | - | 877 | 189 |
| | 70.764 | 41.982 | 611.818 | 626.693 |

4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a. % | Controladora | |
|-----------------------------------|-------------|---------------------|-------|-------------------------------|--------------|------------|
| | | | | | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Poupança Aplicação Automática (2) | Imediato | - | Real | 6,21 | 169 | 266 |
| Outros (2) | Imediato | - | Real | - | 364 | 145 |
| Total | | | | | 533 | 411 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a% | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------------|---------------------|-------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Poupança Aplicação Automática (2) | Imediato | - | Real | 6,21 | 169 | 459 |
| Conta Remunerada (2) | 30/06/2014 | 0,06 | Dolar | 0,42 | 631.695 | 143.957 |
| Outros (2) | Imediato | - | Real | - | 364 | 145 |
| Total | | | | | 632.228 | 144.561 |

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2. Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

5. Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Aplicações financeiras | 200.122 | 138.216 | 1.149.976 | 1.041.312 |
| | 200.122 | 138.216 | 1.149.976 | 1.041.312 |

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a% | Controladora | |
|---------------------------|-------------|---------------------|-------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Mantidos para negociação: | | | | | | |
| Operações Compromissadas | 29/09/2014 | 0,51 | Real | 2,11 | 124.766 | 60.217 |
| Títulos de Capitalização | 29/04/2014 | 0,08 | Real | 2,43 | 100 | 95 |
| CLN (2) | 17/07/2017 | 3,34 | Dolar | 6,89 | 75.256 | 77.904 |
| Total | | | | | 200.122 | 138.216 |
| Total circulante | | | | | 200.122 | 138.216 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a. % | Consolidado | |
|---|-------------|---------------------|-------|-------------------------------|-------------|-----------|
| | | | | | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Mantidos para negociação: | | | | | | |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB (2) | 31/12/2015 | 1,10 | Real | 0,60 | 47.270 | 786 |
| Operações Compromissadas | 29/09/2014 | 0,50 | Real | 2,11 | 124.766 | 60.217 |
| Depósito Remunerado | 30/03/2019 | - | Dolar | - | 288 | 303 |
| Circular 1456 | 30/09/2014 | 0,20 | Dolar | 1,03 | 50.566 | 40.370 |
| Títulos de Capitalização | 29/04/2014 | 0,08 | Real | 2,43 | 100 | 95 |
| Títulos de Capitalização | Imediato | - | Dolar | - | 4.243 | - |
| CLN (2) | 17/07/2017 | 0,92 | Dolar | 7,42 | 922.743 | 939.541 |
| Total | | | | | 1.149.976 | 1.041.312 |
| Total circulante | | | | | 1.148.961 | 1.040.282 |
| Total não circulante | | | | | 1.015 | 1.030 |

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 99% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações baseadas de sobras de caixas diários, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 70% a 80%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Euro e Dólar norte-americanos e são remuneradas a taxas pré-fixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

5.4. Circular nº1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.5. Títulos de capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.6. CLN - Credit linked note

As Credit Linked Notes “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 17.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 7,42% a.a. E, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Valores a receber - clientes nacionais | 316.201 | 355.439 | 871.684 | 1.087.456 |
| (-) Ajuste a valor presente | (7.648) | (7.358) | (13.959) | (11.854) |
| | 308.553 | 348.081 | 857.725 | 1.075.602 |
| Valores a receber - clientes internacionais | 618.914 | 677.915 | 1.169.812 | 1.179.696 |
| (-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (318.857) | (284.392) | (318.857) | (284.392) |
| (-) Ajuste a valor presente | (13.048) | (14.903) | (19.208) | (19.444) |
| | 287.009 | 378.620 | 831.747 | 875.860 |
| | 595.562 | 726.701 | 1.689.472 | 1.951.462 |
| Valores a vencer: | 896.517 | 1.015.383 | 1.550.015 | 1.923.321 |
| Valores vencidos: | | | | |
| de 1 a 30 dias | 28.778 | 12.839 | 315.850 | 232.087 |
| de 31 a 60 dias | 7.980 | 4.362 | 117.866 | 77.713 |
| de 61 a 90 dias | 1.840 | 770 | 57.765 | 34.031 |
| Acima de 90 dias | 8.816 | 8.812 | 26.741 | 29.684 |
| (-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (318.857) | (284.392) | (318.857) | (284.392) |
| (-) Ajuste a valor presente | (20.696) | (22.261) | (33.167) | (31.298) |
| (-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | (8.816) | (8.812) | (26.741) | (29.684) |
| | 595.562 | 726.701 | 1.689.472 | 1.951.462 |

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

estimada para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2014, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para crédito está demonstrada a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|-----------------------|------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | <u>(8.812)</u> | <u>(29.684)</u> |
| Estimativa constituída no período | (1.853) | (1.634) |
| Estimativa recuperada no período | 1.849 | 2.860 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | - | 956 |
| Variação cambial | - | 761 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u><u>(8.816)</u></u> | <u><u>(26.741)</u></u> |

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das informações contábeis intermediárias do exercício findo em 31/12/2013.

7. Estoques de produtos e mercadorias

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | <u>31/03/14</u> | <u>31/12/13</u> | <u>31/03/14</u> | <u>31/12/13</u> |
| Produtos acabados | 588.370 | 544.275 | 1.438.030 | 1.456.435 |
| Matérias-primas | 506 | 506 | 263.792 | 235.564 |
| Embalagens e Almojarifados | 26.091 | 24.239 | 185.727 | 183.977 |
| (-) Perdas estimadas | (7.557) | (7.558) | (42.589) | (47.424) |
| | <u><u>607.410</u></u> | <u><u>561.462</u></u> | <u><u>1.844.960</u></u> | <u><u>1.828.552</u></u> |

Nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3.1.6 das informações contábeis intermediárias do exercício findo em 31/12/2013.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | <u>(7.558)</u> | <u>(47.424)</u> |
| Reversão de estimativas | 1 | 5.121 |
| Constituição de estimativas | - | (1.362) |
| Ganhos(perdas) na conversão | - | 1.076 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u><u>(7.557)</u></u> | <u><u>(42.589)</u></u> |

8. Ativos biológicos

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|
| | <u>31/03/14</u> | <u>31/12/13</u> | <u>31/03/14</u> | <u>31/12/13</u> |
| Corrente | | | | |
| Ativo biológico - bovinos | - | - | 235.947 | 171.447 |
| Ativo biológico - aves | - | - | 171.858 | 103.185 |
| Ganho(Perda) na conversão | - | - | (5.339) | 75.474 |
| Total ativo biológico corrente | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>402.466</u> | <u>350.106</u> |
| Não corrente | | | | |
| Ativo biológico - bovinos | - | - | - | 53 |
| Ativo biológico - aves | - | - | 114.318 | 82.785 |
| Ganho(Perda) na conversão | - | - | (2.886) | 30.645 |
| Total ativo biológico não corrente | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>111.432</u> | <u>113.483</u> |
| Total ativo biológico | <u><u>-</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>513.898</u></u> | <u><u>463.589</u></u> |

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

No tocante a aves, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos com base num modelo do fluxo de caixa descontado, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos, mas o saldo registrado em 31 de março de 2014, já encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market* -

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

MtM), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 68 semanas em média. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos. A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | - | 350.106 |
| Aumento devido a aquisições | - | 497.316 |
| (-) Baixa para abate | - | (659.689) |
| Gastos com insumos para engorda | - | 259.334 |
| (-) Diminuição devido a vendas | - | (63.370) |
| Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes) | - | (268) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*) | - | 24.376 |
| Conversão de balanço | - | (5.339) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>-</u> | <u>402.466</u> |

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | - | 113.483 |
| Aumento devido a aquisições | - | 36.261 |
| (-) Baixa para abate | - | (731) |
| Gastos com insumo para engorda | - | 7.293 |
| (-) Diminuição devido a vendas | - | (243) |
| Amortização | - | (41.746) |
| Conversão de balanço | - | (2.885) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>-</u> | <u>111.432</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS | 611.841 | 591.176 | 632.630 | 610.844 |
| Crédito de PIS | 269.159 | 261.259 | 384.658 | 369.681 |
| Crédito da Cofins | 990.436 | 985.870 | 1.392.462 | 1.330.595 |
| Imposto de Renda | 83.659 | 84.720 | 99.165 | 101.107 |
| Contribuição Social | 14.847 | 14.795 | 16.531 | 16.430 |
| IRRF | 13.526 | 13.511 | 13.528 | 14.324 |
| IVA | - | - | 83.043 | 98.842 |
| Certificados de exportação | - | - | 5.930 | 5.666 |
| Outros | 7.317 | 6.066 | 30.809 | 58.366 |
| (-) Perdas estimadas por não realização | (366.321) | (349.932) | (536.665) | (505.257) |
| | 1.624.464 | 1.607.465 | 2.122.091 | 2.100.598 |
| Ativo Circulante | 681.984 | 658.838 | 1.144.575 | 1.110.436 |
| Ativo não Circulante | 942.480 | 948.627 | 977.516 | 990.162 |

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS, COFINS e IPI

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 31 de março de 2014.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.6. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.7. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

A movimentação das estimativas está demonstrada a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | (349.932) | (505.257) |
| Revisão de estimativa | - | 182 |
| Constituição de estimativa | (16.389) | (31.590) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | <u>(366.321)</u> | <u>(536.665)</u> |

10. Títulos a receber

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------|---------------------|------------------|--------------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Partes relacionadas | 2.629.863 | 2.559.273 | - | - |
| Derivativos a receber | 23.461 | 39.392 | 193.797 | 174.834 |
| Outros títulos a receber | 95.916 | 95.915 | 102.442 | 105.562 |
| Total | <u>2.749.240</u> | <u>2.694.580</u> | <u>296.239</u> | <u>280.396</u> |
| Ativo Circulante | 859.245 | 884.448 | 84.972 | 224.739 |
| Ativo não Circulante | 1.889.995 | 1.810.132 | 211.267 | 55.657 |

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.1.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 31 de março de 2014:

| 31 de março de 2014 | Controladora | | | | | |
|--|------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | | | | 2014 | |
| | Contas a receber | Contas a pagar | Titulos a receber | Titulos a pagar | Compras | Vendas |
| Cledinor S.A. | - | 16.053 | - | - | 2.759 | - |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | 4.323 | - | - | 1.589 | - |
| Frigorifico Tacuarembó S.A. | - | 8.097 | 109 | 8.980 | 1.052 | - |
| Inaler S.A. | - | 6.683 | - | - | 2.737 | - |
| Marfood USA | - | - | 15 | - | - | - |
| Marfrig Argentina S.A | - | 2.947 | 207.667 | - | 1.594 | - |
| Marfrig Chile S.A. | 30.868 | - | - | - | 619 | 32.131 |
| Marfrig Holdings BV | 249 | - | 83.192 | 3.779.794 | - | - |
| Marfrig Overseas | - | - | 29.265 | 17.929 | - | - |
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A | 28.501 | 132.679 | 1.809.827 | - | 242.292 | 77.854 |
| MFG Agropecuária | 1.719 | 36.273 | 326.672 | - | 48.168 | 1.838 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | - | - | 113 | 2.588 | - | - |
| Pampeano Alimentos S.A. | 7.710 | - | 173.003 | - | - | 19.196 |
| Weston Importers Ltd. | 26.798 | - | - | - | - | 9.057 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | - | 1.618 | - | - | - | - |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | - | - | - | - | 1.025 | - |
| | 95.845 | 208.673 | 2.629.863 | 3.809.291 | 301.835 | 140.076 |

| 31 de dezembro de 2013 | Controladora | | | | | |
|--|------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31/12/13 | | | | 2013 | |
| | Contas a receber | Contas a pagar | Titulos a receber | Titulos a pagar | Compras | Vendas |
| Cledinor S.A. | - | 13.955 | - | - | 19.116 | - |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | 2.934 | - | - | 8.455 | - |
| Frigorifico Tacuarembó S.A. | - | 7.022 | 748 | - | 13.037 | - |
| Inaler S.A. | - | 4.209 | - | - | 8.035 | - |
| Marfood USA | - | - | - | - | - | 3.162 |
| Marfrig Argentina S.A | - | 1.791 | 212.790 | - | 20.521 | - |
| Marfrig Chile S.A. | 31.296 | 3 | - | - | 652 | 192.183 |
| Marfrig Holdings BV | 258 | 1 | 111.262 | 3.866.754 | - | - |
| Marfrig Overseas | - | - | 30.294 | 18.410 | - | - |
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A | 61.628 | 42.635 | 1.728.974 | - | 574.185 | 843.985 |
| MFG Agropecuária | 57 | 26.984 | 303.680 | - | 226.802 | 2.948 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | - | - | 111 | 2.348 | - | - |
| Pampeano Alimentos S.A. | 8.861 | - | 171.414 | - | 899 | 101.377 |
| Weston Importers Ltd. | 23.299 | - | - | - | - | 145.088 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | - | 1.618 | - | - | 156 | - |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | - | 249 | - | - | 5.434 | - |
| | 125.399 | 101.401 | 2.559.273 | 3.887.512 | 877.292 | 1.288.743 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de Reais)

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Contas a Pagar | | Total de Compras no período | |
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/03/13 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | 2.314 | 2.053 | 1.032 | 33 |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | 1.997 | 249 | 3.022 | 2.635 |
| | 4.311 | 2.302 | 4.054 | 2.668 |

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do Patrimônio Líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas são geridas por contratos a longo prazo. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a., e nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate).

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis intermediárias consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Imposto de Renda | 820.683 | 780.605 | 1.172.802 | 1.140.920 |
| Contribuição Social | 297.154 | 282.725 | 322.685 | 307.045 |
| Ativo não circulante | 1.117.837 | 1.063.330 | 1.495.487 | 1.447.965 |

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2014 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2014:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Descrição | 31 de março de 2014 | | | |
|--|---------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | IRPJ | CSL | IRPJ | CSL |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2013 | 780.605 | 282.725 | 1.140.920 | 307.045 |
| (-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal | - | - | (234) | - |
| Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal | 746 | - | 5.260 | - |
| Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL | - | 269 | - | 2.102 |
| (-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL | - | - | - | (92) |
| Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | 39.666 | 14.280 | 45.331 | 16.319 |
| (-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | (334) | (120) | (8.016) | (2.689) |
| Outros | - | - | (743) | - |
| Ganho ou perda na conversão | - | - | (9.716) | - |
| Saldo final em 31 de março de 2014 | 820.683 | 297.154 | 1.172.802 | 322.685 |

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

| Exercício | Controladora | Consolidado |
|-------------|------------------|------------------|
| 2014 | - | 70.917 |
| 2015 | 14.059 | 131.511 |
| 2016 | 35.601 | 152.892 |
| 2017 | 79.120 | 136.104 |
| 2018 | 102.585 | 111.993 |
| 2019 a 2023 | 886.472 | 892.070 |
| | 1.117.837 | 1.495.487 |

12. Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Participação em sociedades controladas | 2.905.089 | 2.993.447 | - | - |
| Outros Investimentos | 135 | 135 | 46.104 | 54.774 |
| | 2.905.224 | 2.993.582 | 46.104 | 54.774 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 31 de março de 2014:

| | Nº de quotas/ações | Porcentual de partic. no capital votante | Negociação em bolsa | Capital Social | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido (prejuízo) do Período | Valor do PL conforme % participação |
|--------------------------------------|--------------------|--|---------------------|----------------|--------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | 78.573.743 | 100,00 | Não | 78.574 | 45.035 | (18.254) | 44.968 |
| Marfrig Chile S.A. | 9.950 | 99,47 | Não | 56.296 | 56.233 | 2.465 | 55.824 |
| Inaler S.A. | 66.247.320 | 100,00 | Não | 3.320 | 37.457 | 1.070 | 37.437 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | 163.288.440 | 97,82 | Não | 14.784 | 155.033 | 5.802 | 150.978 |
| Weston Importers Ltd | 8.101.296 | 100,00 | Não | 30.569 | (15.058) | (1.336) | (15.111) |
| Masplen Limited | 1 | 100,00 | Não | 8.354 | 36.206 | (2.149) | 28.695 |
| Prescott International S.A. | 79.693.916 | 100,00 | Não | 6.613 | 52.660 | 7.003 | 52.660 |
| Establecimientos Colonia S.A. | 403.237.385 | 100,00 | Não | 59.407 | 33.701 | 261 | 33.340 |
| Marfood USA, Inc | 50.000 | 100,00 | Não | 55.892 | (1.056) | (2.112) | (1.056) |
| Marfrig Overseas Ltd | 1 | 100,00 | Não | - | (239.081) | (13.818) | (239.081) |
| MFG Agropecuária Ltda. | 9.999 | 99,99 | Não | - | 835 | 10.725 | 835 |
| Marfrig Argentina Sociedad Anónima | 560.151.722 | 99,88 | Não | 242.348 | 37.358 | 6.764 | 37.181 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 149.985 | 99,99 | Não | - | 735 | 298 | 735 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 2.403.806 | 100,00 | Não | 2.189.075 | 2.717.769 | 17.741 | 2.717.769 |
| Marfrig Peru S.A.C. | 5.000 | 100,00 | Não | 4 | (85) | (107) | (85) |
| Total | | | | 2.745.236 | 2.917.742 | 14.353 | 2.905.089 |

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

| | Total de ativos | Total de passivos | Participação dos não controladores | Receita Líquida | Participação do grupo nos lucros/prejuízos |
|--------------------------------------|-----------------|-------------------|------------------------------------|-----------------|--|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | 2.063.490 | 2.018.455 | - | 748.861 | (18.254) |
| Marfrig Chile S.A. | 133.243 | 77.009 | 298 | 73.289 | 2.452 |
| Inaler S.A. | 127.754 | 90.297 | - | 71.191 | 1.070 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | 307.386 | 152.354 | 3.380 | 114.339 | 5.675 |
| Weston Importers Ltd | 110.695 | 125.753 | - | 59.226 | (1.336) |
| Masplen Limited | 328.006 | 291.800 | - | 68.795 | (2.149) |
| Prescott International S.A. | 141.056 | 88.396 | - | 91.434 | 7.003 |
| Establecimientos Colonia S.A. | 234.008 | 200.308 | - | 94.383 | 261 |
| Marfood USA, Inc | 114.453 | 115.509 | - | 29.818 | (2.112) |
| Marfrig Overseas Ltd | 1.977.708 | 2.216.789 | - | - | (13.818) |
| MFG Agropecuária Ltda. | 378.146 | 377.311 | - | 47.515 | 10.724 |
| Marfrig Argentina Sociedad Anónima | 360.240 | 322.878 | 45 | 80.669 | 6.754 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 2.794 | 2.059 | - | 25.482 | 298 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 11.467.597 | 8.663.237 | - | 2.712.305 | 17.741 |
| Marfrig Peru S.A.C. | 24 | 109 | - | - | (107) |
| Total | 17.746.600 | 14.742.264 | 3.723 | 4.217.307 | 14.202 |

12.2. Movimentação dos investimentos (controladora)

| | Saldo Contábil em 31/12/2013 | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Redução/Aumento de capital | Total Investimento no período | Resultado da Eq. Patrimonial | Efeito de conversão de balanço | Saldo Contábil em 31/03/2014 |
|--------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | 63.260 | - | - | - | (18.291) | - | 44.969 |
| Marfrig Chile S.A. | 56.436 | 293 | - | - | 2.343 | (3.249) | 55.823 |
| Inaler S.A. | 37.735 | (1.654) | - | - | 1.051 | 306 | 37.438 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | 150.973 | (59) | - | - | 5.354 | (5.291) | 150.977 |
| Weston Importers Ltd. | (13.950) | (4.630) | - | - | (1.562) | 5.031 | (15.111) |
| Masplen Limited | 31.410 | - | - | - | (2.715) | - | 28.695 |
| Prescott International S.A. | 47.619 | (1.359) | - | - | 7.003 | (604) | 52.659 |
| Establecimientos Colonia S.A. | 34.824 | (4.652) | - | - | (303) | 3.471 | 33.340 |
| Marfood USA, Inc | 968 | (660) | - | - | (2.112) | 748 | (1.056) |
| Marfrig Overseas Ltd | (233.826) | (5.813) | - | - | (13.818) | 14.376 | (239.081) |
| MFG Brasil | (9.889) | - | - | - | 10.724 | - | 835 |
| Marfrig Argentina S.A. | 38.996 | (47.399) | 27.246 | 27.246 | 6.252 | 12.086 | 37.181 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 438 | - | - | - | 298 | - | 736 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 2.788.451 | 2.566 | - | - | 17.742 | (90.989) | 2.717.770 |
| Marfrig Peru S.A.C. | 2 | - | - | - | (107) | 19 | (86) |
| Total | 2.993.447 | (63.367) | 27.246 | 27.246 | 11.859 | (64.096) | 2.905.089 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

12.3. Venda de participações societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands BV., que detinha o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nessa data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda. (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda., Secculum Participação Ltda., Babicora Holding Participações Ltda., Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A., Seara Holding (Europe) BV., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nessa data.

Os ganhos apurados nestas vendas no montante de R\$483.018, em 30 de junho de 2013,(Columbus) e R\$336.989, em 30 de setembro de 2013,(Seara Brasil) foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido à alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) BV. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

A seguir está demonstrado o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

| | RS mil |
|--|----------------|
| Preço de venda | 450.000 |
| (+) Ajuste no preço de venda (**) | 151.903 |
| (-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos | (200) |
| (=) Preço de venda ajustado | 601.703 |
| (-) Baixa de investimento Columbus | (156.002) |
| (-) Baixa de outros resultados abrangentes | 37.340 |
| (=) Ganho apurado na operação de venda | 483.041 |
| (-) Baixa do ágio (*) | (23) |
| (=) Ganho na operação antes dos impostos | 483.018 |

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

| | RS mil |
|--|----------------|
| Preço de venda | 5.400.000 |
| (+) Ajuste no preço de venda (**) | (2.350.162) |
| (=) Preço de venda ajustado | 3.049.838 |
| (-) Baixa de investimento Seara Brasil | (3.090.962) |
| (-) Baixa de outros resultados abrangentes | 622.699 |
| (-) Transferência de outras dívidas (***) | (201.260) |
| (=) Ganho apurado na operação de venda | 380.315 |
| (-) Baixa do ágio (*) | (43.326) |
| (=) Ganho na operação antes dos impostos | 336.989 |

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe BV. e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em Dólar norte-americano não transferidos, que constam nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands BV., em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda;

(***) Este saldo se refere a transferência do título a pagar à BRF.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da controladora

| Controladora | | | | | | | |
|---|------------------------------------|--------------------|---------------|--------------|----------------|-----------------------|------------------|
| 31/03/14 | | | | | | | |
| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Custo de aquisição | Adições | Baixas | Transferencias | Depreciação Acumulada | Custo líquido |
| Terrenos | - | 47.643 | - | - | (17.921) | - | 29.722 |
| Edificações e prédios | 3,02% | 774.828 | - | - | 21.132 | (102.803) | 693.157 |
| Máquinas e equipamentos | 9,97% | 361.768 | 3.002 | (105) | 2.117 | (140.917) | 225.865 |
| Móveis e utensílios | 10,05% | 13.372 | 585 | (4) | 103 | (5.285) | 8.771 |
| Instalações | 4,44% | 769.084 | - | (2) | 21.850 | (110.971) | 679.961 |
| Veículos | 18,18% | 33.484 | 24 | (606) | 172 | (11.780) | 21.294 |
| Equipamentos de informática | 20,34% | 11.770 | 849 | - | (380) | (6.107) | 6.132 |
| Aeronaves | 20,00% | 382 | - | - | - | (382) | - |
| Adiantamento aquisição de imobilizado | - | 6.903 | - | - | - | - | 6.903 |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 4,14% | 3.349 | - | - | - | (421) | 2.928 |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 19.231 | - | - | - | (18.688) | 543 |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 15.127 | - | - | - | (12.528) | 2.599 |
| Arrendamento - máquinas | 10,00% | 12.880 | - | - | (1.882) | (9.490) | 1.508 |
| Arrendamento - instalações | - | 18.291 | - | - | (51) | (18.240) | - |
| Arrendamento - edificações | - | 6.314 | - | - | - | (6.314) | - |
| Obras em andamento | - | 2.070 | 28.857 | - | (25.140) | - | 5.787 |
| Outras imobilizações | - | 305 | 3 | - | - | (118) | 190 |
| | | <u>2.096.801</u> | <u>33.320</u> | <u>(717)</u> | <u>-</u> | <u>(444.044)</u> | <u>1.685.360</u> |

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

| Controladora | | | | | | | |
|---|------------------------------------|------------------|---------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| 31/12/13 | | | | | | | |
| 31/03/14 | | | | | | | |
| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Saldo Líquido | Adições | Baixas | Transferencias | Depreciação | Saldo Líquido |
| Terrenos | - | 47.643 | - | - | (17.921) | - | 29.722 |
| Edificações e prédios | 3,02% | 682.702 | - | - | 21.132 | (10.677) | 693.157 |
| Máquinas e equipamentos | 9,97% | 229.169 | 3.002 | (105) | 2.117 | (8.319) | 225.864 |
| Móveis e utensílios | 10,05% | 8.366 | 585 | (4) | 103 | (279) | 8.771 |
| Instalações | 4,44% | 665.561 | - | (2) | 21.850 | (7.447) | 679.962 |
| Veículos | 18,18% | 17.135 | 24 | (606) | 172 | 4.569 | 21.294 |
| Equipamentos de informática | 20,34% | 4.283 | 849 | - | (380) | 1.380 | 6.132 |
| Adiantamento aquisição de imobilizado | - | 6.903 | - | - | - | - | 6.903 |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 4,14% | 2.959 | - | - | - | (31) | 2.928 |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 594 | - | - | - | (50) | 544 |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 2.867 | - | - | - | (268) | 2.599 |
| Arrendamento - máquinas | 10,00% | 2.599 | - | - | (1.882) | 790 | 1.507 |
| Arrendamento - instalações | 0,00% | 36 | - | - | (51) | 15 | - |
| Obras em andamento | - | 2.070 | 28.857 | - | (25.140) | - | 5.787 |
| Outras imobilizações | - | 187 | 3 | - | - | - | 190 |
| | | <u>1.673.074</u> | <u>33.320</u> | <u>(717)</u> | <u>-</u> | <u>(20.317)</u> | <u>1.685.360</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do custo de aquisição consolidado

| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Consolidado | | | | | | Depreciação Acumulada | Custo líquido |
|--|------------------------------------|--------------------|---------|----------|----------------|------------|-------------|-----------------------|---------------|
| | | 31/03/14 | | | | | | | |
| | | Custo de aquisição | Adições | Baixas | Transferências | Conversões | | | |
| Terrenos | - | 122.368 | 61 | (12.873) | (17.921) | (2.953) | - | 88.682 | |
| Edificações e prédios | 2,70% | 2.621.021 | 2.687 | (1.102) | (80.295) | (35.990) | (560.409) | 1.945.912 | |
| Máquinas e equipamentos | 6,82% | 2.166.012 | 21.870 | (977) | 2.127 | (23.692) | (1.123.375) | 1.041.965 | |
| Móveis e utensílios | 9,25% | 118.868 | 3.024 | (21) | 104 | (1.131) | (67.045) | 53.799 | |
| Instalações | 4,51% | 1.081.870 | 89 | (2) | (110.243) | (1.196) | (158.828) | 811.690 | |
| Veículos | 13,38% | 87.303 | 504 | (649) | 209 | (591) | (44.862) | 41.914 | |
| Equipamentos de informática | 19,29% | 63.910 | 1.105 | (98) | (263) | (334) | (48.448) | 15.872 | |
| Aeronaves | 20,00% | 382 | - | - | - | - | (382) | - | |
| Adiantamento para imobilização | - | 6.972 | - | - | - | - | - | 6.972 | |
| Beneitorias em propriedades arrendadas | 4,37% | 258.730 | 274 | - | 253.224 | (750) | (47.523) | 463.955 | |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 20.605 | - | - | (130) | - | (19.516) | 959 | |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 15.594 | - | - | - | - | (12.994) | 2.600 | |
| Arrendamento - máquinas | 0,49% | 128.323 | - | - | (1.792) | (1.598) | (75.932) | 49.001 | |
| Arrendamento - instalações | 5,00% | 19.637 | - | - | (51) | - | (18.786) | 800 | |
| Arrendamento - edificações | - | 13.376 | - | - | - | (76) | (11.577) | 1.723 | |
| Obras em andamento | - | 125.143 | 65.860 | (739) | (44.971) | (6.090) | - | 139.203 | |
| Outras imobilizações | 1,01% | 2.408 | 21 | (126) | 2 | 217 | (1.889) | 633 | |
| | | 6.852.522 | 95.495 | (16.587) | - | (74.184) | (2.191.566) | 4.665.680 | |

Movimentação do saldo líquido consolidado

| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Consolidado | | | | | | Saldo líquido |
|--|------------------------------------|---------------|---------|----------|----------------|------------|-------------|---------------|
| | | 31/03/14 | | | | | | |
| | | Saldo Líquido | Adições | Baixas | Transferências | Conversões | Depreciação | Saldo Líquido |
| Terrenos | - | 122.368 | 61 | (12.873) | (17.921) | (2.953) | - | 88.682 |
| Edificações e prédios | 2,70% | 2.078.495 | 2.687 | (1.102) | (80.295) | (35.990) | (17.883) | 1.945.912 |
| Máquinas e equipamentos | 6,82% | 1.086.909 | 21.870 | (977) | 2.127 | (23.692) | (44.383) | 1.041.854 |
| Móveis e utensílios | 9,25% | 55.656 | 3.024 | (21) | 104 | (1.131) | (3.833) | 53.799 |
| Instalações | 4,51% | 914.961 | 89 | (2) | (110.243) | (1.196) | 8.080 | 811.689 |
| Veículos | 13,38% | 39.885 | 504 | (649) | 209 | (591) | 2.671 | 42.029 |
| Equipamentos de informática | 19,29% | 15.220 | 1.105 | (98) | (263) | (334) | 242 | 15.872 |
| Adiantamento para imobilização | - | 6.972 | - | - | - | - | - | 6.972 |
| Beneitorias em propriedades arrendadas | 4,37% | 245.750 | 274 | - | 253.224 | (750) | (34.542) | 463.956 |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 1.183 | - | - | (130) | - | (94) | 959 |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 2.868 | - | - | - | - | (268) | 2.600 |
| Arrendamento - máquinas | 0,49% | 56.161 | - | - | (1.792) | (1.598) | (3.770) | 49.001 |
| Arrendamento - instalações | 5,00% | 849 | - | - | (51) | - | 2 | 800 |
| Arrendamento - edificações | - | 1.799 | - | - | - | (76) | - | 1.723 |
| Obras em andamento | - | 125.142 | 65.860 | (739) | (44.971) | (6.090) | - | 139.202 |
| Outras imobilizações | 1,01% | 534 | 21 | (126) | 2 | 217 | (18) | 630 |
| | | 4.754.752 | 95.495 | (16.587) | - | (74.184) | (93.796) | 4.665.680 |

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

| Descrição | Controladora | |
|-----------------------------|--|---|
| | 31/03/14 | |
| | Ativo imobilizado temporariamente ocioso | Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação |
| Edificações e prédios | 4.273 | 580 |
| Máquinas e equipamentos | - | 32.722 |
| Móveis e utensílios | - | 690 |
| Instalações | 6.714 | 265 |
| Veículos | - | 37.045 |
| Equipamentos de informática | - | 17.596 |
| Aeronaves | - | 382 |
| | 10.987 | 89.280 |

| Descrição | Consolidado | |
|---|--|---|
| | 31/03/14 | |
| | Ativo imobilizado temporariamente ocioso | Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação |
| Edificações e prédios | 4.273 | 31.982 |
| Máquinas e equipamentos | 9.997 | 175.746 |
| Móveis e utensílios | 189 | 3.158 |
| Instalações | 6.714 | 265 |
| Veículos | 554 | 40.245 |
| Equipamentos de informática | 55 | 29.614 |
| Aeronaves | - | 382 |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 97.595 | - |
| Arrendamento - máquinas | 195 | - |
| | 119.572 | 281.392 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

| | Taxa de amortização | Prazo de vida Útil | Controladora | | Controladas | |
|-----------------------------|---------------------|--------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Ágio | - | - | 526.119 | 526.119 | 494.264 | 510.900 |
| Marcas e patentes | 8,58% | 11,7 | 22.883 | 22.883 | 336.276 | 360.671 |
| Softwares | 19,33% | 5,2 | 36.512 | 36.638 | 3.266 | 2.505 |
| Relacionamento com Clientes | 12,11% | 8,3 | - | - | 706.042 | 720.102 |
| Relacionamento com Clientes | - | Indefinido | - | - | 582.803 | 604.052 |
| Outros Intangíveis | 10,32% | 9,7 | - | - | 27.253 | 27.415 |
| | | | 585.514 | 585.640 | 2.149.904 | 2.225.645 |

Movimentação consolidada do ativo intangível

| | Controladora | Controladas |
|---------------------------------|----------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 585.640 | 2.225.645 |
| (+) Adição | 1.994 | 1.577 |
| (-) Baixa | (152) | (766) |
| (-) Amortização | (1.968) | (4.238) |
| (+/-) Variação Cambial | - | (72.314) |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 585.514 | 2.149.904 |

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 31 de março de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 31 de março de 2014 é a seguinte:

| | Saldo em 31 de dezembro de 2013 | Aquisição/ | Baixa | Operação Descontinuada | Reclassificação/ Amortização | Saldo em 31 de março de 2014 |
|-------------------------------------|---------------------------------|--------------|----------|------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Inaler S.A. - Ágio | 38.379 | - | - | - | - | 38.379 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio | 57.824 | - | - | - | - | 57.824 |
| Masplen Limited - Ágio | 17.258 | - | - | - | - | 17.258 |
| Prescott International S.A. - Ágio | 22.922 | - | - | - | - | 22.922 |
| Establecimientos Colonia S.A - Ágio | 114.479 | - | - | - | - | 114.479 |
| Marfood USA Inc. | 308 | - | - | - | - | 308 |
| Keystone International | 274.949 | - | - | - | - | 274.949 |
| Software e sistemas | 36.638 | - | 1.842 | - | (1.968) | 36.512 |
| Marcas e patentes | 22.883 | - | - | - | - | 22.883 |
| Total | 585.640 | 1.842 | - | - | (1.968) | 585.514 |

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

14.2. Movimentação do intangível (controladas)

| | Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2013 | Aquisições | Variação Cambial na conversão | Amortização | Baixa | Saldo Contábil em 31 de março de 2014 |
|-------------------------------------|---|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|--|
| Marfrig Chile S.A. | 18.848 | - | (636) | (14) | - | 18.198 |
| Ágio | 18.618 | - | (633) | - | - | 17.985 |
| Marcas e patentes/software/outros | 230 | - | (3) | (14) | - | 213 |
| Weston Importers Ltd. | 13.244 | - | (340) | - | - | 12.904 |
| Ágio | 13.244 | - | (340) | - | - | 12.904 |
| Masplen Limited | 498 | - | - | (8) | - | 490 |
| Marcas e patentes/software/outros | 498 | - | - | (8) | - | 490 |
| Prescott International S.A | 10.703 | 196 | (363) | (15) | - | 10.521 |
| Ágio | 10.299 | - | (350) | - | - | 9.949 |
| Marcas e patentes/software/outros | 404 | 196 | (13) | (15) | - | 572 |
| Marfood USA | 65.444 | - | (2.215) | (200) | - | 63.029 |
| Ágio | 47.485 | - | (1.613) | - | - | 45.872 |
| Relacionamento com clientes | 3.856 | - | (123) | (200) | - | 3.533 |
| Marcas e patentes/software/outros | 14.103 | - | (479) | - | - | 13.624 |
| Frigoríficos Tacuarembó S.A | 467 | 783 | 1 | (18) | (604) | 629 |
| Marcas e patentes/software/outros | 467 | 783 | 1 | (18) | (604) | 629 |
| Inaler S.A | 312 | 196 | (10) | (12) | - | 486 |
| Marcas e patentes/software/outros | 312 | 196 | (10) | (12) | - | 486 |
| Establecimientos Colonia S.A | 584 | 196 | (19) | (17) | - | 744 |
| Marcas e patentes/software/outros | 584 | 196 | (19) | (17) | - | 744 |
| Marfrig Argentina | 101.552 | 50 | (7.199) | (6) | - | 94.397 |
| Ágio | 101.341 | - | (7.179) | - | - | 94.162 |
| Marcas e patentes/software/outros | 211 | 50 | (20) | (6) | - | 235 |
| MFB - Marfrig Frig. BR S.A. | 520 | - | - | (38) | - | 482 |
| Marcas e patentes/software/outros | 520 | - | - | (38) | - | 482 |
| MFG Agropecuária Ltda | 30 | - | - | (2) | - | 28 |
| Marcas e patentes/software/outros | 30 | - | - | (2) | - | 28 |
| Marfrig Holdings (Europe)BV | 2.013.443 | 156 | (61.533) | (3.908) | (162) | 1.947.996 |
| Ágio | 319.911 | - | (6.521) | - | - | 313.390 |
| Relacionamento com clientes | 1.320.298 | - | (31.039) | (3.949) | - | 1.285.310 |
| Marcas e patentes/software/outros | 373.234 | 156 | (23.973) | 41 | (162) | 349.296 |
| Total | 2.225.645 | 1.577 | (72.314) | (4.238) | (766) | 2.149.904 |

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| INSS a recolher | 2.281 | 2.496 | 27.794 | 24.758 |
| Salários e obrigações trabalhistas | 51.733 | 50.003 | 213.659 | 210.527 |
| Outros encargos e benefícios sociais a recolher | 4.494 | 6.932 | 96.927 | 102.646 |
| | 58.508 | 59.431 | 338.380 | 337.931 |

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação DE OFÍCIO, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação DE OFÍCIO.

Sendo assim, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

16. Impostos, taxas e contribuições

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| ICMS a recolher | - | - | 3.904 | 4.937 |
| Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009 | 158.806 | 156.299 | 158.806 | 156.299 |
| Imposto de renda a pagar | - | - | 27.016 | 26.917 |
| Contribuição Social a Pagar | - | - | 3.842 | 4.469 |
| Pis e Cofins a recolher | - | - | 26 | 5 |
| Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 9.285 | 9.199 | 9.285 | 9.199 |
| Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 25.153 | 24.919 | 25.153 | 24.919 |
| IRRF a Pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 7.123 | 7.057 | 7.123 | 7.057 |
| Outros impostos, taxas e contribuições a recolher | 3.550 | 8.048 | 68.692 | 62.838 |
| | 203.917 | 205.522 | 303.847 | 296.640 |
| Passivo circulante | 17.839 | 24.596 | 117.100 | 114.651 |
| Passivo não circulante | 186.078 | 180.926 | 186.747 | 181.989 |

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$ 11.718 e um débito total de R\$ 41.561, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

| | 31/03/14 | 31/12/13 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Contribuição Social a Pagar - PGFN | 9.285 | 9.199 |
| Imposto de Renda a pagar - PGFN | 25.153 | 24.919 |
| IRRF a Pagar - PGFN | 7.123 | 7.057 |
| | 41.561 | 41.175 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Reabertura do prazo para adesão - Lei nº 12.865/2013

Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Saldo inicial | 156.299 | 60.249 | 156.299 | 237.879 |
| (+) Adesão ao parcelamento | - | 58.390 | - | 229.423 |
| (+) Juros de atualização | 8.757 | 7.514 | 8.757 | 28.518 |
| (-) Ajuste a valor presente | - | 50.664 | - | 31.156 |
| (-) Pagamentos efetuados | (6.250) | (20.518) | (6.250) | (53.387) |
| (-) Reversão pela alienação de investimentos | - | - | - | (317.290) |
| Saldo devedor | 158.806 | 156.299 | 158.806 | 156.299 |
| Passivo circulante | 14.425 | 16.788 | 14.425 | 16.788 |
| Passivo não circulante | 144.381 | 139.511 | 144.381 | 139.511 |

17. Empréstimos e financiamentos

| Controladora | | | | | |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Saldo 31/03/14 | Saldo 31/12/13 |
| Moeda nacional: | | | | | |
| FINAME | TJLP + Taxa Fixa | 5,65 | 2,34 | 557 | 645 |
| FINEP | TJLP + 1% | 6,00 | 2,32 | 11.951 | 13.681 |
| NCE | Taxa fixa+%CDI | 11,56 | 3,24 | 186.000 | 221.995 |
| Capital de Giro | CDI + Taxa Fixa | 17,27 | 1,05 | 83.270 | 99.936 |
| Total moeda nacional | | 13,00 | | 281.778 | 336.257 |
| Moeda estrangeira: | | | | | |
| Pré-pagamento (US\$) | Libor+Taxa Fixa+V.C | 6,12 | 2,51 | 164.154 | 224.977 |
| NCE / ACC (US\$) | Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor | 5,49 | 1,84 | 1.097.819 | 891.726 |
| Total moeda estrangeira | | 5,57 | | 1.261.973 | 1.116.703 |
| Total do endividamento | | 6,93 | | 1.543.751 | 1.452.960 |
| Passivo circulante | | | | 739.867 | 562.244 |
| Passivo não circulante | | | | 803.884 | 890.716 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | |
|--|---------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Saldo 31/03/14 | Saldo 31/12/13 |
| Moeda nacional: | | | | | |
| FINAME | TJLP + Taxa Fixa | 5,65 | 2,34 | 557 | 645 |
| FINEP | TJLP + 1% | 5,25 | 2,93 | 47.288 | 50.509 |
| NCE | Taxa fixa+%CDI | 11,56 | 3,24 | 186.000 | 221.995 |
| Capital de Giro (R\$) | Taxa fixa+%CDI | 17,27 | 1,05 | 83.270 | 99.936 |
| Total moeda nacional | | 12,11 | | 317.115 | 373.085 |
| Moeda estrangeira: | | | | | |
| Pré-pagamento (US\$) | Libor+Taxa Fixa + V.C | 6,12 | 2,51 | 164.154 | 224.977 |
| Bonds (US\$) | Taxa Fixa + V.C | 9,54 | 5,25 | 6.086.969 | 5.624.277 |
| NCE / ACC (US\$) | %CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor | 5,49 | 1,84 | 1.099.263 | 893.170 |
| Capital de Giro (Pesos) | Unidade Fomento | 7,20 | 0,47 | 2.034 | 2.266 |
| Empréstimo Bancário (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 3,74 | 3,86 | 767.143 | 921.504 |
| Linha de Crédito Rotativo - <i>Revolving</i> | Libor + 2,75 | 1,06 | 1,94 | 711.704 | 806.528 |
| Financiamentos (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 1,01 | 0,28 | 33.324 | 22.071 |
| PAE (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 3,02 | 0,24 | 14.117 | 17.036 |
| Obrigações Negociáveis | Taxa Fixa | 6,50 | 2,00 | 27.157 | 28.578 |
| Total moeda estrangeira | | 7,75 | | 8.905.865 | 8.540.407 |
| Total do endividamento | | 7,90 | | 9.222.980 | 8.913.492 |
| Passivo Circulante | | | | 1.262.820 | 1.096.970 |
| Passivo Não Circulante | | | | 7.960.160 | 7.816.522 |

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

17.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em Dólares norte-americanos, por meio da emissão de notas no exterior (Bonds) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia realizou cinco captações desta natureza desde 2006, às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Limited., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2016). Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a “Primeira Emissão”). A primeira emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV.;

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2020). Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia (“Segunda Emissão”);
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (mai/2018). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Terceira Emissão”);
- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (julho/2017). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quarta Emissão”);
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (setembro/2021). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quinta Emissão”). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de Bonds da Primeira Emissão,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de Bonds no valor de US\$191milhões, ou aproximadamente 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;

- Em Março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de Senior Notes atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões (“Notas Adicionais”). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as Senior Notes da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (yield de 9.43% por ano para a emissão). A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV.

Tendo em vista que as Senior Notes emitidas em 2006, 2010, 2011 e 2013 representam 65,77% do endividamento consolidado da Companhia em 31 de março de 2014 (e representavam 63,10% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2013), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que a Quinta Emissão prevê um quociente não superior a 4,5x, porquanto a Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão previam um quociente não superior a 4,75x.

Ademais, em virtude do fechamento da operação avançada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças em 30 de setembro de 2013 na qual ficou aperfeiçoada, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detinham a unidade de negócios Seara Brasil para a JBS S.A., as garantias originalmente prestadas pela União Frederiquense Participações Ltda. e Seara Alimentos Ltda. na Primeira Emissão, Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão foram liberadas conforme mecanismo de liberação previsto em suas respectivas escrituras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Saldo de financiamentos | 1.543.751 | 1.452.960 | 9.222.980 | 8.913.492 |
| Garantias: | | | | |
| Nota Promissória | 362.782 | 375.559 | 364.226 | 377.003 |
| Duplicatas | 86.755 | 114.251 | 128.816 | 152.004 |
| Fiança Bancária | - | - | 33.448 | 42.165 |
| Contrato de Fornecimento | - | - | 2.034 | 2.266 |
| Aval | 184.755 | 211.912 | 184.755 | 211.912 |
| Bem Financiado | 558 | 645 | 13.795 | 15.819 |
| Documentos de exportação | - | - | 67.792 | 70.483 |
| Instalações | 11.951 | 13.681 | 105.404 | 119.323 |
| Aplicação Financeira | - | - | 805.705 | 758.980 |
| Sem Garantias | 896.950 | 736.912 | 7.517.005 | 7.163.537 |

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,5x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na Nota 18.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Conforme Nota Explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão (“Indicador de Alavancagem”), em 31/03/2014, foi de 3,01x (Dívida Líquida/*EBITDA* dos últimos doze meses).

18. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Debêntures a pagar | 570.000 | 570.000 | - | - |
| (-) Custo emissão de debêntures | (229) | (244) | - | - |
| Juros debêntures conversíveis e não conversíveis | 58.483 | 102.697 | 40.629 | 32.607 |
| (-) IRRF sobre juros debêntures | (8.126) | (6.335) | (8.126) | (6.335) |
| | 620.128 | 666.118 | 32.503 | 26.272 |
| Passivo Circulante - Juros sobre debêntures | 50.357 | 96.362 | 32.503 | 26.272 |
| Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar | 569.771 | 569.756 | - | - |

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme Nota Explicativa nº 21.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda nacional | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 281.779 | 336.257 | 317.116 | 373.085 |
| Juros sobre debêntures | 50.357 | 96.362 | 32.503 | 26.272 |
| Debêntures a pagar | 569.771 | 569.756 | - | - |
| | 901.907 | 1.002.375 | 349.619 | 399.357 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.261.972 | 1.116.703 | 8.905.864 | 8.540.407 |
| | 1.261.972 | 1.116.703 | 8.905.864 | 8.540.407 |
| | 2.163.879 | 2.119.078 | 9.255.483 | 8.939.764 |

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda nacional | | | | |
| 1T14 | - | 174.015 | - | 105.416 |
| 2T14 | 68.021 | 18.046 | 69.512 | 19.537 |
| 3T14 | 92.255 | 100.942 | 75.893 | 102.433 |
| 4T14 | 1.517 | 1.517 | 3.059 | 3.060 |
| 1T15 | 66.501 | - | 67.992 | - |
| 2015 | 4.414 | 38.412 | 4.414 | 44.375 |
| 2016 | 34.406 | 34.665 | 38.877 | 40.628 |
| 2017 | 32.498 | 32.498 | 38.462 | 38.462 |
| 2018 | 32.498 | 32.498 | 38.462 | 38.462 |
| 2019 | 569.784 | 569.769 | 5.977 | 5.977 |
| 2020 | 12 | 12 | 5.976 | 1.006 |
| 2021 | 1 | 1 | 995 | 1 |
| | 901.907 | 1.002.375 | 349.619 | 399.357 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| 1T14 | - | 526 | - | 398.020 |
| 2T14 | 16.062 | 5.725 | 382.826 | 105.269 |
| 3T14 | 109.563 | 34.078 | 206.245 | 52.448 |
| 4T14 | 309.445 | 323.757 | 335.430 | 337.059 |
| 1T15 | 126.860 | - | 154.367 | - |
| 2015 | 465.541 | 509.837 | 494.929 | 640.716 |
| 2016 | 98.721 | 102.224 | 531.905 | 541.355 |
| 2017 | 135.780 | 140.556 | 1.494.317 | 1.539.382 |
| 2018 | - | - | 2.286.817 | 2.434.983 |
| 2019 | - | - | - | 2.722 |
| 2020 | - | - | 2.155.993 | 1.595.671 |
| 2021 | - | - | 863.035 | 892.782 |
| | 1.261.972 | 1.116.703 | 8.905.864 | 8.540.407 |
| Total | 2.163.879 | 2.119.078 | 9.255.483 | 8.939.764 |

19. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na Nota Explicativa nº 13, quanto as garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

| Linha de Crédito | Controladora | | | Saldo 31/03/14 | Futuros Pagamentos 31/03/14 | Saldo 31/12/13 |
|--|----------------------|--|---|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | | | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veiculos | CDI + Taxa | 15,18% | 1,9 | 733 | 525 | 721 |
| Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática | CDI + Taxa | 11,41% | 0,8 | 1.583 | 1.570 | 2.437 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | CDI + Taxa | 15,01% | 2,0 | 1.404 | 1.026 | 1.697 |
| Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais | CDI + Taxa | - | - | - | - | 1 |
| Juros Financeiro a incorrer | | | | (696) | - | (785) |
| AVP Arrend. Financ. Leasing | | | | (599) | - | (418) |
| Total moeda nacional | | | | 2.425 | 3.121 | 3.653 |
| Total Controladora | | | | 2.425 | 3.121 | 3.653 |
| Passivo Circulante | | | | 1.769 | | 2.466 |
| Passivo Não Circulante | | | | 656 | | 1.187 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | | |
|--|-------------------|------------------------------|------------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média | Prazo médio | Saldo | Futuros | Saldo |
| | | ponderada de juros (a.a.) | ponderado de venc. (anos) | 31/03/14 | Pagamentos 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veículos | CDI + Taxa | 14,71% | 1,8 | 1.230 | 981 | 1.310 |
| Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática | CDI + Taxa | 11,41% | 0,8 | 1.583 | 1.570 | 2.437 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | CDI + Taxa | 14,79% | 2,0 | 2.062 | 1.588 | 2.427 |
| Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais | CDI + Taxa | - | - | - | - | 1 |
| Juros Financeiro a incorrer | | | | (1.056) | - | (1.195) |
| AVP Arrend.Financ.Leasing | | | | (599) | - | (418) |
| Total moeda nacional | | | | 3.220 | 4.139 | 4.562 |
| Moeda estrangeira | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veículos | Taxa | 5,55% | 4,0 | 3.484 | 4.188 | 3.895 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | Taxa | 4,22% | 2,9 | 137.319 | 147.934 | 144.302 |
| Total moeda estrangeira | | | | 140.803 | 152.122 | 148.197 |
| Total Consolidado | | | | 144.023 | 156.261 | 152.759 |
| Passivo Circulante | | | | 49.098 | | 49.663 |
| Passivo Não Circulante | | | | 94.925 | | 103.096 |

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.15 das informações contábeis intermediárias do exercício findo em 31/12/2013.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda nacional | | | | |
| Até 1 ano | 1.769 | 2.466 | 2.220 | 2.919 |
| De 1 ano até 5 anos | 656 | 1.187 | 1.000 | 1.643 |
| Total moeda nacional | 2.425 | 3.653 | 3.220 | 4.562 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Até 1 ano | - | - | 46.878 | 46.745 |
| De 1 ano até 5 anos | - | - | 93.925 | 101.233 |
| Mais de 5 anos | - | - | - | 219 |
| Total moeda estrangeira | - | - | 140.803 | 148.197 |
| Total | 2.425 | 3.653 | 144.023 | 152.759 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Moeda nacional | | | | |
| Até 1 ano | 2.108 | 2.766 | 2.701 | 3.360 |
| De 1 ano até 5 anos | 1.013 | 1.672 | 1.438 | 2.227 |
| Total moeda nacional | 3.121 | 4.438 | 4.139 | 5.587 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Até 1 ano | - | - | 51.419 | 50.549 |
| De 1 ano até 5 anos | - | - | 100.703 | 108.558 |
| Total moeda estrangeira | - | - | 152.122 | 159.107 |
| Total | 3.121 | 4.438 | 156.261 | 164.694 |

19.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de março de 2014:

| Controladora | | | | | | |
|------------------------|---|-------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Instituição financeira | Bem arrendado | Data início | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Valor total financiado | Montante despesa em 31/03/14 |
| CSI LATINA A. M. S.A | Equip. Informática | 18/01/11 | 8,45% | 0,2 | 3.196 | 415 |
| HP FIN SER ARREND. | Equip. Informática | 19/06/12 | 4,21% | 1,2 | 1.309 | 109 |
| BANCO IBM S.A | Equip. Informática | 05/07/12 | 9,55% | 1,2 | 856 | 96 |
| BANCO DE LAGE LADEN | Equip. Informática | 25/05/12 | 11,46% | 1,1 | 2.610 | - |
| LEASEPLAN ARREND.SA | Veículos | 20/01/12 | 7,30% | 0,8 | 528 | 2 |
| | Total moeda nacional | | | | 8.499 | 622 |
| | Moeda estrangeira | | | | | |
| AVN AIR LLC | Aeronave | 01/12/07 | 3,11% | 3,1 | 24.631 | 560 |
| | Total moeda estrangeira | | | | 24.631 | 560 |
| | Total moeda nacional e estrangeira | | | | 33.130 | 1.182 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | | |
|---------------------------|------------------------------------|-------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Instituição financeira | Bem arrendado | Data início | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Valor total financiado | Montante despesa em 31/03/14 |
| | Moeda nacional | | | | | |
| CSI LATINA A. M. S.A | Equip. Informática | 18/01/11 | 8,45% | 0,2 | 3.196 | 415 |
| HP FIN SER ARREND. | Equip. Informática | 19/06/12 | 4,21% | 1,2 | 1.309 | 109 |
| BANCO IBM S.A | Equip. Informática | 05/07/12 | 9,55% | 1,2 | 856 | 96 |
| BANCO DE LAGE LADEN | Equip. Informática | 25/05/12 | 11,46% | 1,1 | 2.610 | - |
| LEASEPLAN ARREND.SA | Veículos | 20/01/12 | 7,30% | 0,8 | 528 | 2 |
| Frigorífico Mercosul | Planta frigorífica | 21/09/09 | IGP-M ano | 0,5 | 30.000 | 1.976 |
| Frigorífico Margem | Planta frigorífica | 21/09/09 | IGP-M ano | 0,5 | 57.600 | 3.692 |
| Frigorífico 4 Rios | Planta frigorífica | 21/09/09 | IGP-M ano | 0,5 | 9.600 | 845 |
| Leoni empreendimentos imo | Planta frigorífica | 21/09/09 | IGP-M ano | 0,5 | 2.520 | 70 |
| | Total moeda nacional | | | | <u>108.219</u> | <u>7.205</u> |
| | Moeda estrangeira | | | | | |
| AVN AIR LLC | Aeronave | 01/12/07 | 3,11% | 3,1 | 24.631 | 560 |
| Ford Motor Credit CO. | Veículos | 29/01/13 | 15,93% | 0,5 | 133 | 92 |
| Diversos arrendadores | Equip. Informática | 24/12/02 | Prazo Fixo | 3,0 | 2.759 | 295 |
| Diversos arrendadores | Imóvel | 07/03/03 | Prazo Fixo | 8,6 | 42.603 | 3.377 |
| Diversos arrendadores | Maq. e Equip. | 01/06/07 | Prazo Fixo | 14,8 | 98.641 | 3.081 |
| Diversos arrendadores | Planta frigorífica | 01/12/06 | Prazo Fixo | 5,3 | 48.379 | 3.437 |
| Diversos arrendadores | Terreno e Edifícios | 24/02/03 | Prazo Fixo | 11,3 | 12.662 | 473 |
| Diversos arrendadores | Veículos | 13/06/02 | Prazo Fixo | 2,4 | 9.962 | 1.445 |
| | Total moeda estrangeira | | | | <u>239.770</u> | <u>12.760</u> |
| | Total moeda nacional e estrangeira | | | | <u>347.989</u> | <u>19.965</u> |

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

| | Controladora | Consolidado |
|-------------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/14 | 31/03/14 |
| | (a valor presente) | (a valor presente) |
| Moeda nacional | | |
| Até 1 ano | 1.463 | 15.347 |
| De 1 ano até 5 anos | 560 | 3.084 |
| Total moeda nacional | <u>2.023</u> | <u>18.431</u> |
| Moeda estrangeira | | |
| Até 1 ano | 1.296 | 35.516 |
| De 1 ano até 5 anos | 4.109 | 139.584 |
| Mais de 5 anos | - | 58.724 |
| Total moeda estrangeira | <u>5.405</u> | <u>233.824</u> |
| Total | <u>7.428</u> | <u>252.255</u> |

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

20. Títulos a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Títulos a pagar investimentos Brasil | 3.790 | 3.790 | 3.790 | 3.790 |
| Títulos a pagar - Patrocínios (a) | 50.404 | 31.504 | 50.404 | 31.504 |
| Derivativos a pagar (b) | 250.870 | 231.927 | 284.989 | 241.596 |
| Partes relacionadas (c) | 3.809.291 | 3.887.512 | - | - |
| Outros | - | - | 4.041 | 10 |
| | 4.114.355 | 4.154.733 | 343.224 | 276.900 |
| Passivo Circulante | 112.014 | 287.474 | 113.690 | 272.486 |
| Passivo Não Circulante | 4.002.341 | 3.867.259 | 229.534 | 4.414 |

- (a) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão. Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - 2010 FIFA World Cup™, FIFA Confederations Cup 2013 e 2014 FIFA World Cup™. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;
- (b) Na Nota Explicativa nº 32 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

- mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na Nota Explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

21. Instrumento mandatário conversível em ações

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Instrumento mandatário conversível em ações | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 |
| Conversão em ações | (350.000) | (350.000) | (350.000) | (350.000) |
| Cancelamento de ações | (450) | - | (450) | - |
| Gastos com emissão | (33.896) | (36.887) | (33.896) | (36.887) |
| | <u>2.115.654</u> | <u>2.113.113</u> | <u>2.115.654</u> | <u>2.113.113</u> |

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$ 10, no valor total de R\$ 2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as informações contábeis intermediárias de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Em agosto de 2011, 2012 e 2013 houve a renovação da fiança no montante de R\$8.365, R\$8.387 e R\$7.807 respectivamente, desta forma, o saldo de gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$36.887 em 31/12/2013. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações S.A. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 5 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, são mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$ 21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado cientificando o mercado sobre o encerramento de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, com a subscrição de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10, conforme informações recebidas do Itaú Unibanco S.A., banco mandatário, tendo sido canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

22. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

22.1. A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 10.814 | 10.557 | 11.253 | 10.989 |
| Fiscais | 6.148 | 6.002 | 6.148 | 6.002 |
| Cíveis | 9.672 | 9.443 | 9.701 | 9.471 |
| | <u>26.634</u> | <u>26.002</u> | <u>27.102</u> | <u>26.462</u> |

22.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$11.253. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

22.1.2. Fiscais

As provisões fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias

A totalidade de provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.668. Ainda, a Companhia provisiona o valor de R\$4.480 como reserva para riscos não materializados, totalizando as provisões fiscais o valor de R\$6.148. As referidas provisões referem-se a

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

21.1.3. Cíveis

Em 31 de março de 2014 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$9.701.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

22.2. Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 123.743 | 125.151 | 147.382 | 144.075 |
| Fiscais | 913.647 | 698.276 | 960.604 | 857.473 |
| Cíveis | 16.003 | 10.126 | 16.135 | 10.254 |
| | 1.053.393 | 833.553 | 1.124.121 | 1.011.802 |

Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias de natureza fiscal em discussão judicial que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível ou seu *disclosure* é relevante para a Companhia e suas controladas.

Impostos e Contribuições Federais

Em 31 de março de 2014 constam processos administrativos movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$429.350, exigindo:

(i) diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias e (ii) multa para liberação de mercadoria por erro formal em documentação; o valor histórico total envolvido nas autuações desses itens i) e ii) totalizam R\$1.172, para os quais não foi constituída provisão uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda nestes processos são possíveis; (iii) crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$171, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa; iv) exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização; v) contribuições destinadas a Seguridade Social (FUNRURAL e GILLRAT), outras entidades e fundos (SENAR), multa por descumprimento de obrigação acessória (entrega de GFIP), contribuições ao SESI, SENAI e SEBRAE, sendo lavrados três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor histórico de R\$251.016, em ambos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72; vi) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível; vii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa; viii) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia; ix) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas as glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo.

A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$16.481. Referida execução encontra-se devidamente garantida e sob defesa. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito.

A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa.

A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$17.276. Em referida execução foi apresentada petição informando que o débito foi anteriormente garantido nos autos da Medida Cautelar nº 0012598-43.2013.413.6100. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito.

A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$141.080.

As execuções a seguir demonstradas no montante de R\$605.264, não compõem a nota 22.2, passivos fiscais, por serem consideradas como de risco remoto, sendo demonstradas, somente, como informação adicional pela sua natureza. A Companhia, com base em opinião legal dos seus assessores jurídicos externos, julga que esses processos são prováveis de ganho:

A Companhia possui três Execuções Fiscais que exigem débitos de Contribuição Previdenciária, as quais totalizam o valor histórico de R\$317.887. A Companhia informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A controlada MFB, possui Execução Fiscal no valor histórico de R\$45.852, que exige débitos de Contribuição Previdenciária. A MFB informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A controlada MFG Agropecuária, possui Execuções Fiscais no valor histórico de R\$5.121, que exigem débitos de Contribuição Previdenciária. A MFG Agropecuária nomeou bens para garantia da execução. Após a lavratura do Auto de Penhora serão propostos Embargos à Execução a fim de demonstrar a inexigibilidade do débito.

A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$124.654 e R\$111.750 respectivamente. Tanto a Companhia quanto a MFB possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

PIS e COFINS sobre importação

A Companhia possui medida judicial questionando a exigência do PIS e COFINS sobre importação e requerendo o afastamento da exigência destas contribuições. A medida liminar foi concedida e confirmada em sentença que atualmente encontra-se em vigor, sendo objeto de recurso de apelação da União em trâmite no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Referida ação gera efeitos favoráveis ao fluxo de caixa, vez que permite o recolhimento desses tributos por ocasião da venda das mercadorias e não de forma antecipada, no momento da Importação.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, os quais montam o valor histórico de R\$58.168. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade. A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969. No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à descon sideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.942

Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - "Guerra Fiscal". Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$292.533. Encontra-se em discussão em fase administrativa o valor total de R\$123.831. A Companhia possui ação judicial que questiona a exigibilidade do crédito, equivalente a R\$98.635. Dentre esses, cinco são execuções fiscais no valor histórico de R\$97.078.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A controlada MFB possui Autos de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrados pelas Fazendas dos Estados de Rondônia e Goiás relativas glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$339.

A controlada MFG possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, o qual monta o valor histórico de R\$58.

A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

A Companhia possui Auto de Infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$ 66.

22.2.2. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

22.3. Movimentação das provisões

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|---------|--------|--------|-------------------------------|---------|--------|--------|
| | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 10.557 | 6.002 | 9.443 | 26.002 | 10.989 | 6.002 | 9.471 | 26.462 |
| Adição | 257 | 146 | 229 | 632 | 264 | 146 | 230 | 640 |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 10.814 | 6.148 | 9.672 | 26.634 | 11.253 | 6.148 | 9.701 | 27.102 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Imposto de Renda | 73.798 | 75.065 | 610.082 | 615.680 |
| Contribuição Social | 26.566 | 27.022 | 30.659 | 31.177 |
| | 100.364 | 102.087 | 640.741 | 646.857 |

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2014:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | IRPJ | CSL | IRPJ | CSL |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 75.065 | 27.022 | 615.680 | 31.177 |
| Realização de reserva de reavaliação | (414) | (149) | (427) | (154) |
| Realização do deemed cost | (853) | (307) | (2.033) | (364) |
| Tributos diferidos sobre diferenças temporárias | - | - | (3) | - |
| Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias | - | - | 4.095 | - |
| Outros | - | - | 9.091 | - |
| Ganho/perda na conversão | - | - | (16.321) | - |
| Saldo em 31 de março de 2014 | 73.798 | 26.566 | 610.082 | 30.659 |

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 21.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na Nota Explicativa nº 28.5.

24.2. Reservas de lucros

24.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No exercício de 2013 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de março de 2014 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2012).

24.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 31 de março de 2014 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, a Marfrig mantinha 461.223 (quatrocentos e sessenta e um mil e duzentos e vinte e três) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,09% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 4.361, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

| Saldo em tesouraria | | |
|---------------------------------|------------------------|-----------------|
| | Quantidade de ações | Valor (R\$ mil) |
| Saldo em 31/12/2013 | 461.223 | 4.361 |
| (-) Alienação - Plano de Opções | - | - |
| Saldo em 31/03/2014 | 461.223 | 4.361 |

24.3. Outros resultados abrangentes

24.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

24.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

24.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas informações contábeis intermediárias da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de março de 2014 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2013.

24.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

24.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

25. Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------|
| | 31/03/14 | 31/03/13 | 31/03/14 | Reclassificado 31/03/13 |
| Receita da venda de produtos | | | | |
| Vendas no mercado interno | 676.671 | 761.208 | 3.690.393 | 3.425.442 |
| Vendas no mercado externo | 579.784 | 456.894 | 1.279.446 | 1.036.006 |
| | 1.256.455 | 1.218.102 | 4.969.839 | 4.461.448 |
| Deduções da Receita Bruta | | | | |
| Impostos sobre vendas | (30.710) | 26.780 | (65.246) | (3.868) |
| Devoluções e abatimentos | (57.242) | (42.172) | (117.047) | (83.030) |
| | (87.952) | (15.392) | (182.293) | (86.898) |
| Receita operacional líquida | 1.168.503 | 1.202.710 | 4.787.546 | 4.374.550 |

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------------------|
| | 31/03/14 | 31/03/13 | 31/03/14 | Reclassificado 31/03/13 |
| Custos das vendas | | | | |
| Custos dos estoques | 893.782 | 849.989 | 3.531.096 | 3.232.264 |
| Depreciação | 18.200 | 16.423 | 89.126 | 83.286 |
| Amortização | 1.969 | 574 | 44.465 | 29.723 |
| Salários e benefícios a empregados | 53.415 | 50.709 | 503.990 | 458.272 |
| | 967.366 | 917.695 | 4.168.677 | 3.803.545 |
| Despesas administrativas | | | | |
| Depreciação | 2.007 | 974 | 4.493 | 3.374 |
| Amortização | - | - | 304 | 856 |
| Salários e benefícios a empregados | 12.741 | 15.806 | 70.645 | 68.372 |
| Outros | (575) | 22.100 | 61.214 | 74.377 |
| | 14.173 | 38.880 | 136.656 | 146.979 |
| Despesas comerciais | | | | |
| Depreciação | 111 | 181 | 178 | 233 |
| Salários e benefícios a empregados | 6.564 | 4.026 | 27.428 | 16.369 |
| Outros | 82.408 | 60.041 | 193.067 | 158.686 |
| | 89.083 | 64.248 | 220.673 | 175.288 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------------------|------------------|----------------------------|
| | 31/03/14 | Reclassificado 31/03/13 | 31/03/14 | Reclassificado 31/03/13 |
| Receita Financeira | | | | |
| Resultado financeiro com derivativos | 461 | 13.250 | 10.810 | 16.770 |
| Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira | 3.107 | 8.240 | 28.831 | 49.701 |
| Descontos Obtidos, outros | 1.222 | 791 | 5.648 | 1.016 |
| Total receita financeira | 4.790 | 22.281 | 45.289 | 67.487 |
| | | | | |
| Varição cambial ativa | 187.248 | 113.666 | 268.991 | 130.690 |
| | | | | |
| Despesa Financeira ⁽¹⁾ | | | | |
| Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras | (186.437) | (227.741) | (281.695) | (322.777) |
| Derivativos | (39.889) | (133) | (65.305) | (4.512) |
| Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros | (24.049) | (25.140) | (55.127) | (46.089) |
| Total despesa financeira | (250.375) | (253.014) | (402.127) | (373.378) |
| | | | | |
| Varição cambial passiva | (204.264) | (87.694) | (299.999) | (120.869) |
| | | | | |
| Resultado financeiro líquido | (262.601) | (204.761) | (387.846) | (296.070) |

(1) A Companhia adotou critério de apresentação das despesas financeiras de forma a demonstrar as despesas com instituições financeiras segregadas das demais.

28. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig Global Foods.

28.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

do cargo na organização. As macro políticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

28.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

28.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos:

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Remuneração do pessoal chave da administração | 31/03/14 | 31/03/13 |
| Benefícios de curto prazo a empregados e administradores | 2.052 | 3.891 |
| Total | 2.052 | 3.891 |

28.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

diretrizes gerais do plano os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 50% sobre o valor apurado.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, não foram transferidas ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

| Total de opções exercidas por mês | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--|
| | Quantidade de ações exercidas | Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação) |
| Janeiro/14 | - | 4,39 |
| Fevereiro/14 | - | 3,90 |
| Março/14 | - | 4,03 |
| Opções Exercidas - 2014 | - | |

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

| Movimentação Consolidada | 2014 | 2013 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| (Opções) | | |
| Saldo inicial | 1.493.501 | 764.267 |
| Opções outorgadas | - | 1.351.733 |
| Opções exercidas | - | (229.481) |
| Opções canceladas e vencidas | (27.650) | (393.018) |
| Saldo final | 1.465.851 | 1.493.501 |

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 0,42% conforme detalhado na tabela a seguir:

| Percentual de Diluição | | | | | |
|------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------|
| IT14 | Plano ESP IV LP 09-10 | Plano ESP V LP 10-11 | Plano ESP VI LP 11-12 | Plano ESP VII LP 12-13 | Total |
| Data de concessão | 01/07/2010 | 20/04/2011 | 24/04/2012 | 05/04/2013 | |
| Contratos em aberto | 80.000 | 284.990 | 751.341 | 349.520 | 1.465.851 |
| Ações em Circulação | | | | | 346.557.208 |
| Percentual de diluição | 0,02% | 0,08% | 0,22% | 0,10% | 0,42% |

Em 31/03/2014, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$4.360 (o mesmo em

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

31/12/2013). A Companhia não reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 31/03/2014, conforme detalhado na tabela a seguir:

| Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil) | 2014 | 2013 |
|---|------|-----------|
| Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas | - | 902,2 |
| (-) Custo das ações em tesouraria alienadas | - | (2.169,5) |
| Efeito na alienação das ações | - | (1.267,3) |

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 43,10%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 30/08/2013 a 31/03/2014;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,0% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 31/03/2014 se estabeleceu entre o mínimo de R\$6,64 (negativo) e o máximo de R\$1,28 por ação para os planos ESPECIAIS.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Planos | Data de concessão | Período de performance (carência) | Expiração da opção | Opções concedidas | Opções vestidas | Opções exercidas no período | Opções canceladas / vencidas no período | Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores | Contratos em aberto | Preço de exercício da opção | Valor da opção no período (Black-scholes em R\$) |
|--|-------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------------------|---|--|---------------------|-----------------------------|--|
| Total em | 31/12/2013 | | | 3.121.018 | 1.654.617 | 4.724 | 0 | 1.622.793 | 1.493.501 | | |
| OÇÕES EXERCIDAS/CANCELADAS EM PERÍODOS ANTERIORES | | | | 1.654.617 | 1.654.617 | 0 | 27.650 | 1.626.967 | 0 | | |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 80.000 | 80.000 | 0 | 0 | 0 | 80.000 | R\$ 11,0261 | -6,6361 ¹ |
| | | | | 80.000 | 80.000 | 0 | 0 | 0 | 80.000 | | |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 142.770 | 142.770 | 0 | 0 | 275 | 142.495 | R\$ 7,0251 | -2,6351 ¹ |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2015 | 02/09/2015 | 142.770 | 0 | 0 | 0 | 275 | 142.495 | R\$ 7,0251 | 0,1764 |
| | | | | 285.540 | 142.770 | 0 | 0 | 550 | 284.990 | | |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 250.447 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | -0,3780 ¹ |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2015 | 02/09/2015 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | 0,6548 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2016 | 02/09/2016 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | 1,0552 |
| | | | | 751.341 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 751.341 | | |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 87.380 | 87.380 | 0 | 0 | 0 | 87.380 | R\$ 5,0083 | -0,6183 ¹ |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 03/03/2015 | 02/09/2015 | 87.380 | 0 | 0 | 0 | 0 | 87.380 | R\$ 5,0083 | 0,5719 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 03/03/2016 | 02/09/2016 | 87.380 | 0 | 0 | 0 | 0 | 87.380 | R\$ 5,0083 | 0,9733 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 03/03/2017 | 02/09/2017 | 87.380 | 0 | 0 | 0 | 0 | 87.380 | R\$ 5,0083 | 1,2852 |
| | | | | 349.520 | 87.380 | 0 | 0 | 0 | 349.520 | | |
| Total em | 31/03/2014 | | | 3.121.018 | 2.215.214 | 0 | 27.650 | 1.627.517 | 1.465.851 | | |

¹Mensurado pela diferença entre o valor de fechamento da ação de 31/03/2014 e o preço de exercício das opções com período de performance encerrada.

| Planos | Data de concessão | Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil) | Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil) | Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil) |
|------------------|-------------------|--|--|---|
| Total em | 31/12/2013 | | | |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 0,0 | -530,9 | -125,8 |
| | | 0,0 | -530,9 | -125,8 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 0,0 | -375,5 | 346,1 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 25,2 | 0,0 | 346,1 |
| | | 25,2 | -375,5 | 692,2 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 0,0 | -94,7 | 1.173,6 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 164,0 | 0,0 | 1.173,6 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 264,3 | 0,0 | 1.173,6 |
| | | 428,3 | -94,7 | 3.520,8 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 0,0 | -54,0 | 388,5 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 50,0 | 0,0 | 388,5 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 85,0 | 0,0 | 388,5 |
| ESP VII LP 12-13 | 05/04/2013 | 112,3 | 0,0 | 388,5 |
| | | 247,3 | -54,0 | 1.554,0 |
| Total em | 31/03/2014 | 700,8 | -1.055,1 | 5.641,2 |

29. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>31/03/14</u> | <u>31/03/13</u> |
|---|------------------------|------------------------|
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações continuadas | (96.415) | (59.599) |
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas | - | (21.626) |
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas da Companhia | <u>(96.415)</u> | <u>(81.225)</u> |
| Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades) | 520.747.405 | 503.247.405 |
| Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades) | (461.223) | (672.993) |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades) | <u>520.286.182</u> | <u>502.574.412</u> |
| Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas | <u>(0,1853)</u> | <u>(0,1186)</u> |
| Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas | - | <u>(0,0430)</u> |
| Resultado atribuído aos acionistas da Companhia | <u><u>(0,1853)</u></u> | <u><u>(0,1616)</u></u> |

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

30. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em três principais segmentos:

- Marfrig Beef - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de beef jerkey nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- Keystone - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos;
- Moy Park - Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, snaks vegetarianos e donuts.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 78 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

| | 31/03/14 | | | | | 31/12/13 | | | | |
|---------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Marfrig Beef | Holding BV | Moy Park | Keystone | Total | Marfrig Beef | Holding BV | Moy Park | Keystone | Total |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Circulante | 5.217.712 | 648.832 | 905.622 | 1.036.726 | 7.808.892 | 5.251.103 | 283.467 | 899.984 | 1.059.176 | 7.493.730 |
| Realizável a longo prazo | 2.444.399 | 155.147 | 18.373 | 176.991 | 2.794.910 | 2.403.760 | 372 | 18.670 | 176.738 | 2.599.540 |
| Investimentos | 164 | - | - | 45.940 | 46.104 | 172 | - | - | 54.602 | 54.774 |
| Imobilizado | 2.785.839 | - | 906.475 | 973.366 | 4.665.680 | 2.781.072 | - | 941.716 | 1.031.964 | 4.754.752 |
| Ativos biológicos | - | - | 78.059 | 33.373 | 111.432 | 242 | - | 79.568 | 33.673 | 113.483 |
| Intangível | 787.424 | - | 951.153 | 996.841 | 2.735.418 | 797.842 | - | 979.377 | 1.034.066 | 2.811.285 |
| | 11.235.538 | 803.979 | 2.859.682 | 3.263.237 | 18.162.436 | 11.234.191 | 283.839 | 2.919.315 | 3.390.219 | 17.827.564 |
| Passivo Circulante | 2.036.847 | 90.133 | 835.359 | 794.400 | 3.756.739 | 1.952.921 | 97.118 | 854.820 | 783.707 | 3.688.566 |
| Não circulante | 5.680.247 | 3.672.548 | 352.429 | 1.677.441 | 11.382.665 | 4.964.387 | 3.912.060 | 364.793 | 1.778.736 | 11.019.976 |
| | 7.717.094 | 3.762.681 | 1.187.788 | 2.471.841 | 15.139.404 | 6.917.308 | 4.009.178 | 1.219.613 | 2.562.443 | 14.708.542 |

| | 31/03/14 | | | | | 31/03/13 | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------|-----------|-------------|------------------------|-------------|
| | Marfrig Beef | Holding BV | Moy Park | Keystone | Total | Marfrig Beef | Holding BV | Moy Park | Keystone | Operação Descontinuada | Total |
| Receita líquida | 2.075.242 | - | 1.187.886 | 1.524.418 | 4.787.546 | 2.123.868 | - | 918.716 | 1.331.966 | - | 4.374.550 |
| CPV | (1.712.095) | - | (1.051.640) | (1.404.942) | (4.168.677) | (1.737.569) | - | (828.612) | (1.237.364) | - | (3.803.545) |
| Resultado com equivalência patrimonial | - | - | - | (5.970) | (5.970) | - | - | - | (716) | - | (716) |
| Resultado financeiro | (283.134) | (103.239) | (2.730) | 1.257 | (387.846) | (255.639) | (12.758) | (2.027) | (25.646) | - | (296.070) |
| Imposto de renda e contribuição social | 76.779 | - | (9.105) | (16.634) | 51.040 | 3.024 | - | (4.954) | (4.566) | - | (6.496) |
| Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada | (59.329) | (110.369) | 26.352 | 46.931 | (96.415) | (60.359) | (25.258) | 14.662 | 11.356 | - | (59.599) |
| Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada | - | - | - | - | - | 3.175 | - | - | - | (24.801) | (21.626) |
| Resultado interesses minoritários - operação continuada | 148 | - | - | 4.493 | 4.641 | (47) | - | (18) | 2.902 | - | 2.837 |
| Resultado interesses minoritários - operação descontinuada | - | - | - | - | - | (4.107) | - | - | - | 1.480 | (2.627) |

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia, sendo que para fins de análise gerencial é realizado alocação das unidades Mckey France, Walsh e Holdco entre Keystone e Moy Park;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio, Moy Park e Keystone.

31. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Edificações e instalações frigoríficas | 2.072.504 | 2.074.148 | 7.475.959 | 7.604.816 |
| Estoques e lucros cessantes | 299.037 | 299.037 | 2.459.436 | 2.516.968 |
| Armazem de terceiros | 159.974 | 159.974 | 193.874 | 194.047 |
| Veículos | 19.990 | 17.951 | 32.875 | 30.821 |
| Transporte de mercadorias | 50.260 | 51.852 | 1.293.433 | 1.573.053 |
| Garantia de diretores | 67.890 | 70.278 | 124.788 | 124.390 |
| Responsabilidade civil | 10.000 | 10.000 | 459.325 | 473.647 |
| Outros | 559.985 | 426.590 | 587.784 | 454.240 |
| | 3.239.640 | 3.109.830 | 12.627.474 | 12.971.982 |

32. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do patrimônio líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

| Controladora | | | | |
|--|--|------------------|--------------------------|----------------|
| Ativos financeiros | Ativos Financeiros e Recebíveis | | Mantidos para negociação | |
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| | Caixa e equivalentes de caixa | 70.764 | 41.982 | 533 |
| Aplicações financeiras | 75.256 | 77.904 | 124.866 | 60.312 |
| Valores a receber - clientes | 595.562 | 726.701 | - | - |
| Títulos a receber - derivativos | - | - | 23.461 | 39.392 |
| Partes relacionadas | 2.629.863 | 2.559.273 | - | - |
| Ativos financeiros totais | 3.371.445 | 3.405.860 | 148.860 | 100.115 |
| | | | | |
| Passivos financeiros | Passivos financeiros ao custo amortizado | | Mantidos para negociação | |
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| | Fornecedores | 403.491 | 295.751 | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 2.113.522 | 2.022.716 | - | - |
| Arrendamento financeiro | 2.425 | 3.653 | - | - |
| Títulos a pagar - derivativos | - | - | 250.870 | 231.927 |
| Títulos a pagar - investimentos Brasil | 3.790 | 3.790 | - | - |
| Títulos a pagar - patrocínios | 50.404 | 31.505 | - | - |
| Juros sobre debêntures | 50.357 | 96.362 | - | - |
| Partes relacionadas | 3.809.291 | 3.887.512 | - | - |
| Passivos financeiros totais | 6.433.280 | 6.341.289 | 250.870 | 231.927 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | |
|--|--|-------------------|--------------------------|----------------|
| Ativos financeiros | Ativos Financeiros e Recebíveis | | Mantidos para negociação | |
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| | Caixa e equivalentes de caixa | 611.818 | 626.693 | 632.228 |
| Aplicações financeiras | 922.743 | 939.541 | 227.233 | 101.771 |
| Valores a receber - clientes | 1.689.472 | 1.951.462 | - | - |
| Títulos a receber - derivativos | - | - | 193.797 | 174.834 |
| Ativos financeiros totais | 3.224.033 | 3.517.696 | 1.053.258 | 421.166 |
| Passivos financeiros | | | | |
| | Passivos financeiros ao custo amortizado | | Mantidos para negociação | |
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| | Fornecedores | 1.600.020 | 1.596.091 | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9.222.980 | 8.913.492 | - | - |
| Arrendamento financeiro | 144.023 | 152.759 | - | - |
| Títulos a pagar - derivativos | - | - | 284.989 | 241.596 |
| Títulos a pagar - investimentos Brasil | 3.790 | 3.790 | - | - |
| Títulos a pagar - patrocínios | 50.404 | 31.505 | - | - |
| Juros sobre debêntures | 32.503 | 26.272 | - | - |
| Passivos financeiros totais | 11.053.720 | 10.723.909 | 284.989 | 241.596 |

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.1.4 das informações contábeis intermediárias do exercício findo em 31/12/2013.

32.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

| | 31/03/14 | | 31/12/13 | |
|---------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor contábil | Valor de mercado | Valor contábil | Valor de mercado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.244.046 | 1.244.046 | 771.254 | 771.254 |
| Aplicações Financeiras | 1.149.976 | 1.149.976 | 1.041.312 | 1.041.312 |
| Valores a receber - clientes | 1.689.473 | 1.689.473 | 1.951.462 | 1.951.462 |
| Títulos a receber - derivativos | 193.797 | 193.797 | 174.834 | 72.266 |
| Fornecedores | 1.600.020 | 1.600.020 | 1.596.091 | 1.596.091 |
| Empréstimos e financiamentos | 9.222.980 | 9.222.980 | 8.913.492 | 8.913.492 |
| Arrendamento financeiro | 144.023 | 144.023 | 152.759 | 152.759 |
| Derivativos a pagar | 284.989 | 284.989 | 241.596 | 241.596 |
| Juros sobre debêntures | 32.503 | 32.503 | 26.272 | 26.272 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

32.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

| Consolidado | | | | | | | | |
|---|--------------------|----------|------------|-------|---------|--------------|--------------|------------------|
| Instrumento | Objeto de proteção | Registro | Vencimento | Ativo | Passivo | Notional USD | Notional R\$ | MTM R\$ |
| Operações designadas para Hedge Accounting | | | | | | | | |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2015 | LIBOR | USD | 20.000 | 45.260 | (1.324) |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2016 | LIBOR | USD | 100.000 | 226.300 | (2.784) |
| Swap | Tx Juros | Balcão | 2018 | LIBOR | USD | 132.500 | 299.848 | 239 |
| Swap | Tx Juros | Balcão | 2019 | LIBOR | USD | 187.500 | 424.313 | (6.640) |
| Operações não designadas para Hedge Accounting | | | | | | | | |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2014 | LIBOR | USD | 22.857 | 51.725 | (420) |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2015 | LIBOR | USD | 15.000 | 33.945 | (533) |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2016 | LIBOR | USD | 69.231 | 156.670 | (12.186) |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2017 | R\$ | USD | 288.547 | 652.981 | (133.905) |
| Swap | Tx Juros | Balcão | 2017 | USD | R\$ | 288.547 | 652.981 | 131.776 |
| Swap | Tx Juros | CETIP | 2018 | R\$ | USD | 79.769 | 180.517 | (76.233) |
| | | | | | | | | <u>(102.010)</u> |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | USD | EUR | 5.611 | 12.698 | (143) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | USD | CLP | 14.353 | 32.481 | (821) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | AUD | USD | 2.625 | 5.941 | (996) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | USD | MYR | 23.785 | 53.826 | 3.393 |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | MYR | SGD | 12.781 | 28.923 | (195) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | MYR | USD | 40.548 | 91.759 | (2.777) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | USD | KRW | 23.903 | 54.093 | (1.025) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | THB | USD | 30.489 | 68.996 | (923) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | THB | GBP | 18.451 | 41.754 | (903) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | THB | JPY | 550 | 1.244 | (2) |
| NDF | Tx Cambio | Balcão | 2014 | THB | MYR | 1.694 | 3.834 | 95 |
| | | | | | | | | <u>(4.297)</u> |
| Futuro | Combustível | CBOT | 2014 | USD | USD | 1.246 | 2.821 | (491) |
| Opções | Soja | CBOT | 2014 | USD | USD | 298 | 674 | 674 |
| Futuro | Soja | CBOT | 2014 | USD | USD | 580 | 1.313 | 1.313 |
| Futuro | Soja | CBOT | 2015 | USD | USD | 90 | 204 | 204 |
| Futuro | Milho | CBOT | 2014 | USD | USD | 3.542 | 8.016 | 8.016 |
| Futuro | Milho | CBOT | 2015 | USD | USD | 337 | 763 | 763 |
| Opções | Milho | CBOT | 2014 | USD | USD | 1.712 | 3.875 | 3.875 |
| Opções | Milho | CBOT | 2015 | USD | USD | 353 | 798 | 798 |
| Futuro | Trigo | CBOT | 2014 | USD | USD | (6) | (14) | (14) |
| Futuro | Boi gordo | BM&F | 2014 | R\$ | R\$ | 904 | 2.045 | (23) |
| | | | | | | | | <u>15.115</u> |
| | | | | | | | | <u>(91.192)</u> |

No período findo em 31 de março de 2014 o resultado financeiro líquido consolidado com derivativos totalizou uma perda de R\$54.495, sendo R\$65.305 relativos às despesas e R\$10.810 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

| | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Títulos a receber - derivativos (nota 10) | 193.797 | 174.834 |
| Títulos a pagar - derivativos (nota 20) | (284.989) | (241.596) |
| Total líquido | <u>(91.192)</u> | <u>(66.762)</u> |

32.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em Novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | | | Ganho / Perda | |
|-------------|--------------------------|----------------------------|-------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|
| Instrumento | Ativo (Objeto Protegido) | Passivo (Risco Contratado) | Vencimentos | Notional USD | Notional R\$ | Saldo (MTM) R\$ | Patrimônio | Resultado |
| Swap | Libor | USD | 2015 | 20.000 | 45.260 | (1.324) | (1.324) | - |
| Swap | Libor | USD | 2016 | 100.000 | 226.300 | (2.784) | (2.784) | (462) |
| Swap | Libor | USD | 2018 | 132.500 | 299.848 | 239 | (103) | (2) |
| Swap | Libor | USD | 2019 | 187.500 | 424.313 | (6.640) | 2.813 | 121 |
| | | | | | | <u>(10.509)</u> | <u>(1.398)</u> | <u>(343)</u> |

32.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

32.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Registro | Instrumento | Contrato Futuro | Vcto. | Consolidado | | | Resultado em 31/03/2014 |
|----------|-------------|-----------------|-------|--------------|--------------|---------|-------------------------|
| | | | | Notional USD | Notional R\$ | MTM R\$ | |
| CBOT | Futuro | Combustível | 2014 | 1.246 | 2.821 | (491) | (491) |
| CBOT | Opções | Soja | 2014 | 298 | 674 | 674 | 674 |
| CBOT | Futuro | Soja | 2014 | 580 | 1.313 | 1.313 | 1.313 |
| CBOT | Futuro | Soja | 2015 | 90 | 204 | 204 | 204 |
| CBOT | Futuro | Milho | 2014 | 3.542 | 8.016 | 8.016 | 8.016 |
| CBOT | Futuro | Milho | 2015 | 337 | 763 | 763 | 763 |
| CBOT | Opções | Milho | 2014 | 1.712 | 3.875 | 3.875 | 3.875 |
| CBOT | Opções | Milho | 2015 | 353 | 798 | 798 | 798 |
| CBOT | Futuro | Trigo | 2014 | (6) | (14) | (14) | (14) |
| BM&F | Futuro | Boi gordo | 2014 | 904 | 2.045 | (23) | (23) |
| | | | | 9.056 | 20.495 | 15.115 | 15.115 |

32.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 março de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de março de 2014.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 15.115 | 15.115 | 11.070 | (4.044) | 7.026 | (8.088) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Soja | | | | | |
|---|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 2.192 | 2.192 | 1.644 | (548) | 1.096 | (1.096) |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 13.453 | 13.453 | 10.090 | (3.363) | 6.727 | (6.727) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado | | | | | |
|---|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (23) | (23) | (29) | (6) | (34) | (11) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Combustível | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (491) | (491) | (617) | (123) | (741) | (247) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Trigo | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (14) | (14) | (17) | (3) | (21) | (7) |

32.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

apresentado a seguir:

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Exposição à taxa CDI: | | |
| NCE (R\$ e US\$) / ACC / Capital de giro (R\$) | 1.368.534 | 548.353 |
| (-) CDB-DI (R\$) | (47.270) | (786) |
| Subtotal | 1.321.264 | 547.567 |
| Exposição à taxa LIBOR: | | |
| Pré-pagamento (US\$) | 164.154 | 891.726 |
| Capital de giro (US\$) | 2.034 | 2.266 |
| Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$) | 711.704 | 806.528 |
| Subtotal | 877.892 | 1.700.520 |
| Exposição à taxa TJLP: | | |
| FINAME / FINEM / FINEP | 47.845 | 51.154 |
| Subtotal | 47.845 | 51.154 |
| Total | 2.247.001 | 2.299.241 |

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativas para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

| Consolidado | | | | | | | |
|-----------------|----------|-------|---------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Instrumento | Registro | Ativo | Passivo | Nocional US\$ | Nocional R\$ | 31/03/14 | 31/12/13 |
| | | | | | | MTM | MTM |
| Swap Taxa Juros | CETIP | Libor | USD | 227.088 | 513.900 | (17.247) | 10.467 |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | Libor | USD | 320.000 | 724.160 | (6.401) | (2.924) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | R\$ | USD | 368.316 | 833.499 | (210.138) | (224.967) |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | USD | R\$ | 288.547 | 652.981 | 131.776 | 144.051 |
| | | | | 1.203.951 | 2.724.540 | (102.010) | (73.373) |

| Consolidado | | | | | | | |
|-----------------|----------|------------|-------|---------|------------------|------------------|------------------|
| Instrumento | Registro | Vencimento | Ativo | Passivo | Nocional US\$ | Nocional R\$ | 31/03/14 |
| | | | | | | | MTM |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2014 | Libor | USD | 22.857 | 51.725 | (420) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2015 | Libor | USD | 15.000 | 33.945 | (533) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2015 | Libor | USD | 20.000 | 45.260 | (1.324) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2016 | Libor | USD | 100.000 | 226.300 | (2.784) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2016 | Libor | USD | 69.231 | 156.670 | (12.186) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2017 | R\$ | USD | 288.547 | 652.981 | (133.905) |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2017 | USD | R\$ | 288.547 | 652.981 | 131.776 |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2018 | Libor | USD | 132.500 | 299.848 | 239 |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2018 | R\$ | USD | 79.769 | 180.517 | (76.233) |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2019 | Libor | USD | 187.500 | 424.313 | (6.640) |
| | | | | | 1.203.951 | 2.724.540 | (102.010) |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de Reais)

32.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 31 de março de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (102.010) | (24.641) | (127.513) | (25.503) | (153.016) | (51.005) |

Cenários de stress - Swap Tx. Libor x USD

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (23.648) | (27.196) | (29.561) | (5.912) | (35.473) | (11.824) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (210.138) | 14.830 | (262.672) | (52.534) | (315.207) | (105.069) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x R\$

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 131.776 | (12.275) | 164.720 | 32.944 | 197.664 | 65.888 |

32.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 80% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “hedge” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

em moeda estrangeira. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

| Controladora | | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Exposição | Efeitos no resultado | | |
| Descrição | 31/03/14 | 31/12/13 | Variação cambial 2014 |
| Operacional | | | |
| Contas a receber | 676.830 | 677.915 | (55.661) |
| Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (318.857) | (284.392) | 2.921 |
| Importações a pagar | (59.943) | (49.041) | 1.791 |
| Subtotal | 298.030 | 344.482 | (50.949) |
| Financeiro | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (1.261.973) | (1.116.703) | 36.851 |
| Títulos a pagar | - | (121.519) | - |
| Saldo de bancos e aplicações financeiras (*) | 84.856 | 84.144 | (2.918) |
| Subtotal | (1.177.117) | (1.154.078) | 33.933 |
| Total | (879.087) | (809.596) | (17.016) |
| Variação cambial ativa | | | 187.248 |
| Variação cambial passiva | | | (204.264) |
| Variação cambial líquida | | | (17.016) |

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Exposição | Efeitos no resultado | | |
| Descrição | 31/03/14 | 31/12/13 | Variação cambial 2014 |
| Operacional | | | |
| Contas a receber | 1.169.812 | 1.179.696 | (85.425) |
| Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (318.857) | (284.392) | 2.921 |
| Importações a pagar | (98.497) | (82.605) | (11.226) |
| Outros | (19.563) | (14.357) | (276) |
| Subtotal | 732.895 | 798.342 | (94.006) |
| Financeiro | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (8.905.864) | (8.540.407) | 42.451 |
| Títulos a pagar | (77.265) | (191.861) | (219) |
| Saldo de bancos e aplicações financeiras (*) | 693.150 | 737.530 | 15.734 |
| Outros | 42.162 | (208.223) | 5.032 |
| Subtotal | (8.247.817) | (8.202.961) | 62.998 |
| Total | (7.514.922) | (7.404.619) | (31.008) |
| Variação cambial ativa | | | 268.991 |
| Variação cambial passiva | | | (299.999) |
| Variação cambial líquida | | | (31.008) |

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer do primeiro trimestre de 2014 a Companhia contratou Opções, NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 32.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

32.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de março de 2014, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,2630.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

| Cenário de Stress - exposição cambial de balanço | | | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|
| 31/03/2014 | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto |
| Controladora | (17.016) | (219.772) | (439.543) |
| Controladas | (13.992) | (1.658.959) | (3.317.918) |
| | (31.008) | (1.878.731) | (3.757.461) |

32.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

| | Consolidado | |
|---|-------------|-----------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo | 2.393.007 | 1.811.536 |
| Empréstimos e financiamentos no curto prazo | 1.262.820 | 1.096.970 |
| Indicador de Liquidez modificado | 1,89 | 1,65 |
| Indicador de alavancagem | 3,01x | 3,00x |

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

| 31 de dezembro de 2013 | Consolidado | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Após | Total |
| Fornecedores | 1.596.091 | - | - | - | - | 1.596.091 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 1.096.970 | 685.091 | 581.983 | 1.577.844 | 4.971.604 | 8.913.492 |
| Juros sobre debêntures | 26.272 | - | - | - | - | 26.272 |
| Passivos financeiros derivativos | 13.965 | 830 | 3.246 | 123.972 | 99.583 | 241.596 |
| Total | 2.733.298 | 685.921 | 585.229 | 1.701.816 | 5.071.187 | 10.777.451 |
| 31 de março de 2014 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Após | Total |
| Fornecedores | 1.600.020 | - | - | - | - | 1.600.020 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 1.072.965 | 689.198 | 570.782 | 1.532.780 | 5.357.255 | 9.222.980 |
| Juros sobre debêntures | - | 32.503 | - | - | - | 32.503 |
| Passivos financeiros derivativos | 7.770 | 1.858 | 14.970 | 133.905 | 126.486 | 284.989 |
| Total | 2.680.755 | 723.559 | 585.752 | 1.666.685 | 5.483.741 | 11.140.492 |

32.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/14 | 31/12/13 | 31/03/14 | 31/12/13 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 71.297 | 42.393 | 1.244.046 | 771.254 |
| Aplicações Financeiras | 200.122 | 138.216 | 1.149.976 | 1.040.282 |
| Valores a receber - clientes nacionais | 308.553 | 348.081 | 857.725 | 1.075.602 |
| Valores a receber - clientes internacionais | 287.009 | 378.620 | 831.747 | 875.860 |
| Outros valores a receber | 15.784 | 15.892 | 97.155 | 75.580 |
| Total | 882.765 | 923.202 | 4.180.649 | 3.838.578 |

32.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

| | Consolidado | | |
|---|-----------------|----------------|----------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | - |
| Aplicações Financeiras - mantidas para negociação | - | 227.232 | - |
| Títulos a receber | 193.797 | - | - |
| Passivos não circulantes | | | |
| Títulos a pagar | (284.989) | - | - |
| Total | (91.192) | 227.232 | - |

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/2008 convertido na Lei nº 11.941/2009.

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Tributo | Controladora | | Consolidado | | |
|---|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/14 | 31/03/13 | 31/03/14 | 31/03/13 | |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários | (152.645) | (51.341) | (142.815) | (50.266) | |
| Adições | | | | | |
| Adições do IRPJ | 377.512 | 182.026 | 362.090 | 552.892 | |
| Adições do CSLL | 377.512 | 182.026 | 398.316 | 515.800 | |
| (-) Exclusões | | | | | |
| (-) Exclusões do IRPJ | (227.851) | (92.188) | (249.605) | (269.149) | |
| (-) Exclusões do CSLL | (227.851) | (92.188) | (263.184) | (269.383) | |
| Base de cálculo | | | | | |
| Base de cálculo do imposto de renda | (2.984) | 38.497 | (30.330) | 233.477 | |
| Base de cálculo da contribuição social | (2.984) | 38.497 | (7.683) | 196.151 | |
| Empresas com prejuízo fiscal | - | - | (10.620) | 133.759 | |
| Empresas com base negativa | - | - | (1.061) | 101.369 | |
| Base de cálculo ajustada IRPJ | (2.984) | 38.497 | (40.950) | 367.236 | |
| Base de cálculo ajustada CSLL | (2.984) | 38.497 | (8.744) | 297.520 | |
| (-) Compensação de prejuízo fiscal | - | - | (484) | - | |
| (-) Compensação de base negativa de CSLL | - | - | (568) | - | |
| Base de cálculo após compensação | | | | | |
| Base de cálculo após compensação IRPJ | (2.984) | 38.497 | (41.434) | 367.236 | |
| Base de cálculo após compensação CSLL | (2.984) | 38.497 | (9.312) | 297.520 | |
| Imposto de renda (15%) | - | - | (44.525) | 9.073 | |
| Adicional (10%) | - | - | 38 | 5.200 | |
| (-) PAT | - | - | - | (263) | |
| Imposto de renda total | - | - | (44.487) | 14.010 | |
| Contribuição social (9%) | - | - | 40 | 8.981 | |
| | - | - | (44.447) | 22.991 | |
| Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior | - | - | 50.275 | 19.340 | |
| Total de tributos | - | - | 5.828 | 42.331 | |
| Efeito na Demonstração de Resultados | - | - | 5.828 | 42.331 | |
| Tributo | Grupo | 31/03/14 | 31/03/13 | 31/03/14 | 31/03/13 |
| (-) Imposto de renda - Corrente | Passivo circulante | - | - | (5.788) | (33.434) |
| Imposto recolhido no exterior | Passivo circulante | - | - | - | (375) |
| Imposto de renda diferido - Ativos (1) | Ativo não circulante | 40.078 | (7.213) | 42.341 | 18.811 |
| Imposto de renda diferido - Passivo (1) | Passivo não circulante | 1.267 | 1.141 | (1.631) | 10.511 |
| Líquido | Resultado | 41.345 | (6.072) | 34.922 | (4.487) |
| (-) Contribuição social - corrente | Passivo circulante | - | - | (40) | (8.981) |
| Contribuição social diferida - Ativa (1) | Ativo não circulante | 14.428 | (2.597) | 15.640 | 4.345 |
| Contribuição social diferida - Passiva (1) | Passivo não circulante | 456 | 411 | 518 | 2.627 |
| Líquido | Resultado | 14.884 | (2.186) | 16.118 | (2.009) |

(1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 11 e 23.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (FFD), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (*Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola*), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra/RS e Promissão I e II - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em dezembro de 2013, a Marfrig, em parceria com o *Greenpeace*, adotou um Termo de Referência Técnico (TdR) para aperfeiçoar processos de auditoria para avaliação dos compromissos públicos referentes à compra responsável de gado originado no bioma Amazônia. A primeira auditoria no modelo TdR, publicada em março de 2014, atestou boas práticas de sustentabilidade da Marfrig na compra de gado na Amazônia, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pelas maiores empresas de carnes do Brasil com a organização não-governamental *Greenpeace* em 2009, conhecido como "Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia".

A Marfrig Global Foods está entre as sete melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal segundo o "*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*" (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*. Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig Global Foods foi a única empresa de origem brasileira a participar do relatório e alcançou o status "Completo", e a classificação "Integrado ao Negócio".

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

35. Resultado de operações descontinuadas

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS, estas operações foram

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

concluídas em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, respectivamente.

Com a concretização dessas operações e em atendimento a Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 31 de março de 2013, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

| | <u>31/03/2013 (*)</u> |
|---|------------------------|
| Receita Líquida | 2.048.379 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.600.372) |
| Lucro Bruto | <u>448.007</u> |
| Receitas (despesas) operacionais | (486.997) |
| Resultado operacional | <u>(38.990)</u> |
| Provisão para IR e Contribuição Social | 14.737 |
| Lucro líquido das operações descontinuadas | <u>(24.253)</u> |
| Participação dos acionistas não-controladores | 2.627 |
| Lucro operação descontinuada | <u>(21.626)</u> |

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

| | <u>31/03/2013 (*)</u> |
|---|-----------------------|
| Provenientes das atividades operacionais | 258.811 |
| Utilizado nas atividades de investimento | (88.026) |
| Utilizado nas atividades de financiamento | (168.946) |
| Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa | (591) |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | <u>1.248</u> |

(*) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV.;

36. Informações adicionais

Medida Provisória nº 627/13 e Instrução Normativa RFB nº 1.397/13

Quando da publicação da IN RFB 1.397/13, de 16 de setembro de 2013, e MP 627, de 11 de novembro de 2013, a Companhia considerou salutar realizar um diagnóstico dos eventuais impactos pela aplicação destas legislações.

Em 15/04/2014, o plenário do Senado aprovou, em votação simbólica, o projeto de lei de conversão (PLV 2/2014), proveniente da Medida Provisória 627/2013. O projeto segue agora para a sanção presidencial. Assim, até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, não houve a sanção presidencial, ou seja, nosso diagnóstico, considerou os dispositivos editados e válidos até a data-base de aprovação das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Juros sobre Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia procedeu à apuração e distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), seguindo as regras do art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Sendo que o valor do patrimônio líquido considerado como base para apuração (do JCP) - já ajustado pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.914/09, mostrou-se inferior ao que seria apurado com base na lei 6.404/76, sem suas alterações posteriores. Dessa forma, a remuneração paga a título de JCP está de acordo com as regras determinadas pela IN RFB nº 1.397/13.

Dividendos

Também nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia remunerou seus acionistas por meio de dividendos. Estes foram deliberados e pagos, dentro do mínimo legal obrigatório (25% do lucro líquido ajustado, conforme art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76), e com base no Estatuto Social da Companhia.

A remuneração paga a título de dividendos, com base nos critérios vigentes até 31 de dezembro de 2007, foi inferior a que seria paga, se fosse calculada com base nos critérios contábeis, após as alterações da legislação societária proveniente das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. Não havendo, dessa forma, divergência ao que dispõe o art. 26, parágrafo único, e, exime a aplicação do art. 28, da IN RFB nº 1.397/13.

Conclusão do diagnóstico

Considerando o exposto acima, tanto os pagamentos a título de dividendos, quanto de JCP, nos referidos anos, não geram impacto fiscal para a Companhia, ainda que a mesma não exerça a opção prevista no art. 75 da MP 627/13 (antecipação para o ano-calendário de 2014, da aplicação dos artigos 1º e 2º e 4º a 70º).

Com base no parágrafo supracitado, e adicionalmente pelo fato do projeto de lei de conversão (PLV 2/2014), proveniente da Medida Provisória 627/2013 ainda não ter sido sancionado, a Companhia decidiu por não antecipar a adoção desta Medida Provisória (artigos 1º e 2º e 4º a 70º) para o ano-calendário de 2014.

37. Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2014, durante a Assembleia Geral Ordinária, foram indicados para comporem o Conselho Fiscal da Companhia, e eleitos como membros titulares do Conselho Fiscal os Srs. Eduardo Augusto Rocha Pocetti e Roberto Lamb. Como membros suplentes foram eleitos os Srs. Peter Vaz da

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

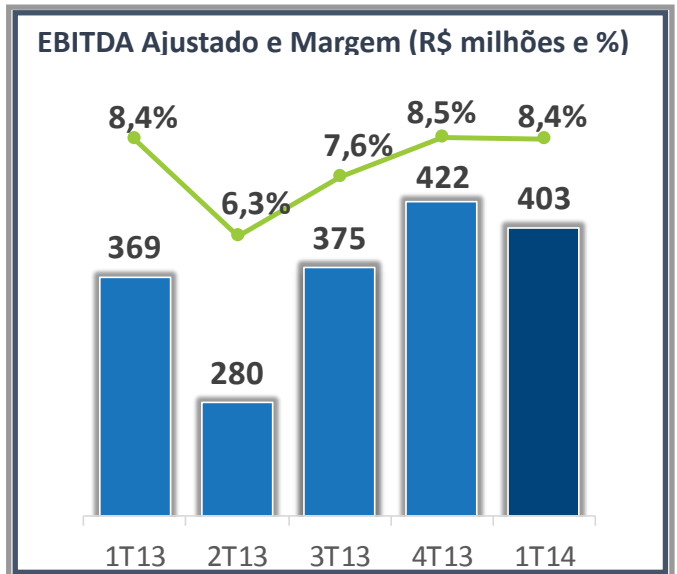
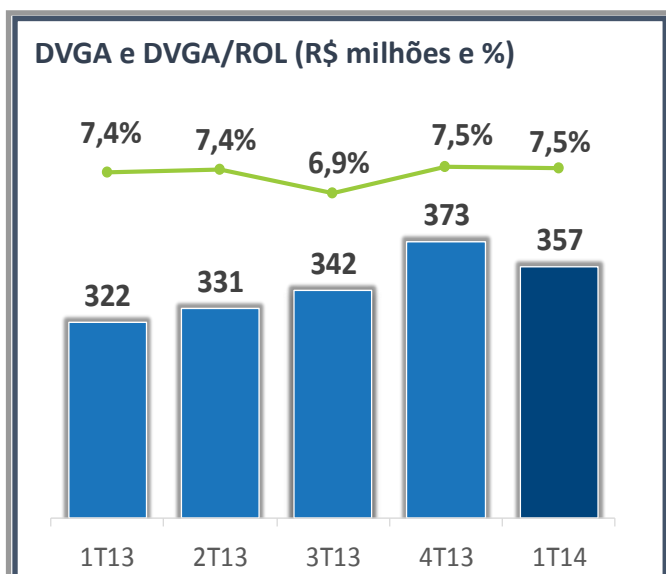
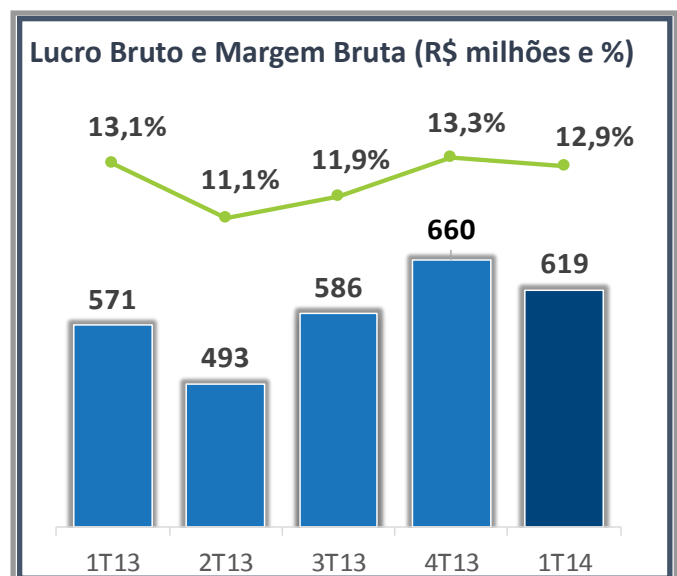
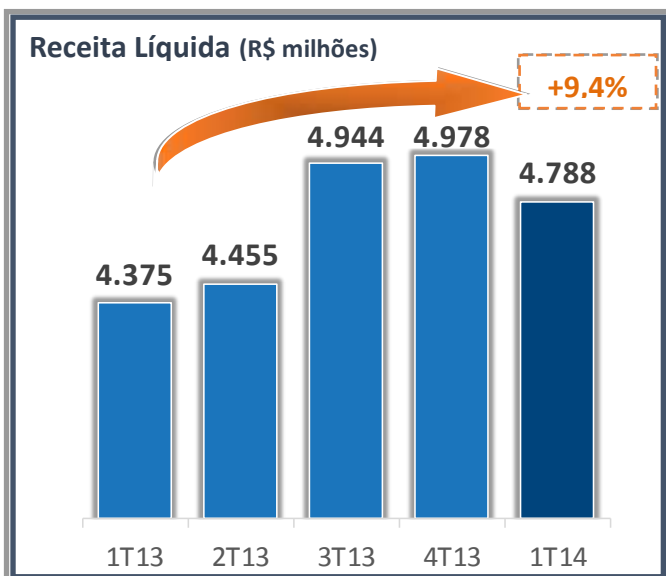
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Fonseca e Carlos Roberto de Albuquerque Sá. Como membro efetivo o Sr. Axel Erhard Brod e como membro suplente Christiano Ernesto Burmeister.

MARFRIG GERA FLUXO DE CAIXA LIVRE POSITIVO NO 1º TRI DE 2014

São Paulo, 12 de maio de 2014 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros encerrados em 31 de março de 2014 arquivados na CVM.

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO:



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Estimativa dos analistas – 1T14

| Instituição | Receita Líquida (R\$ milhões) | EBITDA Ajustado (R\$ milhões) | Margem EBITDA Ajustado (%) |
|---------------------|----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| BOFA MERRILL LYNCH | 5.171 | 419 | 8,1% |
| BRDESCO | 4.857 | 394 | 8,1% |
| DEUTSCHE | 4.854 | 406 | 8,4% |
| JP MORGAN | 4.793 | 400 | 8,3% |
| ITAÚ | 4.762 | 387 | 8,1% |
| CONSENSO | 4.887 | 401 | 8,2% |
| Marfrig 1T14 | 4.788 | 403 | 8,4% |
| Variação | -2,0% | 0,5% | + 20 b.p. |

Fonte: Marfrig

DESTAQUES OPERACIONAIS

- o Forte desempenho em todos os negócios – FOCAR PARA GANHAR – Marfrig demonstra melhora consistente do desempenho operacional pelo terceiro trimestre consecutivo.
- o Estamos felizes de atingir um marco muito importante: GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE (após Capex e Despesas Financeiras).
- o Gestão de Capital de Giro: demonstramos por mais um trimestre nossa atenção e foco nesse importante indicador. Seguimos melhorando em diversas frentes, onde nesse trimestre diminuimos nosso PMR (prazo de recebíveis) de 36 para 31 dias, o que contribuiu para redução de aproximadamente R\$197 milhões no capital de giro.
- o Mudança rápida em termos de expansão de margem tanto na Moy Park quanto Keystone.
- o Atingimento do teto da meta de margem, apesar do impacto da sazonalidade do 1T - geralmente mais fraco, conforme observado na linha de receitas.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- Praticamente não houve variação na maioria dos indicadores patrimoniais, sendo que a liquidez e o cronograma de pagamento de dívidas seguem evoluindo positivamente.

• Performance das Unidades de Negócio

- As operações internacionais apresentaram um dos melhores primeiros trimestres do passado recente da Marfrig Global Foods, demonstrando o significativo potencial de crescimento dessas unidades de negócios.
 - Moy Park apresentou a melhor margem EBITDA de sua história recente em um 1T, explicado por melhorias operacionais, menores custos de produção, bem como melhores vendas de produtos processados para o mercado externo.
 - Keystone nos EUA foi impactada por um dos invernos mais rigorosos da história norte Americana no 1T14, com queda de consumo no food service e menor volume de vendas e pedidos de clientes. Porém, os menores custo de matéria-prima, suportaram a rentabilidade no período. Na Ásia e Oriente Médio, o aumento de atividade no segmento de food service impulsionou vendas e preços.
 - Marfrig Beef foi impactada pela seca ocorrida no período e embora a disponibilidade de gado seja a mesma, produtores reduziram a oferta de gado para abate, apostando na contínua alta dos preços. O impacto nas margens foi pequeno, devido ao gerenciamento dos canais de venda e pela recuperação das operações do Uruguai.
- **O EBITDA Ajustado consolidado do grupo no 1T14 ficou em R\$ 403,3 milhões (9,4% superior ao 1T13), com margem de 8,4%, em linha com Guidance de 2014.**

Contatos de RI:

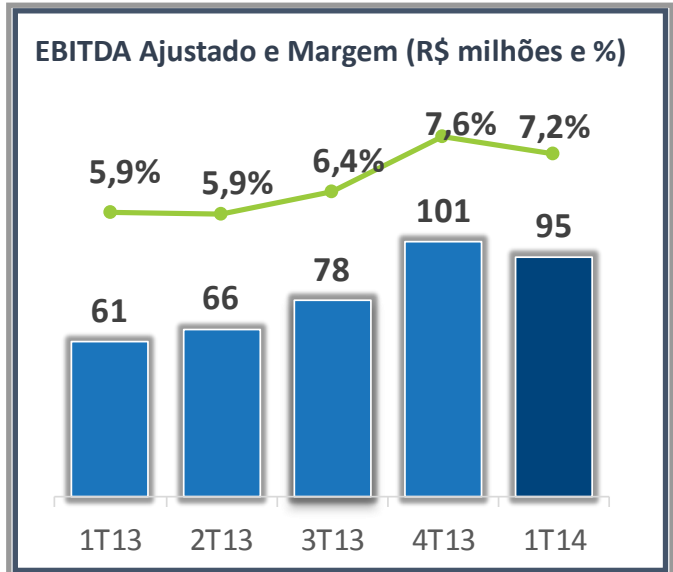
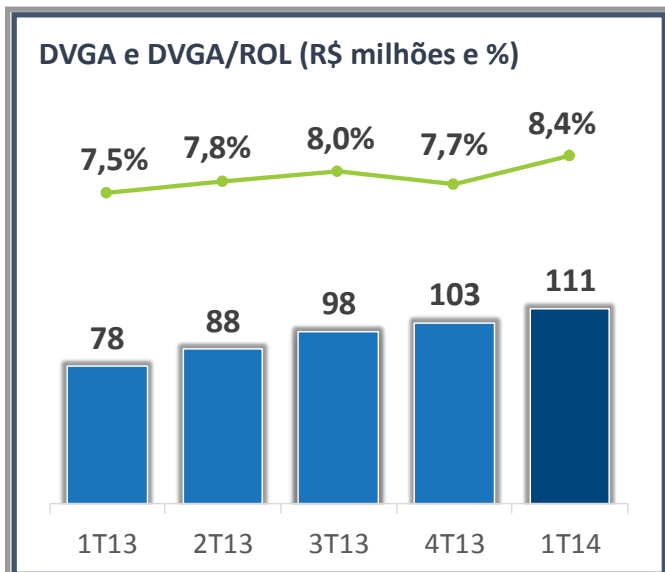
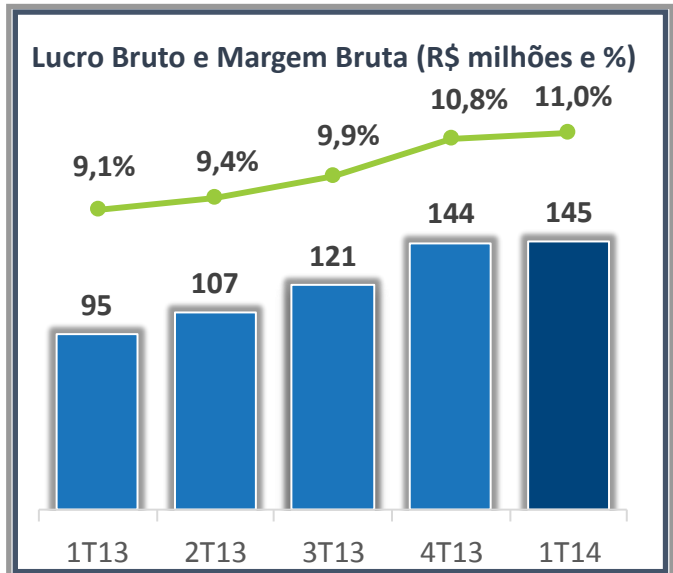
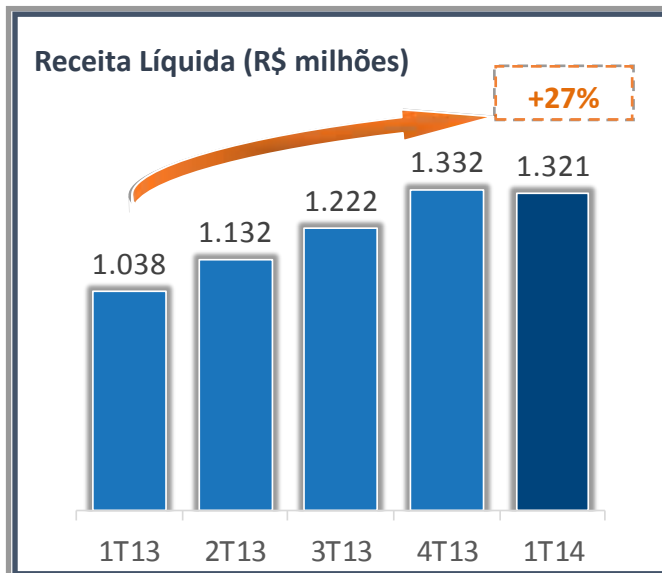
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

DESEMPENHO POR UNIDADE DE NEGÓCIO



2º maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snacks* vegetarianos e *donuts*.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Receita Líquida: A receita líquida atingiu R\$ 1.321 milhões no primeiro trimestre de 2014, um crescimento de 27% sobre o 1T13.

Desconsiderando o efeito positivo da variação cambial de 26,5% entre 1T14 e 1T13, a receita foi impulsionada (i) pelo o incremento de 11,1% no volume de vendas para o mercado externo compensando a queda de 5,65% no preço médio (destaque para os produtos processados com aumento do volume em 20,2%); e (ii) pelo aumento do preço médio das vendas no mercado interno de 1,2% que compensou um volume menor de vendas de 1,1%.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto no 1T14 atingiu R\$ 145 milhões (margem bruta de 11,0%), um aumento de 53% em relação aos R\$ 95 milhões (margem bruta de 9,1%) registrados no 1T13, , que excluído o efeito da variação cambial do período ainda assim manteve o crescimento de 20,9%. Os principais fatores deste resultado foram (i) redução do custo com a mão de obra direta em 5,1% e (ii) redução do custo com grãos em 16,3% em função da melhoria no fator de conversão alimentar.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A): No 1T14, as DVGA representaram 8,4% da receita líquida, comparado a 7,5% no 1T13, aumentando 90pbs no índice incorrido principalmente pelos investimentos em inovação e desenvolvimentos de novos produtos de valor agregado.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 95 milhões no período (margem de 7,2%), um crescimento de 55% sobre os R\$ 61 milhões (margem de 5,9%) registrados no 1T13, que desconsiderado o efeito da variação cambial do período obteve um crescimento de 22,5%.

| | 1T14 | | 1T13 | | Variação 1T14x1T13 | 4T13 | | Variação 1T14x4T13 |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------------|----------------|---------------|-----------------------|
| | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | | R\$ | %ROL | |
| Receita Líquida | 1.321,3 | 100,0% | 1.037,5 | 100,0% | 27,3% | 1.332,4 | 100,0% | -0,8% |
| CPV | (1.176,2) | -89,0% | (942,8) | -90,9% | -24,8% | (1.187,9) | -89,2% | 1,0% |
| Lucro Bruto | 145,1 | 11,0% | 94,7 | 9,1% | 53,2% | 144,5 | 10,8% | 0,4% |
| DVG&A | (111,1) | -8,4% | (78,1) | -7,5% | -42,3% | (103,0) | -7,7% | -7,8% |
| Comercial | (66,9) | -5,1% | (49,7) | -4,8% | -34,6% | (61,6) | -4,6% | -8,6% |
| Administrativa | (44,2) | -3,3% | (28,4) | -2,7% | -55,7% | (41,4) | -3,1% | -6,7% |
| EBITDA Ajustado (*) | 94,9 | 7,2% | 61,2 | 5,9% | 55,0% | 100,7 | 7,6% | -5,8% |
| Outras Receitas/Despesas | 0,1 | 0,0% | (0,8) | -0,1% | 116,1% | (10,5) | -0,8% | 101,3% |
| EBITDA | 95,0 | 7,2% | 60,4 | 5,8% | 57,4% | 90,2 | 6,8% | 5,4% |
| GBP x BRL | 3,91 | | 3,09 | | 26,5% | 3,69 | | 6,1% |

Contatos de RI:

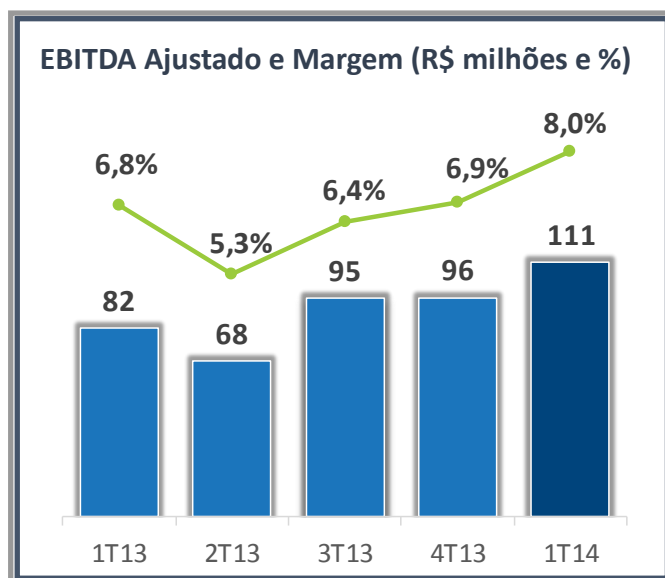
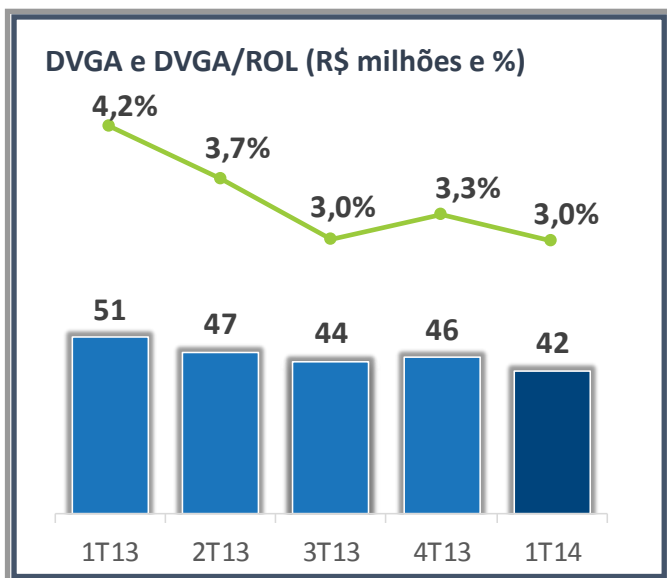
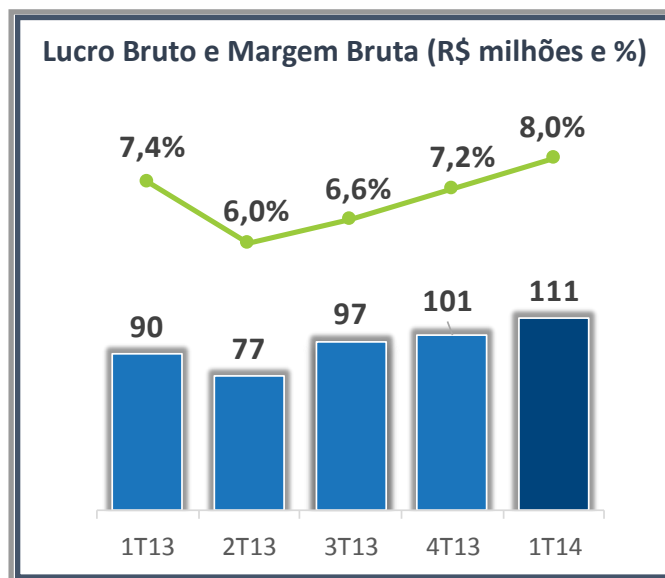
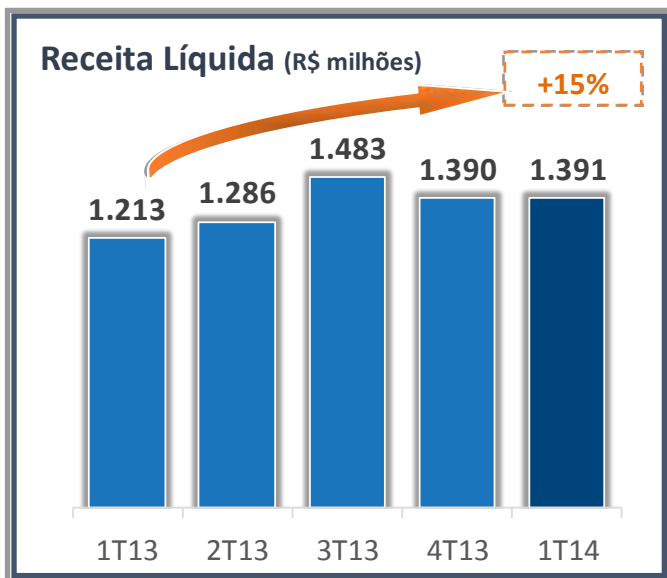
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Unidade de Negócio global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Receita Líquida Total: A receita líquida apurada no 1T14 foi de R\$ 1.391 milhões, aumento de 14,7% contra os R\$1.213,2 milhões registrados no 1T13. O crescimento é explicado em sua maior parte por um dólar mais forte e adicionalmente por:

OPERAÇÃO nos EUA:

O aumento do volume em Key Accounts nos EUA contribuiu para o crescimento geral de volume da Keystone no trimestre. Houve pressão de volumes no canal de food service nos EUA e na região APMEA no período. Nos Estados Unidos, a redução de volumes em bovinos no canal de fast food, refletindo a migração de consumidores para aves e o inverno rigoroso que atingiu o país, especialmente a região nordeste, levaram a uma redução da demanda por clientes.

Apesar do aumento de volume no 1T14, a receita líquida registrou redução, devido principalmente aos menores preços de cortes (asas e coxa/sobrecoxa) nos EUA. O preço médio ponderado registrou redução de aproximadamente 17% para coxa/sobrecoxa e de 35% para asas, ambos em relação ao 1T13. Tal queda nos preços foi compensada pelos fortes aumentos da receita líquida no mercado da Coreia (+19%) e na unidade da Tailândia (+26%), impulsionados por exportações para o segmento de food service no Oriente Médio e Reino Unido. Em 2013, aumentamos nossa capacidade nesses dois países visando atender à maior demanda de clientes.

OPERAÇÃO na ÁSIA:

Crescimento da receita líquida de 14% atingindo R\$ 367,8 milhões contra o 1T13 (R\$ 322,7 milhões).

O crescimento das vendas foram impulsionadas pelo bom desempenho do canal QSR no mercado interno da Coréia (+19%) e pelo forte desempenho de exportações para o Oriente Médio e QSR no Reino Unido.

Lucro Bruto e Margem Bruta: Incremento de 23,0% no lucro bruto do 1T14 de R\$ 110,7 milhões (margem de 8,0%) em comparação com R\$ 90,0 milhões do 1T13. A margem bruta registrou aumento de 60pb no 1T14, atingindo 8,0% vs. 7,4% no 1T13.

O principal fator foi a variação cambial positiva que impactou a receita em 18,5%, aliado a menores custos com matéria prima no período levado pela queda dos preços no mercado de produtos in natura.

O menor custo de matéria prima em ambos os EUA e APMEA, particularmente na China, contribuíram para o aumento da Margem Bruta.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Na APMEA, o aumento do número de clientes na Coreia e Tailândia juntamente com um número maior de promoções realizadas nos maiores QSR da Malásia e de Singapura também contribuíram para o crescimento do lucro bruto.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A):

As DVG&A atingiram R\$ 41,7 milhões no trimestre, uma redução de 19,0% se comparado ao 1T13. Como porcentagem da Receita Líquida, as DVG&A representaram 3,0% no 1T14, contra 4,2% no 1T13, redução de 120bp resultado do contínuo trabalho de redução de custos e controle das despesas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado no 1T14 foi de R\$111,1 milhões, contra R\$82,4 milhões no 1T13, um aumento de 34,9%, com margem EBITDA de 8,0%, uma expansão de 120pb.

O bom desempenho do EBITDA no segmento de Proteínas EUA é explicado parcialmente pela redução de aproximadamente 5% no custo do peito de frango e eficiências de custo nas unidades industriais, compensados pela redução dos volumes de bovinos.

Na região APMEA, o resultado do trimestre foi impactado positivamente pelo forte aumento de dois dígitos no EBITDA na Coreia, Malásia, China e Tailândia, explicado pelo menor custo de matérias-primas e mix orientado a produtos de maior margem.

| | 1T14 | | 1T13 | | Variação 1T14x1T13 | 4T13 | | Variação 1T14x4T13 |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------------|----------------|---------------|-----------------------|
| | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | | R\$ | %ROL | |
| Receita Líquida | 1.391,0 | 100,0% | 1.213,2 | 100,0% | 14,7% | 1.390,3 | 100,0% | 0,1% |
| CPV | (1.280,4) | -92,0% | (1.123,2) | -92,6% | -14,0% | (1.289,5) | -92,8% | 0,7% |
| Lucro Bruto | 110,7 | 8,0% | 90,0 | 7,4% | 23,0% | 100,7 | 7,2% | 9,8% |
| DVG&A | (41,7) | -3,0% | (51,4) | -4,2% | 19,0% | (45,6) | -3,3% | 8,6% |
| Comercial | (5,6) | -0,4% | (4,1) | -0,3% | -36,9% | (4,7) | -0,3% | -18,4% |
| Administrativa | (36,1) | -2,6% | (47,3) | -3,9% | 23,8% | (40,8) | -2,9% | 11,7% |
| EBITDA Ajustado (*) | 111,1 | 8,0% | 82,4 | 6,8% | 34,9% | 95,5 | 6,9% | 16,3% |
| Outras Receitas/Despesas | 0,7 | 0,1% | (0,0) | 0,0% | 5745,9% | 3,2 | 0,2% | -77,3% |
| EBITDA | 111,9 | 8,0% | 82,4 | 6,8% | 35,8% | 98,8 | 7,1% | 13,2% |
| USD x BRL | 2,36 | | 2,00 | | 18,5% | 2,28 | | 3,8% |

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

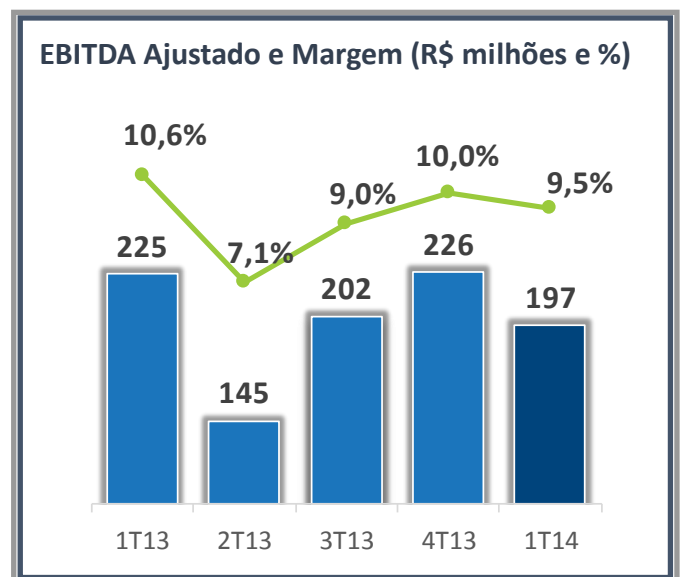
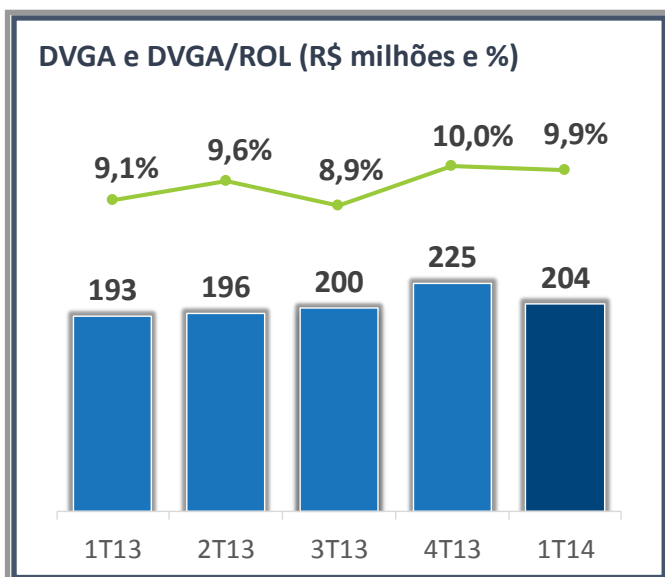
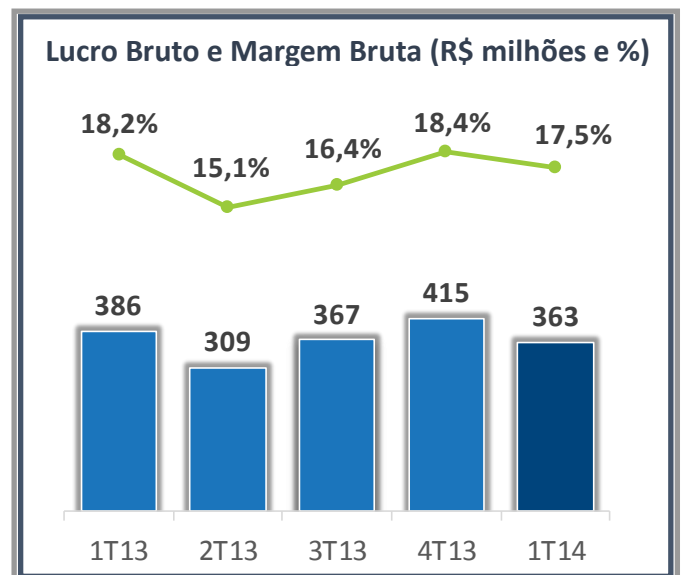
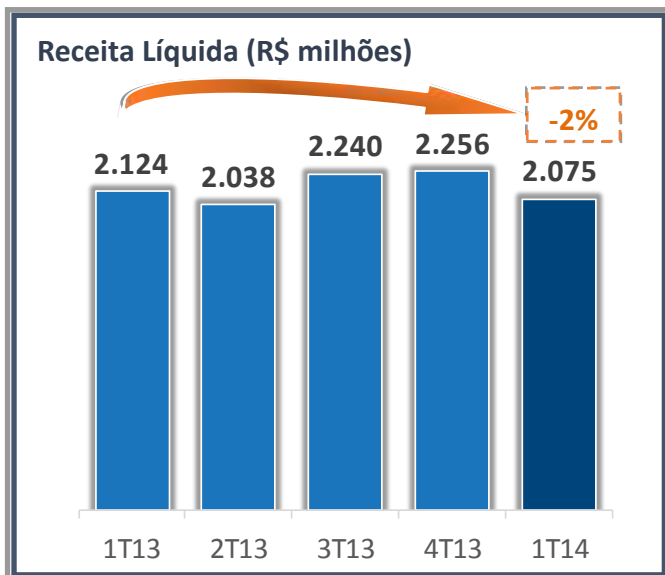
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

MARFRIG BEEF



Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



CENÁRIO 1T14

- O primeiro trimestre de 2014 foi marcado por retração dos volumes comercializados de carne bovina e valorização da arroba do boi no mercado físico e nos contratos futuros da BM&F.
- O *stress* hídrico sofrido entre os meses de novembro de 2013 a março de 2014, resultou em uma diminuição do volume de abate de gado, pois neste período habitualmente estão concentrados os maiores volumes de chuva que fomentam a engorda de animais no sistema de pastagem, responsável pela terminação de 92% dos animais abatidos no ano.
- Embora a disponibilidade de gado no período continuasse a mesma, fazendeiros/produtores seguraram o gado disponível para abate, especulando na contínua alta dos preços.
- O impacto nas margens foi pequeno, devido ao melhor gerenciamento de canais de venda e o aumento de rentabilidade da operação do Uruguai desde o 4T13.
- Em contraste ao sudeste do país, o excesso de chuva na região norte do Brasil impactou negativamente o transporte de gado.

Receita Líquida Total: A receita líquida apurada no 1T14 foi de R\$ 2.075,2 milhões, uma redução de 2,3% em comparação com R\$ 2.123,9 milhões registrado no 1T13.

OPERAÇÃO BRASIL – MERCADO INTERNO:

No 1T14, a receita líquida das operações no mercado interno no Brasil atingiram R\$ 936,6 milhões reduzindo-se 9,0% contra o 1T13 (R\$ 1.029,0 milhões) explicado pela redução no volume vendido de 25,2% contra o 1T13 quase que totalmente compensado pelo aumento de 21,8% nos preços médios.

A redução do abate e a alta demanda do mercado de exportação impulsionaram os preços do mercado interno e a manutenção de baixos níveis de estoque. No canal food service, os volume de vendas cresceu à taxa de dois dígitos em comparação com 2013, devido principalmente ao bom desempenho das cadeias de restaurantes e da conquista de novas contas neste setor.

No pequeno varejo, o faturamento esteve em linha com o ano passado, com pequena retração no volume de vendas, devido aos baixos índices de crescimento no

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

setor. O período foi marcado por excelentes resultados de crescimento de vendas e margens das linhas de marcas e produtos especiais, alavancados pela crescente demanda do setor de alto valor agregado.

OPERAÇÃO BRASIL – MERCADO EXTERNO:

No 1T14, a receita líquida das exportações feitas pelo Brasil atingiram R\$ 708,4 milhões aumentando 28,8% contra o 1T13 (R\$ 550,2 milhões) explicado pelo aumento no volume vendido de 16,2% contra o 1T13 somados com 10,8% de aumento de preços médios.

O primeiro trimestre de 2014 foi positivo para as exportações de bovinos do Grupo Marfrig apesar da pressão sofrida em meados de março pela moeda americana frente ao real.

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS – MERCADO INTERNO: As operações nos mercados internos das operações internacionais registraram uma receita líquida de R\$ 196,1 milhões decréscimo de 33,4% contra o 1T13 (R\$ 294,5 milhões) explicado pelo fechamento temporário de 2 plantas da Argentina em 2013 e de mais 2 plantas no 1T14. Os volumes decresceram 47,4% contra o 1T13 parcialmente compensados pelo aumento dos preços médios de 26,6% em sua maior parte no Uruguai.

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS – MERCADO EXTERNO: As exportações das operações internacionais mesmo decrescendo contra o 1T13 em 6,4% com uma receita de R\$ 234,1 milhões no 1T14 já demonstram uma reversão se olharmos o 4T13, reversão essa integralmente explicada pelo retorno das exportações do Uruguai e melhoria dos resultados nesse país. Os volumes decresceram 31,1% contra o 1T13 parcialmente compensados pelo aumento de 35,7% nos preços médios contra o 1T13.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto apurado no 1T14 foi de R\$ 363,1 milhões (margem de 17,5%), uma redução de 6,0% em comparação com R\$ 386,3 milhões (margem de 18,2%) registrado no 1T13. A redução na margem bruta é explicada por maiores custos de matéria-prima (gado) no Brasil, onde o repasse desse aumento ainda não se encontra totalmente refletido no 1T14 que foi parcialmente compensado pela melhora nos resultados das operações do Uruguai.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A): As DVG&A apuradas no 1T14 representaram 9,9% da receita, contra 9,1% no 1T13 com um acréscimo de 80pb, explicado pelo aumento do grupo das despesas comerciais tendo como principais fatores: o (i) aumento da força na divisão food service, (ii) aumento do custo de fretes em função das exportações, e (iii) incremento das despesas de marketing.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado foi de R\$ 197,3 milhões, apresentando uma redução de 12,4% contra R\$ 225,2 milhões no 1T13. A margem decresceu 110pb para 9,5% contra os 10,6% registrados no 1T13.

| | 1T14 | | 1T13 | | Varição | 4T13 | | Varição |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | 1T14x1T13 | R\$ | %ROL | 1T14x4T13 |
| Receita Líquida | 2.075,2 | 100,0% | 2.123,9 | 100,0% | -2,3% | 2.255,7 | 100,0% | -8,0% |
| CPV | (1.712,1) | -82,5% | (1.737,6) | -81,8% | 1,5% | (1.841,2) | -81,6% | 7,0% |
| Lucro Bruto | 363,1 | 17,5% | 386,3 | 18,2% | -6,0% | 414,5 | 18,4% | -12,4% |
| DVG&A | (204,6) | -9,9% | (192,7) | -9,1% | -6,1% | (224,6) | -10,0% | 8,9% |
| Comercial | (148,2) | -7,1% | (121,5) | -5,7% | -22,0% | (159,3) | -7,1% | 7,0% |
| Administrativa | (56,4) | -2,7% | (71,2) | -3,4% | 20,8% | (65,3) | -2,9% | 13,6% |
| EBITDA Ajustado (*) | 197,3 | 9,5% | 225,2 | 10,6% | -12,4% | 226,2 | 10,0% | -12,8% |
| Outras Receitas/Despesas | (11,4) | -0,5% | (1,4) | -0,1% | -739,1% | (23,1) | -1,0% | 50,6% |
| EBITDA | 185,9 | 9,0% | 223,8 | 10,5% | -17,0% | 203,1 | 9,0% | -8,5% |

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MARFRIG CONSOLIDADO

| | 1T14 | | 1T13 | | Variação 1T14x1T13 | 4T13 | | Variação 1T14x4T13 |
|---------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------------|----------------|---------------|-----------------------|
| | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | | R\$ | %ROL | |
| Receita Líquida | 4.787,5 | 100,0% | 4.374,5 | 100,0% | 9,4% | 4.978,5 | 100,0% | -3,8% |
| CPV | (4.168,7) | -87,1% | (3.803,5) | -86,9% | -9,6% | (4.318,7) | -86,7% | 3,5% |
| Lucro Bruto | 618,9 | 12,9% | 571,0 | 13,1% | 8,4% | 659,8 | 13,3% | -6,2% |
| SG&A | (357,3) | -7,5% | (322,3) | -7,4% | -10,9% | (373,2) | -7,5% | 4,3% |
| Comercial | (220,7) | -4,6% | (175,3) | -4,0% | -25,9% | (225,7) | -4,5% | 2,2% |
| Administrativa | (136,7) | -2,9% | (147,0) | -3,4% | 7,0% | (147,5) | -3,0% | 7,4% |
| EBITDA Ajustado | 403,3 | 8,4% | 368,7 | 8,4% | 9,4% | 422,5 | 8,5% | -4,5% |
| Outras Receitas/Despesas | (10,5) | -0,2% | (2,2) | -0,1% | -374,9% | (30,4) | -0,6% | 65,3% |
| EBITDA | 392,7 | 8,2% | 366,5 | 8,4% | 7,2% | 392,1 | 7,9% | 0,2% |
| Equivalência Patrimonial | (6,0) | -0,1% | (0,7) | 0,0% | -734,0% | (1,5) | 0,0% | -305,4% |
| Depreciação/ Amortização | (141,7) | -3,0% | (120,0) | -2,7% | -18,1% | (135,9) | -2,7% | -4,3% |
| Resultado Financeiro | (387,8) | -8,1% | (296,1) | -6,8% | -31,0% | (408,3) | -8,2% | 5,0% |
| Receitas e Despesas Financeiras | (356,8) | -7,5% | (305,9) | -7,0% | -16,7% | (364,9) | -7,3% | 2,2% |
| Receita Financeira | 45,3 | 0,9% | 67,5 | 1,5% | -32,9% | 99,2 | 2,0% | -54,3% |
| Despesa Financeira | (402,1) | -8,4% | (373,4) | -8,5% | -7,7% | (464,1) | -9,3% | 13,3% |
| Variação Cambial | (31,0) | -0,6% | 9,8 | 0,2% | -415,7% | (43,5) | -0,9% | 28,7% |
| Variação Ativa | 269,0 | 5,6% | 130,7 | 3,0% | 105,8% | 154,1 | 3,1% | 74,6% |
| Variação Passiva | (300,0) | -6,3% | (120,9) | -2,8% | -148,2% | (197,6) | -4,0% | -51,8% |
| Participação Minoritária | (4,6) | -0,1% | (2,8) | -0,1% | -63,6% | (4,1) | -0,1% | -14,4% |
| Lucro antes IR + CS | (147,5) | -3,1% | (53,1) | -1,2% | -177,7% | (157,7) | -3,2% | 6,5% |
| IR + CS | 51,0 | 1,1% | -6,5 | -0,1% | 885,7% | 74,3 | 1,5% | -31,3% |
| Lucro Líquido | (96,4) | -2,0% | (59,6) | -1,4% | -61,8% | (83,4) | -1,7% | -15,6% |

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

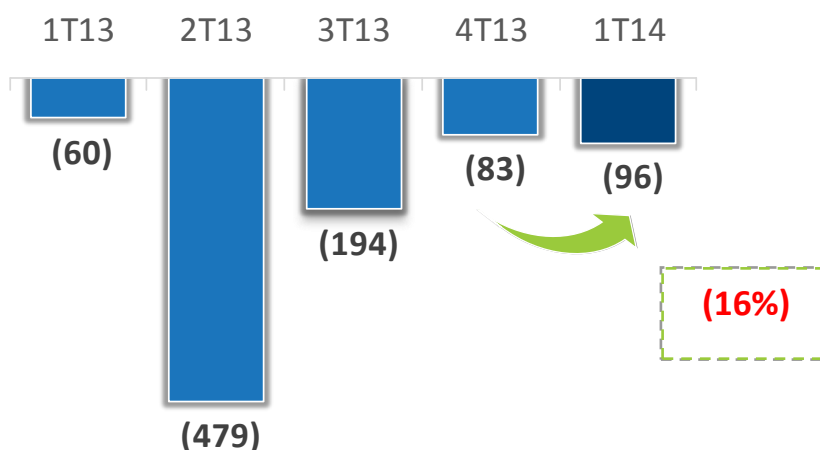
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

Resultado Financeiro: O resultado financeiro excluindo os efeitos cambiais foi de R\$ 356,8 milhões negativos no 1T14, em comparação com R\$ 305,9 milhões negativos no 1T13. A variação cambial foi de R\$ 31 milhões negativos, contra R\$ 9,8 milhões positivos no 1T13.

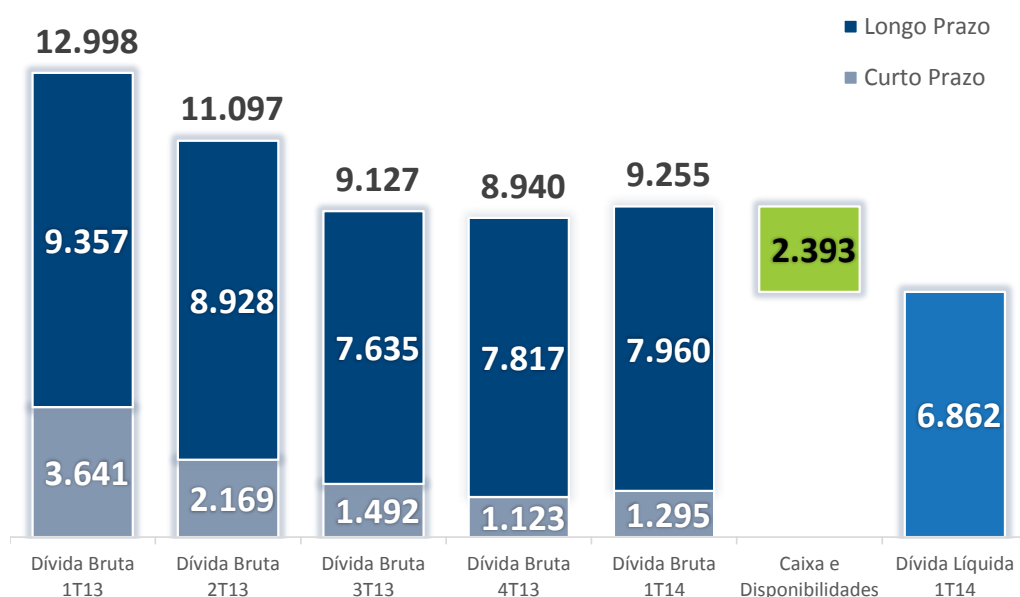
| RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões) | 1T14 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| RECEITAS FINANCEIRAS | 45,2 | 67,5 | 125,6 | 72,7 | 99,2 |
| - Juros recebidos, rendimentos de aplicações | 28,8 | 49,7 | 28,4 | 34,5 | 65,5 |
| - Receita com derivativos | 10,8 | 16,8 | 97,1 | 34,6 | 31,5 |
| - Outras Receitas | 5,6 | 1,0 | 0,0 | 3,6 | 2,1 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | (402,1) | (373,4) | (543,5) | (425,0) | (464,1) |
| - Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos | (281,7) | (322,8) | (288,3) | (322,4) | (338,5) |
| - Desp. com derivativos | (65,3) | (4,5) | (183,6) | (53,3) | (60,2) |
| - Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros | (55,1) | (46,1) | (71,6) | (49,3) | (65,4) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL | (31,0) | 9,8 | (427,5) | (128,8) | (43,5) |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (387,8) | (296,1) | (845,4) | (481,1) | (408,3) |

Lucro/Prejuízo Líquido:

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Dívida Bruta e Perfil do Endividamento: O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA LTM), ficou em 3,0x estável contra o 4T13.

Liquidez e Endividamento (R\$ milhões)



| Indicadores | 4T13 | 1T14 |
|--------------------------------------|--------|-------|
| Dívida Bruta/ EBITDA LTM | 3,77x | 4,07x |
| Dív. Líquida / EBITDA LTM | 3,0x | 3,0x |
| Dív. Líquida / EBITDA Aj. Anualizado | 4,22x | 4,25x |
| Dív. Líquida / Total do Ativo | 0,4x | 0,4x |
| Caixa e Disp. / Dív. Curto Prazo | 1,61x | 1,85x |
| Liquidez Corrente(*) | 2,0 | 2,1 |
| Duration (meses) | 54 | 52 |
| Custo Médio (a.a.) | 8,0% | 7,9% |
| Curto Prazo (%) | 12,6 % | 14,0% |
| Longo Prazo (%) | 87,4% | 86,0% |
| Em R\$ (%) | 4,5% | 3,8% |
| Outras Moedas (%) | 95,5% | 96,2% |

(*) Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

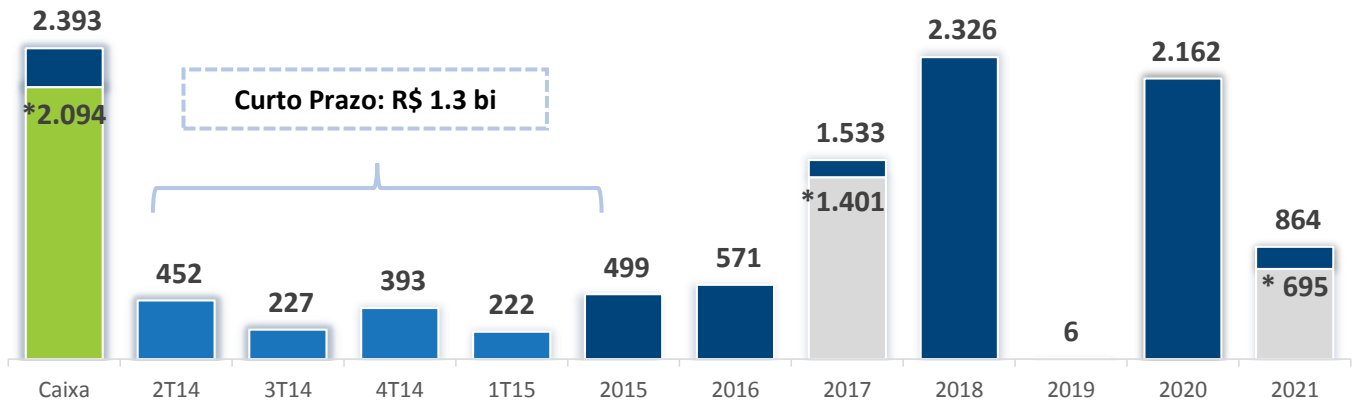
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

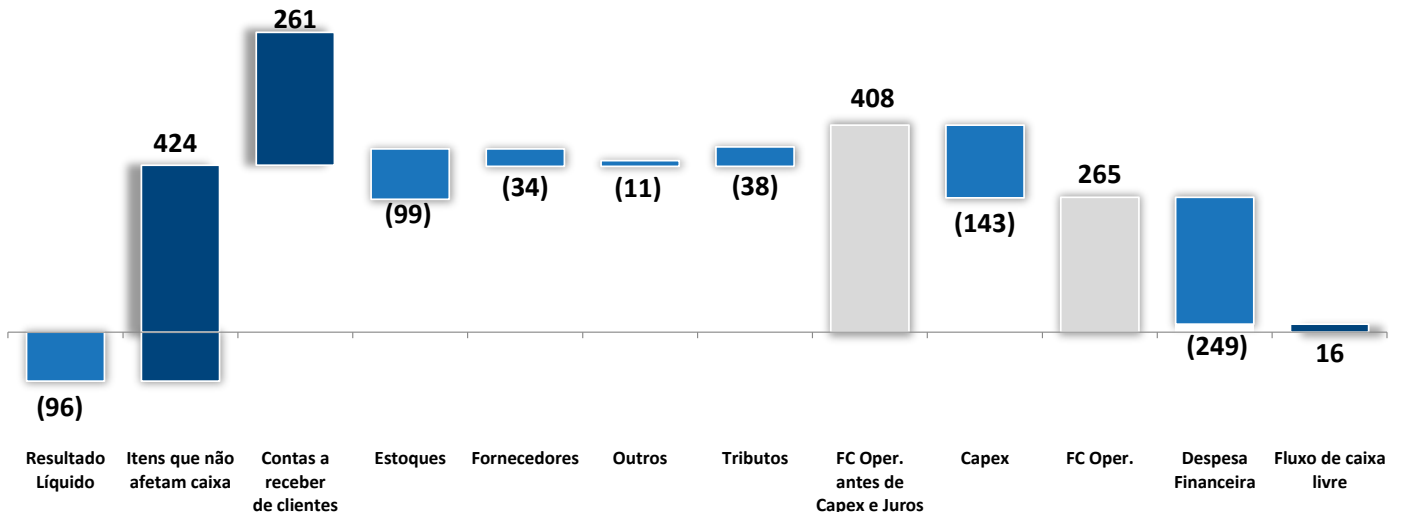
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)

***Gestão de endividamento Recompra de Bonds (abril 2014)**
 2017 – US\$ 57,7 milhões
 2021 – US\$ 74,7 milhões
 Total – US\$ 132,4 milhões



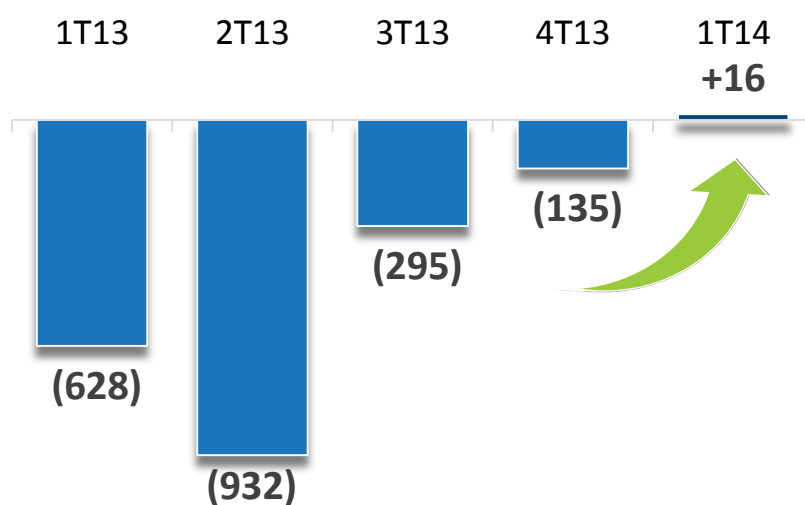
Bridge – Fluxo de Caixa 1T14 (R\$ milhões)



- Melhora significativa na administração do capital de giro operacional pela redução do contas a receber que passou de 36 dias no 4T13 para 31 dias no 1T14 reduzindo o contas a receber de clientes em R\$ 261 milhões no trimestre.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões):


- Geração **Positiva** de Fluxo de Caixa Livre depois de Capex e Juros em R\$ 16 milhões no 1T14.

CAPEX:

| Investimentos (R\$ milhões) | 1T14 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Aplicações em Ativo Imobilizado | 139,0 | 158,6 | 202,3 | 204,7 | 236,1 |
| Ativo Fixo | 95,5 | 120,3 | 171,8 | 165,7 | 192,8 |
| Matrizes | 43,5 | 38,3 | 30,5 | 39,0 | 43,3 |
| Aplicações em Intangível | 3,6 | 1,9 | 0,4 | 3,2 | 3,3 |
| Investimento Total do período | 142,6 | 160,5 | 202,7 | 207,9 | 239,4 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

GUIDANCE 2014

| | 1T14 | Faixa da Meta em 2014 | % de Atingimento | | |
|--|------|-----------------------|------------------|-------------|--|
| Receita⁽¹⁾ | 4,8 | 21,0 – 23,0 | 23% - 21% | R\$ bilhões | |
| Margem EBITDA | 8,4 | 7,5 – 8,5 | 112% - 99% | % | |
| Investimentos (CAPEX) | 143 | 600 | 24% | R\$ milhões | |
| Fluxo de Caixa Livre para Acionistas ⁽²⁾ | 16 | Neutro a 100 | ✓ | | |

Nota:

(1) Receitas em 2014 calculadas em R\$, taxa de câmbio considerada de R\$/US\$=2,40 e R\$/£=3,80

(2) Fluxo de caixa operacional após investimentos, variações do capital de giro, despesas com juros e imposto de renda

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



CONSIDERAÇÕES FINAIS

GERAL

- Este trimestre é especialmente representativo, pois atingimos um marco importante: Geração de Caixa.
- Apesar da sazonalidade do período (primeiros trimestres são geralmente mais fracos), este trimestre confirma (em linha com os dois anteriores) nossos objetivos estratégicos: expansão de margem e crescimento orgânico, sustentado por um melhor desempenho operacional nos três negócios.
- Nossas iniciativas de aumento da lucratividade da Keystone e da Moy Park estão dando resultados.

MARFRIG BEEF

- A Marfrig Beef continua registrando desempenho cada vez melhor: altas margens, controle mais eficaz do capital de giro já observado nos dois últimos trimestres, melhor desempenho na maior parte dos KPIs industriais, maior alinhamento com parceiros da cadeia de fornecimento – pecuaristas, otimização dos canais de venda (maiores margens com varejistas menores).
- Como já mencionado no 3T13, a unidade de Bovinos do Uruguai registrou forte desempenho, obtendo não só margens mais elevadas como também forte geração de caixa.
- A operação na Argentina continua operando conforme o esperado, rumo ao breakeven com a reabertura da segunda unidade industrial no 2T.

KEYSTONE

- Nosso foco recente em aumentar o volume de negócios em Key Accounts está produzindo bons resultados.
- Continuaremos focados e investindo na aceleração do crescimento na região APMEA. Estamos prestes a concluir uma *joint venture* na Indonésia e avançando rapidamente para estabelecer uma unidade de processamento local no Oriente Médio.
- Seguimos evoluindo na gestão de risco nos negócios, tornando isso um valor do nosso modelo de negócio e para os clientes que atendemos.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



MOY PARK

- Outro bom trimestre, marcado por expansão da margem EBITDA e bons níveis de retorno.
- Os investimentos realizados ao longo dos últimos cinco anos já traz resultados, sendo que hoje aves é a proteína de maior crescimento de consumo no Reino Unido.
- Nossa posição de liderança tanto em produtos prontos para consumo (#1) e produtos frescos empanados (#1) deve sofrer impacto positivo da mudança demográfica: solteiros, participantes da força de trabalho.

DESTAQUES FINANCEIROS

- O desempenho dos nossos bonds e, mais recentemente, o preço das nossas ações nos dão a confiança de que estamos no caminho certo.
- Em 2014, as linhas de crédito para capital de giro de curto prazo tiveram redução de custo – na maioria dos casos a um custo 1% a 2% mais baixo que em 2013. A ligeira redução no nosso custo médio de juros para 7,9% deve se intensificar com o tempo.
- Permanecemos fortemente focados no controle do Capital de Giro e na Geração de Caixa.
- A reabertura do nosso bond 2020 é uma pequena demonstração do apoio recebido do segmento de renda fixa à nossa trajetória, pelo qual somos muito gratos.
- Nada a acrescentar sobre a possível abertura de capital das duas subsidiárias.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Data: 12 de maio de 2014

Em Português:

às 09h30 (Brasília) / 08h30 (US EDT) / 12h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001
Número de acesso EUA: +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês:

às 11h30 (Brasília) / 10h30 (US EDT) / 14h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001
Número de acesso EUA: +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

SOBRE A MARFRIG

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service* e varejo, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores em mais de 140 países.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2014 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil) | 4T13 | 1T14 |
|---|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 771.254 | 1.244.046 |
| Aplicações financeiras | 1.040.282 | 1.148.961 |
| Valores a receber clientes nacionais | 1.075.602 | 857.725 |
| Valores a receber clientes internacionais | 875.860 | 831.747 |
| Estoques produtos e mercadorias | 1.828.552 | 1.844.960 |
| Ativos Biológicos (estoque - animais para abate) | 350.106 | 402.466 |
| Impostos a recuperar | 1.110.436 | 1.144.575 |
| Despesas do exercício seguinte | 81.949 | 119.842 |
| Títulos a receber | 224.739 | 84.972 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 59.370 | 66.837 |
| Outros valores a receber | 75.580 | 62.761 |
| | 7.493.730 | 7.808.892 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | |
| Aplicações financeiras | 1.030 | 1.015 |
| Depósitos compulsórios | 71.519 | 75.231 |
| Títulos a receber | 55.657 | 211.267 |
| Tributos diferidos | 1.447.965 | 1.495.487 |
| Tributos a recuperar | 990.162 | 977.516 |
| Outros valores a receber | 33.207 | 34.394 |
| | 2.599.540 | 2.794.910 |
| PERMANENTE | | |
| Investimentos | 54.774 | 46.104 |
| Imobilizado | 4.754.752 | 4.665.680 |
| Ativos Biológicos (matrizes - animais reprodução) | 113.483 | 111.432 |
| Intangível | 2.811.285 | 2.735.418 |
| | 7.734.294 | 7.558.634 |
| TOTAL ATIVO | 17.827.564 | 18.162.436 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

23



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil) | 4T13 | 1T14 |
|--|-------------------|-------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 1.596.091 | 1.600.020 |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | 337.931 | 338.380 |
| Impostos, taxas e contribuições | 114.651 | 117.100 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.096.970 | 1.262.820 |
| Arrendamento a pagar | 49.663 | 49.098 |
| Títulos a pagar | 272.486 | 113.690 |
| Antecipação de clientes | 59.186 | 98.887 |
| Juros sobre debentures - Conversível | 26.272 | 32.503 |
| Outras obrigações | 135.315 | 144.241 |
| | 3.688.566 | 3.756.739 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Empréstimos e financiamentos | 7.816.522 | 7.960.160 |
| Arrendamento a pagar | 103.096 | 94.925 |
| Impostos, taxas e contribuições | 181.989 | 186.747 |
| Impostos diferidos | 646.857 | 640.741 |
| Provisões | 26.462 | 27.102 |
| Títulos a pagar | 4.414 | 229.534 |
| Instrumento mandatoriamente conversível em ações | 2.113.113 | 2.115.654 |
| Outros | 127.522 | 127.802 |
| | 11.019.976 | 11.382.665 |
| Participação dos minoritários | 89.696 | 90.319 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 5.276.678 | 5.276.678 |
| Gastos na emissão de ações | (108.210) | (108.210) |
| Reserva de Capital | 184.800 | 184.800 |
| Reservas de lucro | 35.774 | 35.774 |
| Outros Resultados Abrangentes | (100.411) | (106.962) |
| Prejuízos Acumulados | (2.259.304) | (2.249.366) |
| Patrimônio Líquido do Controladores | 3.029.326 | 2.932.713 |
| Total do Patrimônio Líquido | 3.119.022 | 3.023.032 |
| TOTAL PASSIVO | 17.827.564 | 18.162.436 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| Fluxo de Caixa (R\$ Milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|
| Lucro Líquido | (59,6) | (478,7) | (194,1) | (83,4) | (96,4) |
| (+) Itens que não afetam caixa | 378,7 | 593,1 | 530,0 | 399,9 | 424,4 |
| (+) Variação capital de giro | (231,8) | (269,9) | (125,9) | 61,8 | 128,3 |
| Contas a receber | (203,6) | (57,0) | (116,7) | (100,8) | 261,3 |
| Estoques | (6,7) | (129,9) | 25,4 | 264,3 | (99,0) |
| Fornecedores | (21,5) | (83,0) | (34,6) | (101,6) | (34,0) |
| (+) Outras Variações Patrimoniais | (516,6) | 378,8 | (174,8) | (10,0) | (48,8) |
| Outros | (350,4) | 563,4 | (147,1) | (41,9) | (10,8) |
| Tributos | (166,2) | (184,6) | (27,8) | 31,9 | (38,0) |
| FC Operacional antes de investimentos | (429,4) | 223,2 | 35,2 | 368,3 | 407,5 |
| Mútuos Seara (Outros) | 227,3 | (250,3) | - | - | - |
| Dívida com BRF (Outros) | - | - | 201,3 | - | - |
| Adiantamento JBS (Outros) | - | (399,7) | - | - | - |
| (+) Outras Variações Patrimoniais | (289,3) | (271,1) | 26,4 | (10,0) | (48,8) |
| Outros | (123,1) | (86,6) | 54,2 | (41,9) | (10,8) |
| Tributos | (166,2) | (184,6) | (27,8) | 31,9 | (38,0) |
| FC Operacional antes de Investimentos (Real) | (202,1) | (426,7) | 236,4 | 368,3 | 407,5 |
| Investimentos | (160,5) | (248,6) | (207,9) | (239,4) | (142,6) |
| FC Operacional | (362,6) | (675,3) | 28,4 | 128,9 | 264,9 |
| Despesas Financeiras (Juros) | (265,6) | (257,1) | (323,2) | (264,2) | (248,6) |
| FC Livre | (628,2) | (932,4) | (294,7) | (135,3) | 16,3 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DA RECEITA (R\$ MILHÕES) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 1T14 X 1T13 | 1T14 X 4T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| MARFRIG BEEF | 2.123,9 | 2.037,9 | 2.239,7 | 2.255,7 | 2.075,2 | -2,3% | -8,0% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 1.579,2 | 1.488,5 | 1.733,6 | 1.825,1 | 1.645,1 | 4,2% | -9,9% |
| Mercado Interno | 1.029,0 | 953,4 | 1.014,0 | 1.033,1 | 936,6 | -9,0% | -9,3% |
| Carne In Natura | 559,6 | 494,8 | 540,7 | 603,4 | 629,0 | 12,4% | 4,2% |
| Processados | 281,4 | 276,3 | 272,0 | 209,8 | 121,3 | -56,9% | -42,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 188,1 | 182,3 | 201,4 | 220,0 | 186,3 | -0,9% | -15,3% |
| Exportações | 550,2 | 535,1 | 719,6 | 792,0 | 708,4 | 28,8% | -10,6% |
| Carne In Natura | 334,1 | 342,7 | 548,5 | 612,9 | 561,0 | 67,9% | -8,5% |
| Processados | 98,3 | 105,3 | 83,3 | 70,5 | 54,2 | -44,9% | -23,1% |
| Ovinos, Couro e Outros | 117,8 | 87,1 | 87,8 | 108,6 | 93,2 | -20,8% | -14,2% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 544,7 | 549,4 | 506,2 | 430,6 | 430,2 | -21,0% | -0,1% |
| Mercados Internos | 294,5 | 302,8 | 295,1 | 234,0 | 196,1 | -33,4% | -16,2% |
| Carne In Natura | 220,3 | 221,6 | 215,7 | 182,0 | 140,0 | -36,5% | -23,1% |
| Processados | 19,3 | 19,5 | 19,3 | 11,8 | 11,4 | -41,2% | -3,6% |
| Ovinos, Couro e Outros | 54,8 | 61,7 | 60,1 | 40,2 | 44,7 | -18,4% | 11,3% |
| Exportações | 250,2 | 246,6 | 211,0 | 196,6 | 234,1 | -6,4% | 19,0% |
| Carne In Natura | 218,9 | 215,8 | 181,8 | 172,0 | 205,6 | -6,1% | 19,5% |
| Processados | 4,0 | 3,4 | 4,8 | 4,2 | 4,7 | 17,8% | 10,0% |
| Ovinos, Couro e Outros | 27,3 | 27,5 | 24,4 | 20,4 | 23,8 | -13,0% | 16,7% |
| KEYSTONE FOODS | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 1.390,3 | 1.391,0 | 14,7% | 0,1% |
| KEYSTONE - EUA | 890,5 | 1.011,5 | 1.131,3 | 1.027,0 | 1.023,2 | 14,9% | -0,4% |
| Processados | 890,5 | 1.011,5 | 1.131,3 | 1.027,0 | 1.023,2 | 14,9% | -0,4% |
| KEYSTONE - ASIA | 322,7 | 274,1 | 351,4 | 363,3 | 367,8 | 14,0% | 1,3% |
| Processados | 322,7 | 274,1 | 351,4 | 363,3 | 367,8 | 14,0% | 1,3% |
| MOY PARK | 1.037,5 | 1.131,8 | 1.221,7 | 1.332,4 | 1.321,3 | 27,3% | -0,8% |
| Mercados Internos | 909,3 | 982,9 | 1.049,4 | 1.147,9 | 1.151,4 | 26,6% | 0,3% |
| Carne In natura | 400,2 | 427,4 | 428,2 | 482,0 | 485,4 | 21,3% | 0,7% |
| Processados | 362,1 | 468,4 | 534,8 | 583,0 | 571,7 | 57,9% | -1,9% |
| Outros | 147,0 | 87,1 | 86,3 | 82,9 | 94,2 | -35,9% | 13,7% |
| Exportações | 128,2 | 148,9 | 172,3 | 184,5 | 169,9 | 32,5% | -7,9% |
| Carne In Natura | 35,2 | 36,6 | 36,0 | 37,2 | 43,7 | 24,1% | 17,3% |
| Processados | 93,0 | 112,2 | 136,3 | 147,3 | 126,3 | 35,7% | -14,3% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 2.123,9 | 2.037,9 | 2.239,7 | 2.255,7 | 2.075,2 | -2,3% | -8,0% |
| Carne In Natura | 1.332,9 | 1.274,8 | 1.486,7 | 1.570,3 | 1.535,7 | 15,2% | -2,2% |
| Processados | 403,0 | 404,5 | 379,3 | 296,3 | 191,5 | -52,5% | -35,4% |
| Outros | 388,0 | 358,6 | 373,7 | 389,1 | 348,1 | -10,3% | -10,6% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 1.390,3 | 1.391,0 | 14,7% | 0,1% |
| Carne In Natura | | | | | | | |
| Processados | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 1.390,3 | 1.391,0 | 14,7% | 0,1% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MOY PARK | 1.037,5 | 1.131,8 | 1.221,7 | 1.332,4 | 1.321,3 | 27,3% | -0,8% |
| Carne In Natura | 435,4 | 464,1 | 464,2 | 519,3 | 529,1 | 21,5% | 1,9% |
| Processados | 455,1 | 580,6 | 671,2 | 730,3 | 698,0 | 53,4% | -4,4% |
| Outros | 147,0 | 87,1 | 86,3 | 82,9 | 94,2 | -35,9% | 13,7% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 4.374,5 | 4.455,3 | 4.944,1 | 4.978,5 | 4.787,5 | 9,4% | -3,8% |
| Carne In Natura | 1.768,3 | 1.738,9 | 1.950,9 | 2.089,6 | 2.064,7 | 16,8% | -1,2% |
| Processados | 2.071,2 | 2.270,7 | 2.533,2 | 2.416,9 | 2.280,5 | 10,1% | -5,6% |
| Outros | 535,0 | 445,6 | 460,1 | 472,0 | 442,3 | -17,3% | -6,3% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DO VOLUME - (TONS) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 1T14 X 1T13 | 1T14 X 4T13 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| MARFRIG BEEF | 341,9 | 316,4 | 304,4 | 287,0 | 263,5 | -22,9% | -8,2% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 247,7 | 229,2 | 237,0 | 230,4 | 209,4 | -15,5% | -9,1% |
| Mercado Interno | 189,2 | 174,8 | 164,8 | 154,3 | 141,4 | -25,2% | -8,3% |
| Carne In Natura | 70,9 | 59,5 | 67,2 | 67,8 | 61,7 | -13,0% | -9,0% |
| Processados | 20,4 | 21,1 | 21,5 | 14,4 | 8,1 | -60,5% | -44,0% |
| Ovinos, Couro e Outros | 97,9 | 94,2 | 76,2 | 72,1 | 71,7 | -26,8% | -0,6% |
| Exportações | 58,5 | 54,4 | 72,1 | 76,1 | 68,0 | 16,2% | -10,7% |
| Carne In Natura | 34,6 | 35,0 | 54,5 | 57,4 | 52,1 | 50,4% | -9,2% |
| Processados | 7,9 | 8,1 | 6,5 | 5,4 | 3,9 | -50,2% | -26,7% |
| Ovinos, Couro e Outros | 16,0 | 11,3 | 11,1 | 13,4 | 11,9 | -25,2% | -11,0% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 94,2 | 87,3 | 67,4 | 56,6 | 54,1 | -42,6% | -4,4% |
| Mercados Internos | 66,7 | 62,4 | 49,1 | 39,9 | 35,1 | -47,4% | -12,0% |
| Carne In Natura | 26,6 | 25,7 | 22,9 | 17,1 | 12,7 | -52,4% | -25,7% |
| Processados | 2,1 | 2,3 | 1,8 | 1,1 | 1,1 | -45,8% | 2,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 38,0 | 34,4 | 24,4 | 21,7 | 21,3 | -44,0% | -2,0% |
| Exportações | 27,6 | 24,8 | 18,4 | 16,7 | 19,0 | -31,1% | 13,8% |
| Carne In Natura | 19,1 | 18,9 | 13,6 | 12,7 | 14,1 | -26,5% | 10,5% |
| Processados | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | -24,6% | 15,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 8,2 | 5,8 | 4,6 | 3,8 | 4,8 | -41,9% | 24,4% |
| KEYSTONE FOODS | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 210,9 | 241,9 | 15,5% | 14,7% |
| KEYSTONE - EUA | 165,8 | 168,6 | 175,4 | 174,7 | 205,9 | 24,2% | 17,8% |
| Processados | 165,8 | 168,6 | 175,4 | 174,7 | 205,9 | 24,2% | 17,8% |
| KEYSTONE - ASIA | 43,7 | 33,7 | 35,7 | 36,2 | 36,1 | -17,5% | -0,4% |
| Processados | 43,7 | 33,7 | 35,7 | 36,2 | 36,1 | -17,5% | -0,4% |
| MOY PARK | 155,4 | 160,1 | 153,2 | 159,7 | 157,1 | 1,1% | -1,7% |
| Mercados Internos | 127,6 | 131,0 | 120,9 | 124,7 | 126,3 | -1,1% | 1,2% |
| Carne In natura | 38,6 | 40,2 | 35,7 | 36,3 | 37,7 | -2,3% | 4,0% |
| Processados | 30,3 | 38,6 | 39,0 | 42,7 | 39,4 | 30,2% | -7,6% |
| Outros | 58,8 | 52,2 | 46,2 | 45,8 | 49,1 | -16,4% | 7,3% |
| Exportações | 27,7 | 29,1 | 32,2 | 35,0 | 30,8 | 11,1% | -12,0% |
| Carne In Natura | 5,1 | 5,6 | 3,6 | 3,6 | 3,6 | -29,3% | 0,6% |
| Processados | 22,6 | 23,5 | 28,6 | 31,4 | 27,2 | 20,2% | -13,4% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 341,9 | 316,4 | 304,4 | 287,0 | 263,5 | -22,9% | -8,2% |
| Carne In Natura | 151,3 | 139,1 | 158,2 | 154,9 | 140,6 | -7,1% | -9,3% |
| Processados | 30,6 | 31,7 | 30,0 | 21,0 | 13,3 | -56,6% | -36,8% |
| Outros | 160,1 | 145,7 | 116,2 | 111,1 | 109,6 | -31,5% | -1,3% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 210,9 | 241,9 | 15,5% | 14,7% |
| Carne In Natura | | | | | | | |
| Processados | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 210,9 | 241,9 | 15,5% | 14,7% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MOY PARK | 155,4 | 160,1 | 153,2 | 159,7 | 157,1 | 1,1% | -1,7% |
| Carne In Natura | 43,7 | 45,8 | 39,3 | 39,9 | 41,3 | -5,4% | 3,7% |
| Processados | 52,9 | 62,2 | 67,7 | 74,1 | 66,6 | 25,9% | -10,1% |
| Outros | 58,8 | 52,2 | 46,2 | 45,8 | 49,1 | -16,4% | 7,3% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 706,8 | 678,8 | 668,7 | 657,7 | 662,5 | -6,3% | 0,7% |
| Carne In Natura | 195,0 | 184,8 | 197,5 | 194,8 | 181,9 | -6,7% | -6,6% |
| Processados | 293,0 | 296,2 | 308,8 | 306,0 | 321,8 | 9,8% | 5,2% |
| Outros | 218,8 | 197,8 | 162,4 | 156,9 | 158,8 | -27,4% | 1,2% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DO PREÇO MÉDIO - (R\$) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 1T14 X 1T13 | 1T14 X 4T13 |
|--|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| MARFRIG BEEF | 6,21 | 6,44 | 7,36 | 7,86 | 7,88 | 26,8% | 0,2% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 6,38 | 6,50 | 7,32 | 7,92 | 7,86 | 23,2% | -0,8% |
| Mercado Interno | 5,44 | 5,45 | 6,15 | 6,70 | 6,62 | 21,8% | -1,1% |
| Carne In Natura | 7,89 | 8,31 | 8,05 | 8,90 | 10,19 | 29,1% | 14,5% |
| Processados | 13,79 | 13,09 | 12,67 | 14,57 | 15,04 | 9,1% | 3,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 1,92 | 1,94 | 2,64 | 3,05 | 2,60 | 35,3% | -14,7% |
| Exportações | 9,41 | 9,84 | 9,97 | 10,40 | 10,42 | 10,8% | 0,2% |
| Carne In Natura | 9,65 | 9,80 | 10,06 | 10,69 | 10,77 | 11,6% | 0,8% |
| Processados | 12,49 | 12,95 | 12,77 | 13,17 | 13,82 | 10,7% | 5,0% |
| Ovinos, Couro e Outros | 7,38 | 7,70 | 7,89 | 8,09 | 7,80 | 5,8% | -3,6% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 5,78 | 6,30 | 7,50 | 7,61 | 7,96 | 37,7% | 4,5% |
| Mercados Internos | 4,42 | 4,85 | 6,01 | 5,87 | 5,59 | 26,6% | -4,7% |
| Carne In Natura | 8,28 | 8,63 | 9,43 | 10,67 | 11,05 | 33,4% | 3,5% |
| Processados | 9,26 | 8,34 | 10,47 | 10,66 | 10,06 | 8,6% | -5,6% |
| Ovinos, Couro e Outros | 1,44 | 1,79 | 2,47 | 1,85 | 2,10 | 45,8% | 13,5% |
| Exportações | 9,07 | 9,94 | 11,49 | 11,77 | 12,31 | 35,7% | 4,6% |
| Carne In Natura | 11,43 | 11,41 | 13,35 | 13,50 | 14,60 | 27,7% | 8,1% |
| Processados | 19,33 | 24,11 | 26,11 | 31,62 | 30,18 | 56,2% | -4,5% |
| Ovinos, Couro e Outros | 3,33 | 4,76 | 5,35 | 5,32 | 4,99 | 49,9% | -6,2% |
| KEYSTONE FOODS | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 6,59 | 5,75 | -0,7% | -12,8% |
| KEYSTONE - EUA | 5,37 | 6,00 | 6,45 | 5,88 | 4,97 | -7,5% | -15,4% |
| Processados | 5,37 | 6,00 | 6,45 | 5,88 | 4,97 | -7,5% | -15,4% |
| KEYSTONE - ASIA | 7,38 | 8,14 | 9,84 | 10,04 | 10,20 | 38,2% | 1,6% |
| Processados | 7,38 | 8,14 | 9,84 | 10,04 | 10,20 | 38,2% | 1,6% |
| MOY PARK | 6,68 | 7,07 | 7,98 | 8,34 | 8,41 | 26,0% | 0,8% |
| Mercados Internos | 7,12 | 7,50 | 8,68 | 9,20 | 9,12 | 28,0% | -0,9% |
| Carne In natura | 10,37 | 10,64 | 11,99 | 13,29 | 12,87 | 24,1% | -3,2% |
| Processados | 11,96 | 12,13 | 13,71 | 13,66 | 14,50 | 21,2% | 6,1% |
| Outros | 2,50 | 1,67 | 1,87 | 1,81 | 1,92 | -23,3% | 6,0% |
| Exportações | 4,62 | 5,11 | 5,34 | 5,27 | 5,52 | 19,3% | 4,6% |
| Carne In Natura | 6,90 | 6,58 | 10,00 | 10,38 | 12,11 | 75,5% | 16,6% |
| Processados | 4,11 | 4,77 | 4,76 | 4,69 | 4,64 | 12,9% | -1,0% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 6,21 | 6,44 | 7,36 | 7,86 | 7,88 | 26,8% | 0,2% |
| Carne In Natura | 8,81 | 9,17 | 9,40 | 10,13 | 10,93 | 24,0% | 7,8% |
| Processados | 13,18 | 12,75 | 12,64 | 14,11 | 14,43 | 9,5% | 2,3% |
| Outros | 2,42 | 2,46 | 3,22 | 3,50 | 3,17 | 31,0% | -9,4% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 6,59 | 5,75 | -0,7% | -12,8% |
| Carne In Natura | | | | | | | |
| Processados | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 6,59 | 5,75 | -0,7% | -12,8% |
| Outros | | | | | | | |
| TOTAL MOY PARK | 6,68 | 7,07 | 7,98 | 8,34 | 8,41 | 26,0% | 0,8% |
| Carne In Natura | 9,96 | 10,14 | 11,81 | 13,03 | 12,80 | 28,5% | -1,7% |
| Processados | 8,60 | 9,34 | 9,92 | 9,86 | 10,48 | 21,8% | 6,3% |
| Outros | 2,50 | 1,67 | 1,87 | 1,81 | 1,92 | -23,3% | 6,0% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 6,19 | 6,56 | 7,39 | 7,57 | 7,23 | 16,8% | -4,5% |
| Carne In Natura | 9,07 | 9,41 | 9,88 | 10,73 | 11,35 | 25,2% | 5,8% |
| Processados | 7,07 | 7,67 | 8,20 | 7,90 | 7,09 | 0,2% | -10,3% |
| Outros | 2,44 | 2,25 | 2,83 | 3,01 | 2,79 | 13,9% | -7,4% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br